

VOLUME I

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DA OBSERVÂNCIA DO
PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO**

INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP 3, RTPA e RTPM

2016

ERC
ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

Título: **Relatório de Acompanhamento da Observância do
Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-
Diária 2016 – Volume I – Resultados**

Edição : **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**
Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa
Tel. **210 107 000**
Fax **210 107 019**
Internet www.erc.pt
E-mail info@erc.pt
tania.soares@erc.pt

André Queiroz
Humberto Pestana
Inês Carneiro
Maria João Taborda
Rodrigo Saturnino
Tiago Caeiro
Túlia Marques

Conceção gráfica: **DAM/ERC**
Lisboa, novembro de 2017

Coordenação Técnica: **Departamento de Análise de Média**

Tânia de Moraes Soares (Diretora)
Alexandra Figueiredo
Bruna Afonso
Carla Oliveira
Catarina Páscoa
Eulália Pereira
Filipa Menezes
Pedro Puga
Vanda Calado
Vanda Ferreira

ÍNDICE GERAL DO VOLUME I

	INTRODUÇÃO GERAL	6
	SUMÁRIO EXECUTIVO	9
	INFORMAÇÃO DIÁRIA	10
	INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC e TVI	10
	SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC e TVI	11
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3	14
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES	16
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA	17
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA	20
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1	20
	“PRÓS E CONTRAS”	20
	“AS PALAVRAS E OS ATOS”	20
	“EDIÇÃO ESPECIAL: ENTREVISTA COM ANTÓNIO COSTA”	21
	“ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016”	21
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2	21
	“EURODEPUTADOS”	21
	“MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”	21
	“PARLAMENTO”	21
	“PÁGINA 2”	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC	22
	“EDIÇÃO ESPECIAL: ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI	22
	“ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3	22
	“GRANDE ENTREVISTA”	22
	“360º”	23
	“ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016”	23
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES	23
	“GRANDE ENTREVISTA”	23
	“PARLAMENTO” (Açores)	23

	“PROVA DAS NOVE”	24
	“AÇORES 24”	24
	“9 CÍRCULOS 9 DEBATES”	24
	“FRENTE A FRENTE ELEIÇÕES”	24
	“CAUSA PÚBLICA”	24
	“EMISSÕES ESPECIAIS”	24
	SÍNTESE CONCLUSIVA – <i>RTP MADEIRA</i>	25
	“EM ENTREVISTA”	25
	“INTERESSE PÚBLICO”	25
	“PARLAMENTO” (Madeira)	25
	“ALDEIA GLOBAL”	25
	“PODER PRÓXIMO”	25
	“PRESIDENCIAIS 2016”	26
PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2016)		28
	CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....	28
	Definição dos modelos de análise.....	30
	CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC e TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2016.....	33
	Nota metodológica prévia	33
	Modelo Simples e Ponderado - <i>RTP1, RTP2, SIC e TVI</i>	34
	Presença de Comentadores	41
	Nota Metodológica Prévia	41
	Presença de Comentadores	42
	CAPÍTULO III – RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	45
	Introdução	45
	Nota Metodológica prévia	45
	Modelos Simples e Ponderado – <i>RTP3</i>	45
	Presença de Comentadores	48
	CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	50
	Nota Metodológica prévia	50
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – <i>RTP Açores</i>	50
	Presença de Comentadores	53
	CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	56
	Nota Metodológica prévia	56
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – <i>RTP Madeira</i>	56
	Presença de Comentadores	60
PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2016)		62
	INTRODUÇÃO.....	62
	Questões metodológicas	62

	Dados gerais.....	64
	CAPÍTULO I – RTP1	68
	“Prós e Contras”	68
	Pluralismo político no programa	68
	Síntese do pluralismo político	72
	“As palavras e os atos”	72
	Pluralismo político no programa	72
	Síntese do pluralismo político	74
	Edição especial: entrevista com António Costa	74
	Pluralismo político no programa	74
	Especial presidenciais 2016	74
	Pluralismo político no programa	74
	CAPÍTULO II – RTP2	77
	“Eurodeputados”	77
	Pluralismo político no programa	77
	Síntese do pluralismo político	77
	“Maria Flor Pedroso Entrevista”	77
	Pluralismo político no programa	77
	Síntese do pluralismo político	78
	“Parlamento”	78
	Pluralismo político no programa	78
	Síntese do pluralismo político	80
	“Página 2”	80
	Pluralismo político no programa	80
	Síntese do pluralismo político	81
	CAPÍTULO III – SIC.....	85
	Edição especial “Eleições presidenciais 2016”	85
	Pluralismo político no programa	85
	CAPÍTULO IV - TVI	87
	Edição especial “Eleições presidenciais 2016”	87
	Pluralismo político no programa	87
	CAPÍTULO V – RTP3.....	90
	“Grande Entrevista”	90
	Pluralismo político no programa	90
	Síntese do pluralismo político	91
	“360º”	91

	Pluralismo político no programa	91
	Síntese do pluralismo político	94
	Especial presidenciais 2016	94
	Pluralismo político no programa	94
	CAPÍTULO VI – RTP AÇORES	97
	“GRANDE ENTREVISTA” (Açores)	97
	Pluralismo político no programa	97
	“Parlamento” (Açores)	97
	Pluralismo político no programa	97
	Síntese do pluralismo político	99
	“Prova das Nove”	99
	Pluralismo político no programa	99
	“Açores 24”	99
	Pluralismo político no programa	99
	Síntese do pluralismo político	101
	“9 Circulos 9 debates”	101
	Pluralismo político no programa	101
	“Frente a frente eleições”	102
	Pluralismo político no programa	102
	“Causa pública”	102
	Pluralismo político no programa	102
	“Emissões especiais”	102
	Pluralismo político no programa	102
	CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA	105
	Aldeia global	105
	Pluralismo político no programa	105
	“Em Entrevista”	105
	Pluralismo político no programa	105
	Síntese do pluralismo político	106
	“Interesse Público”	106
	Pluralismo político no programa	106
	Síntese do pluralismo político	106
	“Parlamento” (Madeira)	107
	Pluralismo político no programa	107
	Síntese do pluralismo político	107

	Poder próximo.....	109
	Pluralismo político no programa.....	109
	Síntese do pluralismo político.....	113
	“Presidenciais 2016”.....	113
	Pluralismo político no programa.....	113

INTRODUÇÃO GERAL

1. O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do acompanhamento da observância do **princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM** –, bem como dos operadores privados – **SIC e TVI** –, na programação emitida durante 2016.
2. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).
3. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no artigo 9.º, n.º 1, alínea c), que “[c]onstituem fins da atividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o artigo 34.º, n.º 2, alínea b) daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
4. Especificamente sobre os meios de comunicação social do setor público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
5. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda consagrado no artigo 51.º, n.º 2, alínea c) da Lei da Televisão, que determina que “[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural (...)”, assim como no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 25 de março de 2008 (cláusula 5.ª, n.ºs 1 e 2, alíneas e) e f)).
6. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica.
7. O presente relatório sucede a oito documentos referentes à informação diária e não-diária - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, o segundo relativo ao acumulado do último quadrimestre de 2007 e ao ano de 2008, o terceiro relativo ao ano de 2009, o quarto respeitante a 2010, o quinto a 2011, o sexto a 2012 e 2013, o sétimo a 2014, e o oitavo a 2015, todos objeto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto).

8. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político foi apresentado aos partidos políticos em maio de 2007, e novamente discutido em março de 2013 com os partidos e os operadores de televisão envolvidos, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus.
9. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos e de cidadãos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento informativo dado às atividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007.
10. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de maior rigor e de uma solução que acompanhasse a verificação do pluralismo político que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que considerou que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de precisão. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008. Desde então, a ERC assumiu o compromisso de apresentar o referido relatório anualmente à Assembleia da República, sendo o mesmo apreciado pela atual Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.
11. **Entendeu o Conselho Regulador que devia prosseguir com o acompanhamento do princípio do pluralismo político de forma sistemática¹**, honrando o compromisso assumido com a Assembleia da República Portuguesa, os operadores e os cidadãos, indo ao encontro das preocupações expressas não só pela legislação portuguesa, mas também pelo trabalho desenvolvido a nível europeu e pelos reguladores congéneres, relativas à garantia do pluralismo político, de modo a assegurar o cumprimento de valores constitucionalmente consagrados e que constituem pilares fundamentais da democracia portuguesa.
12. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no sentido de se realizar um acompanhamento sistemático do pluralismo político, o atual modelo compreende a monitorização e análise de amostras representativas da informação diária e do universo dos programas de informação não diários, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas. O património de conhecimento reunido ao longo dos últimos anos, proporcionado pelos dados coligidos nos relatórios do pluralismo político, recomenda a preservação da metodologia estatística e da vertente técnica adotadas até à data.
13. Assim sendo, o acompanhamento do pluralismo centra-se na identificação da presença das formações e/ou dos atores políticos enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião. **Além dos representantes dos Governos e dos partidos políticos, a**

¹ Vide Deliberação 2/PLU-TV/2012, «Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre.», na qual se desenvolvem as principais linhas de observação do acompanhamento do pluralismo político, delineadas pelo atual Conselho Regulador da ERC, aqui sumarizadas.

análise compreende também a **identificação da presença dos diferentes atores e forças sociais** que surjam representados na informação televisiva (diária e não diária) a interagir com os atores da esfera político-partidária. Deixou-se, contudo, de considerar a existência de quaisquer valores de referência em função das diferentes posições relativas de cada força político-partidária.

14. **O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político passou a integrar não só o serviço público de televisão (RTP1, RTP2, RTP 3, RTP Açores e RTP Madeira), mas também os serviços de programas generalistas privados SIC e TVI.** Esta extensão impõe-se uma vez que, embora com obrigações qualificadas diferenciadamente, os deveres de pluralismo, constantes da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, não se restringem ao operador público, abrangendo todos os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre. A análise centra-se nos blocos informativos diários de horário nobre² e nos programas de informação política não diária destes serviços de programas.
15. O modelo de observação baseia-se em metodologias testadas e experimentadas em estudos nacionais e internacionais e tem vindo a ser aplicado pela ERC na monitorização e análise do rigor e da diversidade na informação emitida pelos operadores generalistas RTP1, RTP2, SIC e TVI, cujos resultados são apresentados anualmente nos seus Relatórios de Regulação.
16. Aliás, o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político consistirá num aprofundamento da análise elaborada nos Relatórios de Regulação supramencionados, mas centrado na esfera política, tendo em vista o acompanhamento da equidade e do equilíbrio na representação dos protagonistas e pontos de vista políticos.
17. No que se refere à informação não-diária, a mesma prossegue nos moldes adotados nos anteriores relatórios, sendo considerado o universo de programas de comentário, debate e entrevista que incluam a presença de membros do Governo ou dos partidos políticos³.
18. Por último, alerta-se para o facto de este relatório se encontrar dividido em três volumes. Este **primeiro volume** onde se encontra o resumo dos resultados para aferir o cumprimento do princípio do pluralismo, por parte dos serviços de programas televisivos analisados; um **segundo volume**, onde se apresentam os dados que permitem contextualizar e compreender os dados apurados no primeiro; e por fim, **o terceiro volume**, onde se encontram os anexos metodológicos dos anteriores, bem como alguns dados aprofundados e detalhados.

² Excetua-se o noticiário da RTP3 que tem início às 24h00, fora do período comumente considerado de horário nobre. Esta escolha remonta ao primeiro relatório sobre o pluralismo político realizado pela ERC (referente ao ano de 2007), altura em que era este o bloco informativo com maiores audiências.

³ Note-se que os comentários, debates e entrevistas que surgem integrados nos blocos informativos diários não fazem parte desta análise, mas sim da análise que é feita em relação à informação diária.



SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

1. Recorde-se que o pluralismo político é, em si mesmo, uma obrigação legal a que os meios de comunicação social estão sujeitos e para a qual não existe uma medida universal.
2. A ERC, inspirada na sua prática, bem como em trabalhos sobre o mesmo objeto de estudo (nomeadamente os desenvolvidos por outros reguladores de *media*), tem vindo a aperfeiçoar os instrumentos que utiliza. Acredita-se que só assim será possível fornecer informação rigorosa sobre a forma como os *media* em Portugal retratam a diversidade da realidade política existente.
3. Sem desprezar o conhecimento e aprendizagem que anteriores edições dos relatórios de avaliação do pluralismo político proporcionaram, continua-se a sustentar que a verificação dessa obrigação legal requer mais do que a simples contagem do número de peças em que um determinado conjunto de organismos, instituições ou pessoas (nesta análise genericamente designadas *formações*), independentemente da sua natureza política ou social, está presente.
4. Assim, além de fazer a contagem do número de peças em que são referidas, considera-se essencial verificar a forma como as formações surgem mediatizadas. É essa diferença de análises que se traduz também na diferença entre os **modelos matemáticos adotados – simples e ponderado** - cujos resultados são disponibilizados neste volume do relatório. Como mais-valia em relação ao modelo simples, considera-se que o modelo ponderado tem a capacidade de traduzir em números uma análise que, na sua base, é essencialmente qualitativa e, nesse sentido, significa um incremento substancial na forma como é apreciada a mediatização do pluralismo político.
5. Um único exemplo prático pode ajudar a explicar de forma mais simples e clara a importância da vertente qualitativa presente na fórmula adotada pela ERC. Imaginemos que uma formação é referida em 20 peças dos noticiários analisados, enquanto outra o é somente em dez. Se a análise do pluralismo político se limitar à comparação desses dois números, será simples concluir que a formação que foi referida em 20 peças teve maior visibilidade. Mas isso será suficiente para afirmar que há assimetrias ou até mesmo falta de pluralismo político nessas peças? Possivelmente não. Retomando o mesmo exemplo, imagine-se que, se além de sabermos o número de referências, soubermos ainda que a formação que foi referida em 20 peças, em 18 foi mencionada como mero elemento de contextualização, sem nunca ter sido consultada como fonte de informação, ao passo que a que foi referida em 10 peças teve destaque nas aberturas dos noticiários e surgiu sempre representada por alguém cujas declarações foram exibidas. Conhecendo esses dados, a conclusão é possivelmente bastante diferente.

6. A ERC defende assim um método de avaliação do pluralismo político que se pretende simples e acessível em termos de compreensão por parte do público em geral, mas que dificilmente poderá ser simplificado a um ponto em que a complexidade existente na representação da realidade se resuma a um conjunto de números.
7. Os dados apresentados neste Relatório resultam da aplicação de dois modelos conceituais que permitem acompanhar a mediatização do pluralismo político: o **modelo simples** e o **modelo ponderado** (consultar informação detalhada no anexo 2). A par dos modelos de análise exploram-se indicadores complementares e contextualizadores da informação, como os temas, as fontes, os protagonistas, entre outros.
8. Em síntese, o **modelo simples** contabiliza a *presença* das formações políticas nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua *presença* ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações políticas os casos em que aquelas surgem representadas em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.
9. O **modelo ponderado**, por sua vez, recorre à variável *presença* acima explicitada e pondera-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da respetiva peça. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações são apresentadas nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística.

| SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC E TVI

10. Em termos globais, a análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado livre de 2016, abrange uma amostra de 761 peças jornalísticas, das quais 227 foram emitidas no “Telejornal” da RTP1, 155 no “Jornal 2” da RTP2, 205 no “Jornal da Noite” da SIC e 174 no “Jornal das 8” da TVI, que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo, Governos regionais, partidos nacionalise partidos regionais parlamentares*, restantes partidos políticos inscritos na CNE [Comissão Nacional de Eleições] e *Presidência da República*.
11. Em 2016, as *presenças apuradas* no **modelo simples**, permitem concluir que a cobertura informativa dos canais generalistas RTP1, RTP2 e TVI destaca o conjunto do *Governo e PS*, seguida dos *partidos com representação parlamentar*. Já para a SIC os *partidos parlamentares* têm maior destaque, seguindo-se o *Governo* e o *PS*. Porém, em termos globais, têm maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas. No que se refere aos *partidos extraparlamentares*, a sua presença é exígua ou nula.

12. As presenças do *Governo* e do *PS*, em ambas as qualidades: de governantes ou de partido do governo, variam nos quatro serviços de programas entre os 22 % e os 25 %. No caso do conjunto dos *partidos parlamentares* a variação de valores entre os serviços de programas é mais expressiva, sendo que o “Jornal das 8” da *TVI* se constitui como o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos, e o “Jornal da Noite” da *SIC* aquele que mais visibilidade lhes confere.
13. Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, representados de forma residual, estão apenas presentes no “Jornal da Noite” da *SIC*.
14. No que respeita à presença de outras formações (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se alguma variação entre os quatro serviços de programas, estando menos representadas no “Jornal da Noite” da *SIC*, e mais presentes no “Jornal das 8” da *TVI*.
15. Quando **ponderado** o modo como a *presença* de uma determinada *formação política* surge contextualizada na peça, as *presenças* do *Governo* e do *PS*, em conjunto, apresentam uma diminuição face ao modelo simples nos quatro serviços de programas, denotando a influência negativa resultante das variáveis *valência/tom* e *audiência média*. Quer isto dizer que existem peças em que a mediatização do *Governo* e do partido político do executivo reflete um contexto pouco favorável aos mesmos.
16. Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se uma ampliação das presenças, através do modelo de ponderação nos quatro serviços de programas analisados, denotando um enfoque mediático tendencialmente favorável àquelas formações, divulgando as suas atividades e posições.
17. O *Governo*, isoladamente, é a formação mais presente em todos os serviços de programas, ao qual se segue o maior partido político da oposição (*PSD*). O *PEV* e o *PAN* são os *partidos parlamentares* com menor número de presenças.
18. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, o *Governo* apresenta uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado para todos os serviços de programas. Já o *PCP* revela uma influência positiva em todos os noticiários.
19. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado nos diferentes serviços de programas analisados, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos empresariais/económicos nacionais*, cuja ponderação do modelo afeta-a negativamente, refletindo sobretudo a ação da Caixa Geral de Depósitos, no contexto dos salários e necessidade de apresentação das declarações de rendimentos pelos gestores da entidade bancária, entre outros assuntos. Outra formação com peso importante é a *Presidência da República*, revelando uma influência positiva do modelo. Cabe destacar, que a *Presidência da República* reflete as atividades do novo presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, que tomou posse em março de 2016. As peças com o novo *Presidente da República* caracterizam-se

- nomeadamente por transmitir as suas declarações e reportarem situações contextuais tendencialmente positivas para o mesmo.
20. A **presença de comentadores**, apurada para os serviços informativos generalistas, cobre 18 das 30 edições analisadas. Existem 39 peças (5,1%) com presença de **comentadores**, correspondendo, em termos de tempo total, a 2 horas 53 minutos e 16 segundos, e correspondendo a 19 comentadores no total das edições onde foram identificados.
 21. O “Telejornal” da *RTP1* não registou, na análise realizada sob base amostral, qualquer presença de comentadores. O “Jornal 2” na *RTP2*, em 11 edições, regista 14 presenças de comentadores, para um tempo total de 1 hora, 24 minutos e 29 segundos. Inclui-se neste total uma peça com a presença conjunta de dois comentadores. Este é o serviço de programas com a maior presença de comentadores. O “Jornal da Noite” da *SIC* conta o maior número de presenças de Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares, ambos em três edições do bloco informativo, perfazendo o primeiro um total de 15 peças comentadas (total temporal de 1 hora 5 minutos e 7 segundos) e o segundo quatro. O “Jornal das 8” na *TVI* regista a menor número de presenças de comentadores. A presença identificada é a de Constança Cunha e Sá a 14 de janeiro de 2016.
 22. Em suma, o total de peças comentadas é superior na *SIC* (21), bem como a duração temporal destas presenças, seguindo-se a *RTP2* (17) e a *TVI* (uma peça). Para o “Telejornal” não foram identificadas presenças. O “Jornal 2” tem a presença mais variada de comentadores e o “Jornal da Noite” regista a maior presença de comentadores residentes.
 23. Na globalidade dos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, dois terços das peças do pluralismo político dos telejornais de horário nobre **destacam temas** como atividades, acontecimentos e problemáticas da atividade do Governo e dos partidos políticos portugueses.
 24. O subtema *atividades/propostas de partidos políticos* que nas anteriores amostras, era o mais frequente da *política nacional*, surge em terceiro lugar na de 2016, ultrapassado pela cobertura jornalística das *atividades da Presidência da República* e das *políticas económicas*.
 25. Mantém-se a conclusão da menor visibilidade atribuída aos *temas dominantes* que envolvam os partidos extraparlamentares e os Governos e partidos das Regiões Autónomas. Num ano de eleições internas no *PSD Madeira*, não há peças na amostra sobre este acontecimento.
 26. A quase totalidade das peças analisadas identifica uma **fonte de informação principal** e, em mais de metade das peças, consultam *várias fontes de informação principal*.
 27. Dois terços das fontes principais nos quatro canais pertencem à esfera da *política nacional*. Reduziu-se a presença de fontes principais exteriores às organizações e pessoas da *política nacional*, mas um terço das peças da amostra do pluralismo político ainda são *fontes de informação de outras áreas*.
 28. As fontes de *informação principal* mais consultadas são o *Governo*, os *partidos políticos parlamentares*, o *Governo e/ou partido do Governo* combinados com o(s) *partido(s) representados no parlamento*, a *Presidência da República* e os *partidos políticos*

parlamentares. Há um reduzido número de peças cuja *fonte de informação principal* são os partidos políticos sem representação na Assembleia da República e de deputados eleitos para as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

29. Na maioria das peças analisadas foi identificada a presença de pelo menos um **protagonista** da informação, sendo este conferido, na generalidade a personalidades da área política nacional.
30. A categoria de protagonista político mais presente corresponde ao Presidente da República. Face ao ano anterior o protagonismo do *Presidente da República* é muito superior em qualquer um dos blocos informativos. Seguem-se o *Primeiro-Ministro* e os *secretários gerais e presidentes dos partidos*. O destaque alcançado por outras personalidades da política interna que atuam fora das esferas governativa e partidária, é residual.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

31. Em 2016, foi analisada uma amostra de 30 edições do “24 Horas”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 24 horas na RTP3, tendo sido identificadas 199 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo, Governos Regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República*.
32. Em 2016, o **modelo simples** de identificação de presenças destaca o *Governo e o PS* como a formação, em conjunto, com mais presenças, seguem-se os *partidos parlamentares*. Em termos globais, as *restantes formações* extrapartidárias que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos*, representam mais da metade das presenças simples. Os *partidos extraparlamentares* não estão presentes na amostra de 2016.
33. A ponderação das presenças das formações político-partidárias, sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado**, repercute-se de forma negativa sobre o conjunto das presenças do *Governo* e do *PS*. Já no caso do conjunto dos *partidos com representação parlamentar*, a influência do modelo é de tendência positiva. As *restantes formações* em interação com o *Governo* e partidos ampliam as suas presenças à luz daquela ponderação.
34. O *Governo*, isoladamente, é a formação mais presente na RTP3, ao qual se segue o maior partido político da oposição (*PSD*). O terceiro partido político mais representado é o *PS*, seguido pelo *BE, o PCP e o CDS*. Os partidos parlamentares com menor presença são o *PEV* e o *PAN*.
35. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, são várias as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado: *Governo, PSD, PS e CDS-PP*. Já o *BE* e o *PCP* revelam uma influência positiva.
36. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, que têm uma influência negativa

- do modelo. Os *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto, denotam uma influência positiva.
37. A RTP3 não regista no ano de 2016 qualquer presença de comentadores, quer de acordo com a análise realizada pela ERC, quer tomando em consideração os dados enviados pela RTP.
 38. Na amostra do noticiário da meia-noite da RTP3, o **tema política nacional** continua a ser coberto em 2016, como em 2015, sobretudo através das *atividades/propostas de partidos políticos* e da discussão do *orçamento de Estado*. Em segundo lugar, estão as *atividades do Presidente da República*, Marcelo Rebelo de Sousa e as da *Assembleia da República*. Os *subtemas* concentram-se em terceiro lugar nas várias políticas do Governo que, em conjunto, ultrapassam aqueles quatro *subtemas* da *política nacional*, com destaque para as áreas da *política de educação* e *políticas fiscais/financeiras* seguidas das *políticas económicas*. As *autarquias* e as *atividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira* surgem num número residual de peças, sendo que, não há nenhuma sobre o *órgão legislativo*, nem sobre as forças partidárias dos Açores.
 39. A quase totalidade das peças do pluralismo político analisadas na amostra do telejornal da meia-noite da RTP3 de 2016 identifica pelo menos uma **fonte de informação**. De entre estas, predominam as da *política nacional*, sobretudo como *fonte única*. As *fontes de informação principal de outras áreas* são na maioria contrapostas a dados ou declarações de origens diferentes.
 40. O *Primeiro-Ministro* e os *Ministros* predominam, seguidos pelos deputados de *partidos políticos parlamentares* e pelo *Presidente da República* ou candidatos às eleições Presidenciais, e do conjunto *Governo e/ou partido do Governo* combinado com *membro(s) de partido(s)*.
 41. Apesar da consulta de *governos regionais* e de *partidos políticos regionais parlamentares*, esta é pouco frequente na amostra de 2016 e não há intervenção de nenhum partido político sem representação na Assembleia da República que tenha sido candidato às anteriores eleições legislativas.
 42. Entre as fontes principais de *outras áreas*, escutadas entre *várias*, sobressaem as *instituições da UE*, as *organizações económico-financeiras* e as *representações sindicais*.
 43. Na construção da maioria das peças foi identificado um **protagonista** da informação, com origem na *política nacional* ou noutras áreas. As peças cujo protagonista central é de política nacional representam três quartos do total. Sobressaem os *Ministros*, seguindo-se o *Presidente da República*, o *Primeiro-Ministro* e os *secretários-gerais e presidentes dos partidos*.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

44. Em 2016, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Açores”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 20 horas na *RTP Açores*, tendo sido identificadas 167 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República*.
45. Em 2016, o **modelo simples** de identificação de presenças destaca o *Governo da Região Autónoma dos Açores* e o *PS Açores* como a formação, em conjunto, mais representada. Seguem-se os *partidos parlamentares* e, de forma muito reduzida, os *partidos extraparlamentares*. Em termos globais, as *outras formações extrapartidárias* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* representam mais da metade das presenças simples.
46. A ponderação das presenças das formações político-partidárias sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado** repercute sobre o conjunto das presenças do *Governo da Região Autónoma dos Açores* e do *PS Açores* de forma negativa. Por seu lado, o conjunto dos *partidos com representação parlamentar*, revelam uma variação positiva. Os *partidos extraparlamentares* da região não registam uma variação sob o modelo ponderado.
47. O *Governo Regional dos Açores*, isoladamente, é a formação político-partidária mais presente na *RTP Açores*, ao qual se segue o partido político do executivo, o *PS Açores*, e o principal partido político de oposição, o *PSD Açores*. O *PEV Açores*, aparece como o *partido parlamentar* com menor presença.
48. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o *Governo* e o *PS Açores*. Os *restantes partidos parlamentares* revelam uma influência positiva, exceto o *PEV Açores* e os *partidos extraparlamentares PAN Açores* e *PURP Açores*, que não apresentam uma variação quer positiva quer negativa.
49. As *restantes formações* em interação com o *Governo* e *partidos* aumentam ligeiramente as suas presenças à luz da ponderação. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, registando uma sensibilidade positiva ao modelo, e reflete uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com a atuação do *Governo Regional dos Açores*. Já *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto e com uma variação também positiva quando ponderada através do modelo, revelam um conjunto diverso de empresas de âmbito regional, bem como associações e federações regionais como a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e a Federação Agrícola dos Açores.
50. De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Açores*, o formato de **presença de comentadores** no “Telejornal Açores” baseia-se em entrevistas pontuais a convidados chamados a dar a sua

opinião sobre temas definidos. Neste contexto, na análise, foi identificada a presença de José Lourenço, identificado como diretor do Diário Insular.

51. Em 2016, os **temas dominantes** da *política nacional* do “Telejornal Açores” mantêm-se coerentes com o perfil editorial do serviço de programas público *RTP Açores*. Tal justifica a cobertura prioritária das *atividades/propostas dos partidos políticos regionais*, das *políticas para a saúde* e das *atividades de Governos e órgãos da Região Autónoma dos Açores* (que juntos perfazem quase metade da amostra), em detrimento da atualidade nacional, ou da Região Autónoma da Madeira. Os restantes temas mais frequentes cobrem as políticas setoriais do Governo e dos partidos políticos representados na Assembleia Legislativa do arquipélago.
52. No “Telejornal Açores” mais de metade das peças identifica uma **fonte de informação principal**, e as restantes, consultam *várias*. As peças com *fontes da política nacional* são sobretudo apoiadas numa *única*, enquanto as de *outras áreas* são equilibradas entre uma e *várias*.
53. A maioria das peças com fontes da *política nacional* dão voz ao Governo Regional, e aos partidos políticos parlamentares dos Açores e, com grande diferença de número de peças, aos *partidos do Governo Regional*. As fontes extra *política nacional* são, sobretudo, das *associações empresariais* e de *representações sindicais* do arquipélago. Os partidos políticos sem representação na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na da Madeira, e na Assembleia da República raramente ou nunca são fontes nesta amostra.
54. Na construção da maioria das peças foi identificada a presença de pelo menos um **protagonista** da informação, sendo que em cerca de três quartos dessas *estes eram representantes da política nacional*. Entre estes destacam-se os *secretários regionais* e o *Presidente do Governo Regional dos Açores*. São residuais as presenças dos representantes do executivo nacional e da vida partidária nacional.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

55. Em 2016 foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Madeira”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 21 horas na *RTP Madeira*, tendo sido identificadas 178 peças jornalísticas que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional*, *Governos Regionais*, *partidos nacionais*, *partidos regionais*, *Presidência da República*.
56. Em 2016, o **modelo simples** de identificação de presenças destaca o *Governo Regional* e o *PSD Madeira* como a formação, em conjunto, com mais presenças. Seguem-se os *partidos parlamentares* da região. Em termos globais, as *outras formações* extrapartidárias que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos*, representam 62,8 % de presenças simples. Os *partidos extraparlamentares* não estão presentes na amostra de 2016.
57. A ponderação das presenças das formações político-partidárias sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado** repercute-se de forma negativa sobre o conjunto das

presenças do *Governo Regional* e do *PSD Madeira*. Já no caso do conjunto dos *partidos parlamentares* da Madeira, a influência do modelo é de tendência positiva. As *restantes formações* em interação com o *Governo* e partidos veem as suas presenças crescer à luz daquela ponderação.

58. O *Governo Regional da Madeira*, isoladamente, é a formação mais presente na *RTP Madeira*, ao qual se segue o partido político do executivo (*PSD Madeira*). O terceiro partido político mais representado é o *PS Madeira*, seguido pelo *PCP Madeira*, e pelo *JPP Madeira*. O *PAN Madeira* é a formação político-partidária com assento parlamentar menos representada.
59. Entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado são o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira*. As restantes formações revelam uma influência positiva, exceto o *PAN Madeira* que não apresenta uma variação quer positiva quer negativa.
60. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora globalmente positiva. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais nacionais*, registando uma sensibilidade positiva ao modelo, e reflete uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com as políticas governativas a nível regional. Já *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto e com uma variação negativa quando ponderada através do modelo, revelam um conjunto diverso de empresas de âmbito regional.
61. Na análise realizada não se identifica qualquer **presença de comentadores** no bloco informativo em horário nobre da *RTP Madeira*. De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Madeira*, não há comentadores nos serviços de informação nem são levados convidados ao Telejornal.
62. Em 2016, os **temas dominantes** da *política nacional* do “Telejornal Madeira” mantêm-se coerentes com o perfil editorial deste serviço de programas público *RTP Madeira*. Tal justifica a cobertura prioritária e concentrada nas *atividades/propostas dos partidos políticos regionais*, das *políticas de ordenamento do território*, *atividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira*, *políticas para a saúde* e *restantes subtemas da área política nacional*. A cobertura da campanha para as eleições presidenciais de 24 de janeiro, em várias regiões do Continente, foi presente nos alinhamentos, ainda que em menor proporção. Os restantes temas da *política nacional* cobrem as várias políticas setoriais do Governo Regional do arquipélago.
63. No “Telejornal Madeira”, a quase totalidade das peças identifica pelo menos uma **fonte de informação**. No caso das peças construídas com fontes da área da *política nacional* verifica-se que o fazem sobretudo com base numa *única fonte*, enquanto as que consultam fontes de *outras áreas* são equilibradas entre uma e *várias fontes de informação*.
64. A maioria das peças com fontes da *política nacional* dão voz ao *Governo Regional* e aos *partidos políticos parlamentares* da Madeira.

65. As fontes extra *política nacional* são sobretudo da *economia, finanças e negócios, saúde e ação social* e da *sociedade*. Os partidos políticos sem representação na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira nunca foram fontes nesta amostra.
66. À semelhança do que se constatou em relação às fontes de informação, também na construção da maioria das peças foi identificada a presença de pelo menos *um protagonista* da informação. Nestas o destaque foi dado a personalidades da *política nacional*.
67. Entre estes protagonistas destaca-se o *Governo da Região Autónoma da Madeira*, seguindo-se os *deputados e líderes parlamentares regionais*. Os *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais*. Segue-se o *Presidente do Governo regional da RAM* e os *representantes de órgãos regionais da RAM*.
68. As restantes categorias de atores, sejam *políticos nacionais* ou de *outras áreas*, obtêm uma representatividade diminuta e dispersa.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

- 69.** A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2016 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP3* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.
- 70.** A análise destes sete serviços de programas é desenvolvida desde 2012, ano em que o atual Conselho Regulador da ERC definiu as novas linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios, que até então se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados. Ou seja, nas edições em que os convidados políticos e partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera política.
- 71.** Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamentos ao espaço público mediático.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1

“PRÓS E CONTRAS”

- 72.** Nas 22 edições do programa “Prós e Contras” de 2016 contempladas na presente análise devido à presença de atores políticos, foram contabilizados 174 convidados, 45 dos quais são atores da esfera política nacional.
- 73.** Na relação de convidados, o *Governo* é a força política mais frequentemente representada (12 presenças); segue-se o *PSD* (10 presenças); *PS* (8 presenças); *CDS-PP* (6 presenças); *BE* e *PCP* (uma presença cada um). Identificou-se também uma presença de um autarca eleito pela coligação *PSD/CDS-PP*. Há ainda a assinalar a presença de *independentes* (4) e dois antigos Presidentes da República.

“AS PALAVRAS E OS ATOS”

- 74.** Em 2016 foram emitidas 16 edições do programa com a participação de 37 atores políticos, num total de 59 participantes nessas edições contempladas na análise.

75. Foram contabilizadas 10 presenças do *PS* e igualmente 10 do *PSD*. O *CDS-PP* teve sete presenças, o *BE* teve quatro e o *PCP* duas. Registou-se uma presença do *Livre* e três presenças de *independentes*.

“EDICÃO ESPECIAL: ENTREVISTA COM ANTÓNIO COSTA”

76. Em 2016, a *RTP1* emitiu uma entrevista ao Primeiro-Ministro, António Costa, que contabiliza uma presença do Governo.

“ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016”

77. A *RTP1* acompanhou as últimas horas do dia 24 de janeiro de 2016, data em que decorreram eleições presidenciais, emitindo entre as 19h00 e as 24h00, sensivelmente, uma noite eleitoral em simultâneo com a *RTP3*, a *RTP Internacional* e a *RTP África*.
78. A análise dos resultados eleitorais em estúdio esteve a cargo de cinco representantes de partidos com assento parlamentar: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD*. Além da mediação político-partidária em estúdio, a *RTP1* fez ligações em direto às sedes de campanha das dez candidaturas. Houve ainda ligações em direto para declarações dos líderes dos partidos com representação parlamentar

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2

“EURODEPUTADOS”

79. Foram exibidas, em 2016, 46 edições do programa “Eurodeputados”, registando-se 237 presenças de atores políticos nacionais.
80. As forças políticas com participação em todas as edições foram *PCP*, *PS* e *PSD*. O *CDS-PP* esteve presente em 40, o *BE* em 34 e o *MPT* em 25.

“MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

81. Em 2016, foram exibidas pela *RTP2* 19 edições do programa “Maria Flor Pedrosa Entrevista” com a presença de convidados políticos (20).
82. O partido mais representado foi o *PS*, com oito presenças; o *PSD* surge em segundo lugar, com quatro presenças. O *BE* teve três presenças, o *PCP* duas e o *CDS-PP* teve uma. Registou-se uma presença de um membro do Governo e uma presença de um ator político *independente*.

“PARLAMENTO”

83. Em 2016 foram exibidas na *RTP2* 32 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação de 193 atores, em representação dos partidos políticos com assento parlamentar – *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PEV*, *PS*, *PSD* e *PAN*.

- 84.** O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio em todas as edições. O *CDS-PP* e o *PCP* também tiveram 32 presenças, mas no caso destes partidos, segmentadas entre painel de debate (25 e 18 respetivamente) e depoimento pré-gravado (respetivamente 7 e 14). O *BE* participou em 30 edições (21 no debate e 9 em pré-gravação); o *PEV* em 29 (27 depoimentos e duas presenças no painel de discussão) e o *PAN* em seis (cinco declarações pré-gravadas e uma presença no debate).

| “PÁGINA 2”

- 85.** Considerando as 151 edições originais do programa “Página 2” analisadas, foram identificadas 14 edições com a presença de atores políticos nacionais.
- 86.** Dos 14 atores políticos, registaram-se sete presenças de representantes do *Governo*. O *PSD* e o *BE* tiveram neste programa duas comparências cada um. Foi contada uma presença de um autarca associado ao *PS* e de um autarca madeirense eleito pela *Coligação Mudança* e ainda um independente (ex-membro de um governo de coligação *PSD/CDS-PP*).

| SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC

| “EDIÇÃO ESPECIAL: ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

- 87.** A noite informativa especial “Eleições Presidenciais 2016”, emitida das 19h55 até cerca das 23h30, foi a única edição informação não-diária emitida em 2016 pela *SIC*, que se enquadra na presente análise.
- 88.** Nos dois painéis de comentadores estiveram quatro atores políticos, dois dos quais associados ao *PSD*, um ao *BE* e um ao *PS*. A *SIC* fez ligações em direto às sedes de campanha de oito das dez candidaturas.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI

| “ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

- 89.** A noite informativa especial “Eleições Presidenciais 2016”, emitida das 19h50 até às 22h40, foi a única edição informação não-diária emitida em 2016 pela *TVI*, que se enquadra na presente análise.
- 90.** Nos dois painéis de comentadores estiveram cinco atores políticos, um dos quais com associação ao *PSD* (no primeiro painel) e aos restantes quatro partidos com assento parlamentar – *BE*, *CDS-PP*, *PCP* e *PS*. A *TVI* fez ligações em direto às sedes de campanha de sete das dez candidaturas.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

| “GRANDE ENTREVISTA”

91. O programa “Grande Entrevista” teve em 2016 um total de 46 edições, 16 das quais com atores ligados à esfera política nacional.
92. Estiveram no programa atores políticos associados às seguintes formações: *Governo* (oito); *PS* (quatro), *PSD* (um) e *CDS-PP* (dois). Foram ainda entrevistados dois *independentes* (ex-ministros de um governo *PSD/CDS-PP*).

“360º”

93. O programa “360º” teve, em 2016, 261 edições; em 207 edições registou-se a presença de atores com algum enquadramento político-partidário, num total de 453 presenças.
94. Verificou-se que a presença mais regular foi a de comentadores *independentes* (112), ainda que vários destes atores tenham proximidade, atual ou passada, a algum partido ou Governo. Em segundo lugar, surge o *PSD* (110). As intervenções de atores associados ao *PS* surgem em terceiro lugar (76). O *CDS-PP* teve 53 presenças e o *PCP* teve 45 presenças. Assinala-se ainda 44 presenças associadas ao *BE*. O Governo teve dez participações. Houve ainda três presenças de um dirigente do *Livre*.

“ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016”

95. A *RTP1* acompanhou as últimas horas do dia 24 de janeiro de 2016, data em que decorreram eleições presidenciais, emitindo entre as 19h00 e as 24h00, sensivelmente, uma noite eleitoral em simultâneo com a *RTP3*, a *RTP Internacional* e a *RTP África*.
96. Os dados relativos a esta edição especial são apresentados no capítulo dedicado à *RTP1*.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

“GRANDE ENTREVISTA”

97. Em 2016, a *RTP Açores* exibiu oito edições do programa “Grande Entrevista” com presença de atores da esfera política nacional, num total de oito presenças.
98. O *PSD Açores* e o *PS Açores* tiveram o mesmo número de presenças (duas), seguindo-se *BE Açores*, *CDS-PP Açores*, *PCP Açores* e *PPM Açores* cada um com uma presença.

“PARLAMENTO” (AÇORES)

99. Em 2016, o programa apresentou 81 representantes políticos num total de 19 edições (seis entrevistas e 13 debates)
100. Registou-se a participação de todos os partidos com assento parlamentar regional nas edições analisadas.
101. *PS Açores*, *PSD Açores*, *CDS-PP Açores* e *BE Açores* entrevistaram em 14 edições. O *PCP Açores* participou em 13 edições e o *PPM Açores* em 12.

| “PROVA DAS NOVE”

- 102.** Das 25 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional *RTP Açores*, três contaram com a participação de atores políticos, dos quais dois do *CDS-PP Açores* e um do *BE Açores*.

| “AÇORES 24”

- 103.** O programa “Açores 24” é um programa de comentário, entrevista e debate que contou, em 2016, 142 edições, das quais 140 com a presença de atores políticos, num total de 340.
- 104.** Verificou-se a seguinte distribuição de atores políticos: 121 presenças do *PS Açores*; 120 de representantes do *PSD Açores* (21 correspondem à presença do *ex-Presidente do Governo Regional*); 22 presenças do *CDS-PP Açores*; 17 presenças do *PCP Açores*; 17 presenças do *BE Açores*: oito presenças do *Governo Regional*; sete presenças do *PPM Açores*; o *Livre* e o *PSD-Madeira* tiveram uma presença cada.

| “9 CÍRCULOS 9 DEBATES”

- 105.** Em 2016, a *RTP Açores* exibiu nove debates, um por cada círculo eleitoral, no âmbito das eleições Legislativas Regionais de outubro de 2016, com a presença de 55 representantes das forças partidárias.
- 106.** *PS Açores* e *CDU Açores* intervieram em todos os debates; *PSD-Açores* e *CDS-PP Açores* tiveram oito presenças; *BE Açores* teve sete presenças; *PPM* teve seis presenças; *Livre* e *PAN* tiveram duas presenças; *MAS*; *MPT*; *PCTP-MRPP* e *PURP* tiveram uma participação cada.

| “FRENTE A FRENTE ELEIÇÕES”

- 107.** Ainda no âmbito das Eleições Legislativa Regionais, a *RTP Açores* emitiu 15 debates entre os líderes regionais dos partidos. Contabilizaram-se 30 presenças de atores políticos
- 108.** *PPM Açores* e *PSD Açores* tiveram o maior número de presenças (seis); seguidos de *BE Açores* e *CDS-PP Açores* com cinco presenças; *PCP Açores* e *PS Açores* intervieram somente em quatro debates.

| “CAUSA PÚBLICA”

- 109.** Em 2016 a *RTP Açores* exibiu semanalmente um programa de entrevistas dedicado às causas de interesse público.
- 110.** Duas das emissões foram protagonizadas por atores políticos, ambos do *PS Açores*.

| “EMISSÕES ESPECIAIS”

- 111.** Registrou-se somente uma “Emissão Especial” com representantes políticos, uma entrevista ao Presidente do *Governo Regional*.
- 112.** De referir ainda a transmissão da noite de Eleição Presidencial. No entanto, esta não é elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo, uma vez que o debate e comentário em estúdio não foram protagonizados por atores políticos.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

| “EM ENTREVISTA”

- 113.** Nas 17 edições do programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira*, marcaram presença seis personalidades da vida política e partidária regional.
- 114.** Em 2016, estiveram representados nessas entrevistas dois membros do *Governo Regional da Madeira*; *PSD Madeira*, *PS Madeira*, *CDS-PP Madeira* e *JPP* contaram cada um com uma presença.

| “INTERESSE PÚBLICO”

- 115.** No programa “Interesse Público” identificou-se a presença de seis atores da esfera política em três edições, de um total de 19 emitidas em 2016.
- 116.** O *Governo Regional* obteve três presenças em três edições. *PSD Madeira* interveio com dois atores e a *Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN)* marcou presença uma vez.

| “PARLAMENTO” (MADEIRA)

- 117.** Nas 36 edições do programa emitidas em 2016 estiveram presentes 130 atores políticos, em painéis de debate compostos por deputados ora da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira ora da Assembleia da República eleitos pelo círculo da Madeira.
- 118.** Somando as intervenções de âmbito nacional e regional, em 2016, o *PSD* esteve representado nas 36 edições anuais do programa; o *PS* interveio em 25 edições, o *BE* em 23. Quanto aos partidos com assento apenas no parlamento regional, contabilizaram-se 21 presenças do *CDS-PP*, 11 presenças do *JPP*, nove do *PCP* e cinco do *PTP*.

| “ALDEIA GLOBAL”

- 119.** Em 2016, a *RTP Madeira* contou com um novo programa na sua grelha cujo enfoque é a integração da Região no contexto globalizado de relações políticas, económicas e culturais.
- 120.** Das 15 edições emitidas somente uma contou com a presença de atores políticos. Nesta estiveram presentes duas eurodeputadas, uma do *PS Madeira* e outra do *PSD Madeira*.

| “PODER PRÓXIMO”

- 121.** Em 2016, a *RTP Madeira* promoveu uma série de debates sobre os concelhos da região, um debate por cada um dos onze municípios. Nas 11 edições do programa emitidas estiveram presentes representantes do poder local.
- 122.** No palco, cada sessão contou com um presidente de Câmara e o respetivo líder da oposição camarária, num total de 21 atores, assim desagregados: dez do *PSD Madeira*, cinco do *PS Madeira*, três do *CDS-PP Madeira* e ainda um pela *Coligação Mudança*, um pelo *JPP* e um pelo *Movimento Unidos por São Vicente*.
- 123.** Na plateia, estiveram representadas 13 forças políticas (excluindo *independentes*), num total de 107 atores, a saber: *PSD Madeira* (52), *PS Madeira* (15), *CDS-PP Madeira* (13), *JPP – Juntos pelo Povo* (sete), *Coligação Mudança* e *Movimento Unidos por São Vicente* (quatro cada um). Registou-se a presença de dois atores contabilizados pelo *PCP Madeira* e mais um pela *CDU Madeira* (a que se soma um ex-deputado *CDU*). Contou-se ainda uma presença dos seguintes partidos/movimentos: *PTP*, *MPT* e *Movimento Ponta do Sol (MPSol)*. Participaram cinco *independentes*, três dos quais eleitos pelo *PSD Madeira*, um pelo *CDS-PP Madeira* e um ex-*JPP* (assumido como próximo do *PS* à data da edição).

“PRESIDENCIAIS 2016”

- 124.** A *RTP Madeira* acompanhou a noite eleitoral com um programa especial de informação que contou a presença de atores políticos.
- 125.** Estiveram presentes em estúdio representantes de cinco das dez candidaturas, a saber: Edgar Silva, Marcelo Rebelo de Sousa; Maria de Belém, Marisa Matias e António Sampaio da Nóvoa.



PARTE I

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC e TVI

PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2016)

CAPÍTULO I - METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nas peças dos noticiários dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira* no **período de janeiro a dezembro de 2016**, com referências explícitas a protagonistas ou formações político-partidárias.

A figura 1 indica as datas que integram a amostra do pluralismo político analisada neste relatório. Os blocos informativos observados são os seguintes:

- “Telejornal”, *RTP1*;
- “Jornal 2”, *RTP2*;
- “Jornal da Noite”, *SIC*;
- “Jornal das 8”, *TVI*;
- “24 Horas”, *RTP3*;
- “Telejornal Açores”, *RTP Açores*;
- “Telejornal Madeira”, *RTP Madeira*.

As formações incluídas na análise do pluralismo político nas peças dos noticiários são o *Governo*, os *partidos políticos representados na Assembleia da República* e os *extraparlamentares*, bem como os *órgãos de soberania regionais (Assembleias Legislativas, Governos Regionais e partidos políticos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira)*. São também considerados o *Presidente da República*, os *Representantes da República das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira* e *outras formações cívicas*,

empresariais e institucionais nacionais e internacionais discriminadas na figura 2.

As peças em que são abordados acontecimentos em que o *Governo* está implicado, sem ser referido explicitamente pelos operadores, são excluídas da amostra. Trata-se, por exemplo, de peças sobre as medidas aplicadas à Administração Pública para a reforma do Estado e os seus desenvolvimentos nos setores profissionais respetivos. É também o caso das peças sobre as reações dos sindicatos, sem alusões diretas ao executivo.

Fig. 1 EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2016

Data	Dia da semana
02 - janeiro	sábado
14 - janeiro	quinta-feira
26 - janeiro	terça-feira
07 - fevereiro	domingo
19 - fevereiro	sexta-feira
03 - março	quinta-feira
15 - março	terça-feira
27 - março	domingo
08 - abril	sexta-feira
20 - abril	quarta-feira
03 - maio	terça-feira
15 - maio	domingo
27 - maio	sexta-feira
08 - junho	quarta-feira
20 - junho	segunda-feira
03 - julho	domingo
15 - julho	sexta-feira
27 - julho	quarta-feira
08 - agosto	segunda-feira
20 - agosto	sábado
02 - setembro	sexta-feira
14 - setembro	quarta-feira
26 - setembro	segunda-feira
08 - outubro	sábado
20 - outubro	quinta-feira
02 - novembro	quarta-feira
14 - novembro	segunda-feira
26 - novembro	sábado

08 - dezembro	quinta-feira
20 - dezembro	terça-feira
Totais	30 Edições

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o anexo 3.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, utilizou-se o conceito “formações” que inclui personalidades ou instituições (*Governos, partidos* ou seus representantes, *e outras formações políticas e extrapolíticas*) identificadas na construção da peça.

Assim, no que aos *Governos* diz respeito, são consideradas as peças protagonizadas ou em que o operador faz referência ao *Primeiro-ministro*, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do *Governo da República*.

Nas categorias referentes aos *Governos Regionais* dos Açores e da Madeira, incluem-se as peças protagonizadas ou que contêm referências a estes e aos Presidentes, vice-presidentes, secretarias e secretários, porta-vozes oficiais e outros representantes regionais.

Nas categorias dos partidos políticos, são integradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

São ainda consideradas as peças protagonizadas, ou que fazem referência, à *Presidência da República* ou ao Presidente da República, bem como as que refirmam

candidaturas às eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016.

Na análise são também identificadas outras formações para além das indicadas acima, sempre que com aquelas interajam de alguma forma. Na tabela seguinte elencam-se tanto as formações políticas cuja referência é o critério de seleção das peças para o acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

Fig. 2 FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Governo Nacional
Presidente da República (PR)
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia da República (eleitos)
Bloco de Esquerda (BE)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Partido Comunista Português (PCP)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Socialista (PS)
Formações políticas não representadas no Parlamento (FNP)
Juntos Pelo Povo (JPP)
LIVRE/Tempo de Avançar (L)
Movimento Alternativa Socialista (MAS)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Nós, Cidadãos! (NC)
Partido Cidadania e Democracia Cristã (PPV/CDC)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/ Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Partido Democrático Republicano (PDR)
Partido Humanista (PH)
Partido Liberal Democrata (PLD)

Formações incluídas na análise

Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP)

Governos e órgãos regionais

Assembleia legislativa da Madeira
Assembleia legislativa dos Açores
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa da Madeira
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa dos Açores
Governo regional da Madeira
Governo regional dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa da Madeira
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa dos Açores

Outras formações

Assembleia da República
Autarquias nacionais
Autarquias regionais
Membros da sociedade civil
Movimentos organizados da sociedade civil
Organismos empresariais/económicos internacionais
Organismos empresariais/económicos nacionais
Organismos institucionais internacionais
Organismos institucionais nacionais
Organismos políticos internacionais
Órgãos da União Europeia
Políticos independentes
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores
Restantes organismos políticos nacionais

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ERC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos noticiários, como as situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações - que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) e as formações enquanto alvo de críticas - que contempla os

casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. A apresentação dos dados ao longo do relatório é anotada, para tornar perceptível esta distinção.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS, identificar temáticas e atores/personalidades presentes nas peças, bem como outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados.

A análise envolvida no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político é realizada através de um conjunto de variáveis que permitem uma contextualização e melhor compreensão dos dados (consultar anexo 1) que, no entanto, podem não constar na sua totalidade do presente relatório, encontrando-se disponíveis sob consulta.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela Mediamonitor (Marktest) sob a forma de clips autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, efetivamente transmitido, o que significa que o codificador procura minimizar o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos não referidos explicitamente na peça.

O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos realizado pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos simples e ponderado.

O **modelo simples** contabiliza a presença ou referência das formações nas peças emitidas, de forma isolada das outras variáveis. São as peças em que as formações surgem em discurso direto ou indireto, ou são alvo de críticas e exercem o contraditório. Neste modelo, as peças em que são assinaladas presenças nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório são excluídas.

O **modelo ponderado** considera a variável *presença* constante do modelo acima explicitado e combina-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da peça. A inclusão destas duas variáveis corresponde à análise da representação da formação pelo operador, reconhecível na peça, e ao alcance efetivamente atingido no público.

Note-se que no caso dos blocos informativos da *RTP Açores* e da *RTP Madeira*, o modelo ponderado contempla apenas a variável *valência/tom*. Isso acontece por indisponibilidade de dados relativos à *audiência média* de cada uma das peças analisadas.

A *valência/tom* das formações presentes nas peças analisadas é uma das variáveis estruturantes do modelo ponderado e, por sua vez, é composta pelas variáveis *situação contextual*, *qualidade* e *número de vozes*.

Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* representada na peça é a de uma ocorrência *positiva*, *negativa* ou *neutra* para a formação em causa. Numa segunda fase, ponderando as variáveis *qualidade* e *número de vozes*, identifica se a entidade política representada numa determinada *situação contextual* resulta *positiva*, *negativa* ou *neutra* para essa mesma formação.

A variável *qualidade* identifica o modo de intervenção das formações, seja através de declarações em discurso direto (*quem fala*); indireto, ou seja, apenas referidas ou citadas (*de quem se fala*); enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (*destinatário ou alvo*), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, quando, na mesma peça, o operador dá oportunidade para o exercício do contraditório à formação (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Por último, a variável *número de fontes* quantifica os representantes das formações ou documentos institucionais; as declarações que o operador reuniu ou a que teve acesso (em discurso direto ou citadas), e determina a sua diversidade.

Na variável *audiência média*, e de acordo com a definição da Marktest, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta

variável é a possibilidade de ser relativamente previsível ao operador que a peça com presença ou referência a uma formação política – ao ser emitida numa determinada posição do alinhamento definida pelo operador – possa ter maior ou menor *audiência média*.

A ponderação das variáveis *valência/tom* e *audiência média* é feita usando o modelo estatístico apresentado no anexo 2, onde também se encontra a sua definição.

O presente relatório organiza-se pela apresentação individualizada dos resultados da análise dos noticiários dos operadores generalistas *RTP1*, *RTP2*, *SIC* e *TVI*, aos quais se seguem aqueles relativos à *RTP3*, *RTPA* e *RTPM*. A estrutura dos conteúdos sobre cada serviço de programas é idêntica, iniciando-se com a caracterização do universo de análise, à qual se segue a apresentação dos dados do modelo simples e do modelo ponderado.

CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC E TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2016

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da *RTP1*, *SIC* e *TVI* – incidindo nos blocos informativos das 20 horas (“Telejornal”, “Jornal da Noite” e “Jornal das 8”, respetivamente), – e da *RTP2* – bloco informativo das 22 horas (“Jornal 2”) no período de janeiro a dezembro de 2016, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – *Governo*, *partidos políticos* e *Presidência da República* –, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

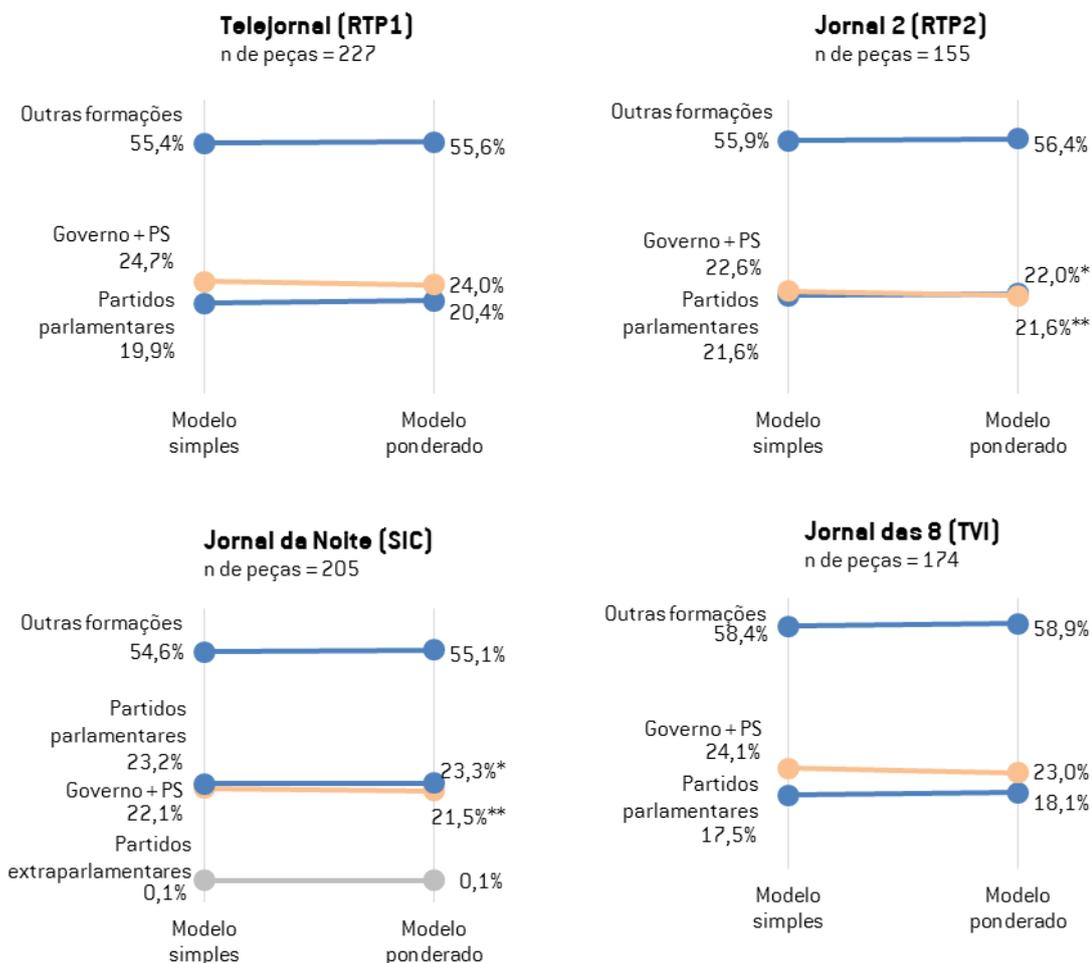
Em termos globais, e no que se refere apenas aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, foram monitorizadas 761 peças em 2016: 227 peças foram emitidas no “Telejornal” da *RTP1* (30 edições), 155 peças no “Jornal 2” da *RTP2* (30 edições), 205 peças no “Jornal da Noite” da *SIC* (30 edições) e 174 peças no “Jornal das 8” da *TVI* (30 edições).

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2016** varia segundo o serviço de programas, mas o grau de confiança é de 95 % para todos eles. Para o “Telejornal”, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 6,2 %; no “Jornal 2”, a margem de **erro máximo** da amostra é de 7,5 %; no “Jornal da Noite”, a margem de erro máximo da amostra é de 6,6 % e no “Jornal das 8”, a margem de erro é de 7,1 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

MODELO SIMPLES E PONDERADO - RTP1, RTP2, SIC E TVI

Fig. 3 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC E TVI



*Valores do modelo ponderado para os Partidos Parlamentares.

** Valores do modelo ponderado para o Governo + PS

Analisando os valores obtidos, em **2016**, por cada serviço de programas de acesso não condicionado livre, para as presenças do *Governo, partidos políticos* e restantes *formações sociais*, no **modelo simples** verifica-se o seguinte:

O registo simples de *presenças do Governo e do PS* (em conjunto) apresenta valores muito idênticos nos quatro serviços de programas,

variando entre os 22 % e os 25 %. O “Telejornal” (24,7 %) e o “Jornal das 8” (24,1 %) destacam-se como os noticiários com o maior número de presenças do atual governo e do seu partido político.

No caso dos *partidos com representação parlamentar*, os valores entre os diversos serviços de programas variam entre os 18 % e

os 23 %, cabendo o valor mais elevado ao “Jornal da Noite” (23,2%).

Por seu lado, os *partidos sem representação parlamentar* têm um valor exíguo. A monitorização das peças em 2016 obteve presenças destas formações só no “Jornal da Noite” (0,1%).

A análise do pluralismo para 2016, contempla também *outras formações* de natureza cívica, pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais, assim como os comentadores e os candidatos às eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016. Daqui se conclui que as respetivas presenças que surgem nas peças em interação ou criticando protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes. O “Jornal das 8” regista o nível de presenças de *outras formações* mais elevado (58,4%), os restantes noticiários apresentam valores na ordem dos 55 %.

O **modelo ponderado** considera, para além das presenças das *formações* (de forma direta ou citada), a sua contextualização em função dos indicadores *valência/tom* e *audiência média* da peça (explicitados no anexo 2).

Constata-se, através dos dados, que, genericamente, se manteve a mesma distribuição proporcional observada no modelo simples, mas com pequenas diferenças que determinam o tratamento positivo ou negativo das formações segundo o serviço de programas em 2016.

Os valores registados no modelo ponderado, em relação ao modelo simples, permitem verificar:

O registo ponderado de *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) apresenta valores próximos para os quatro serviços de programas. A proporção da representação conjunta do *Governo* e *PS*, em relação ao modelo simples, é a que revela as maiores diferenças, quando comparada com os restantes conjuntos em análise. Não obstante, estas diferenças não se consideram tão relevantes pois os valores descem cerca de 1 ponto percentual em cada serviço de programas, o que significa que o modelo denota uma ponderação negativa.

Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se um aumento da ponderação das *presenças* nos quatro serviços de programas analisados, isto é, uma influência positiva, apesar de ser bastante ligeira. O noticiário que denota a maior diferença é o “Jornal das 8”, onde os partidos parlamentares (excluindo o *PS*) registam um aumento de cerca de 1 ponto percentual face ao modelo simples.

Para os *partidos sem representação parlamentar*, identificados no “Jornal da Noite”, verifica-se o mesmo valor obtido no modelo simples (0,1%), ou seja, o peso das variáveis que conformam o modelo ponderado não afeta de forma positiva ou negativa os *partidos extraparlamentares* quando são analisados em conjunto. Em relação a estes dados, considera-se a análise desagregada apresentada adiante.

No que respeita às *outras formações* que surgem também nas peças em interação com protagonistas ou formações político-partidárias, verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma maior

expressividade, ainda que bastante ligeira, ou seja, o tratamento dado pelos noticiários a estas formações foi tendencialmente positivo.

Fig. 4 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TV

Modelo/Partido	"Telejornal" (RTP1)			"Jornal 2" (RTP2)			"Jornal da Noite" (SIC)			"Jornal das 8" (TVI)		
	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo + PS	24,7%	24,0%	(-)	22,6%	21,6%	(-)	22,1%	21,5%	(-)	24,1%	23,0%	(-)
Partidos parlamentares	19,9%	20,4%	(+)	21,6%	22,0%	(+)	23,2%	23,3%	(+)	17,5%	18,1%	(+)
Partidos extraparlamentares	-	-	-	-	-	-	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-
Outras formações	55,4%	55,6%	(+)	55,9%	56,4%	(+)	54,6%	55,1%	(+)	58,4%	58,9%	(+)
Governo e partidos parlamentares												
Governo [isolado]	19,8%	19,2%	(-)	17,2%	16,6%	(-)	17,7%	17,1%	(-)	20,0%	18,9%	(-)
PPD/PSD	6,4%	6,4%	(=)	6,5%	6,4%	(-)	7,0%	6,8%	(-)	6,4%	6,4%	(=)
PS [isolado]	4,9%	4,7%	(-)	5,3%	5,0%	(-)	4,4%	4,4%	(=)	4,1%	4,1%	(=)
PCP	4,4%	4,6%	(+)	5,1%	5,4%	(+)	4,9%	5,0%	(+)	3,9%	4,2%	(+)
BE	4,7%	4,9%	(+)	5,1%	5,3%	(+)	5,0%	5,0%	(=)	3,3%	3,4%	(+)
CDS-PP	3,9%	3,9%	(=)	4,1%	4,2%	(+)	5,1%	5,3%	(+)	3,3%	3,4%	(+)
PEV	0,5%	0,6%	(+)	0,5%	0,5%	(=)	0,7%	0,7%	(=)	0,2%	0,2%	(=)
PAN	0,1%	0,1%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	0,5%	0,5%	(=)	0,5%	0,5%	(=)
Partido extraparlamentares												
LIVRE	-	-	-	-	-	-	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-
PNR	-	-	-	-	-	-	0,0%	-0,1%	(-)	-	-	-
Outras formações												
Organismos empresariais/económicos nacionais	9,0%	8,5%	(-)	7,5%	7,0%	(-)	8,8%	8,4%	(-)	9,5%	9,4%	(-)
Organismos institucionais nacionais	9,1%	8,8%	(-)	7,3%	7,1%	(-)	8,5%	8,5%	(=)	8,7%	8,7%	(=)
Presidência da República	6,5%	6,9%	(+)	7,5%	8,1%	(+)	5,9%	6,3%	(+)	8,5%	9,1%	(+)
Órgãos da União Europeia	5,2%	5,2%	(=)	5,8%	5,8%	(=)	5,3%	5,2%	(-)	4,4%	4,0%	(-)
Membros da sociedade civil	5,7%	6,3%	(+)	4,0%	4,2%	(+)	3,5%	3,9%	(+)	5,2%	5,8%	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	3,0%	2,7%	(-)	2,8%	2,4%	(-)	4,2%	3,8%	(-)	3,6%	3,3%	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	3,0%	2,9%	(-)	2,5%	2,3%	(-)	3,2%	3,1%	(-)	2,5%	2,3%	(-)
Assembleia da República	2,6%	2,6%	(=)	2,3%	2,3%	(=)	2,4%	2,4%	(=)	2,5%	2,4%	(-)
Organismos políticos internacionais	2,0%	1,9%	(-)	1,8%	1,7%	(-)	2,0%	1,9%	(-)	2,6%	2,5%	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,4%	2,5%	(+)	2,0%	2,1%	(+)	1,6%	1,6%	(=)	2,1%	2,2%	(+)
Comentadores	-	-	-	2,8%	3,1%	(+)	2,6%	2,9%	(+)	0,2%	0,2%	(=)

VOLUME I - Resultados (2016)

Modelo/Partido	"Telejornal" (RTP1)			"Jornal 2" (RTP2)			"Jornal da Noite" (SIC)			"Jornal das 8" (TVI)		
	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Organismos institucionais internacionais	1,1%	1,1%	(=)	1,5%	1,6%	(+)	0,7%	0,7%	(=)	1,0%	0,9%	(-)
Autarquias nacionais	0,7%	0,8%	(+)	1,2%	1,2%	(=)	0,7%	0,7%	(=)	1,0%	1,0%	(=)
António Sampaio da Nóvoa	0,6%	0,7%	(+)	1,3%	1,4%	(+)	0,7%	0,8%	(+)	0,8%	0,9%	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	0,9%	0,9%	(=)	0,7%	0,7%	(=)	1,0%	1,1%	(+)	1,0%	1,1%	(+)
Marcelo Rebelo de Sousa	0,5%	0,5%	(=)	0,8%	0,8%	(=)	0,6%	0,6%	(=)	0,8%	0,8%	(=)
Marisa Matias	0,4%	0,4%	(=)	0,8%	0,9%	(+)	0,2%	0,3%	(+)	0,8%	0,9%	(+)
Maria de Belém Roseira	0,2%	0,3%	(+)	0,7%	0,7%	(=)	0,5%	0,6%	(+)	0,5%	0,5%	(=)
Edgar Silva	0,2%	0,3%	(+)	0,5%	0,6%	(+)	0,4%	0,4%	(=)	0,7%	0,7%	(=)
Cândido Ferreira	0,4%	0,4%	(=)	0,3%	0,4%	(+)	0,4%	0,4%	(=)	0,2%	0,2%	(=)
Paulo Morais	0,1%	0,1%	(=)	0,3%	0,4%	(+)	0,2%	0,3%	(+)	0,5%	0,5%	(=)
Jorge Sequeira	0,2%	0,3%	(+)	0,3%	0,4%	(+)	0,2%	0,3%	(+)	0,3%	0,4%	(+)
Vitorino Silva	0,4%	0,4%	(=)	0,3%	0,4%	(+)	0,2%	0,3%	(+)	0,2%	0,2%	(=)
Governo Regional dos Açores	0,5%	0,5%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	0,4%	0,4%	(=)	-	-	-
Henrique Neto	0,1%	0,1%	(=)	0,3%	0,4%	(+)	0,2%	0,3%	(+)	0,2%	0,2%	(=)
Governo Regional da Madeira	0,2%	0,2%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-	-	-	-	0,3%	0,4%	(+)
Autarquias regionais	-	-	-	0,2%	0,2%	(=)	-	-	-	0,2%	0,2%	(=)
Assembleia Legislativa da Madeira	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	(=)
Total de presenças	100% (803)	100% (845)		100% (603)	100% (643)		100% (819)	100% (853)		100% (610)	100% (640)	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2016 = 761; "Telejornal" = 227; "Jornal 2" = 155; "Jornal da Noite" = 205; "Jornal das 8" = 174.

Total de presenças das formações do modelo simples = 2 835 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações do modelo ponderado = 2 981 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

A figura 4 apresenta a distribuição desagregada das *presenças* do *Governo*, *partidos políticos*, *Presidência da República* e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos dos operadores públicos e privados e a *ponderação* dessas *presenças* em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Em 2016, verifica-se que a *ponderação* da *valência/tom* e da *audiência média*, e sua consequente influência em relação às *presenças* das formações consideradas, resulta, globalmente, idêntica nos vários serviços de programas.

Recapitulando, na *presença* conjunta das formações *Governo* e *PS*, a *valência/tom* e a *audiência média* têm uma influência negativa, implicando que estas formações surjam criticadas, associadas a caos de insucesso, em várias peças. Para todas as restantes formações agregadas; de natureza política e não política (*partidos parlamentares* e *outras formações*), a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência positiva, ou seja, o enquadramento jornalístico destas formações valoriza, em termos globais, a sua presença nas peças.

Tomando em consideração de forma isolada *Governo* e *partidos parlamentares*, a *ponderação* resultante da *valência/tom* e da *audiência média* é variável nos quatro serviços de programas. Observando o *Governo*, formação com a maior percentagem de *presenças* nos *media* analisados, a variação apresentada ao ser aplicado o modelo ponderado é negativa nos quatro serviços de

programas. Já o *PS* apresenta uma variação negativa nos canais públicos, enquanto nos operadores privados a influência das variáveis do modelo ponderado não afetam o partido político positiva ou negativamente.

No que se refere aos partidos que viabilizam o *Governo* do *PS*, ou seja, o *BE*, *PCP* e *PEV*, a variação do modelo revela-se nalguns casos positiva e noutros neutra; o *PCP* tem uma variação positiva nos quatro serviços de programas; o *BE* apresenta esta tendência em todos os noticiários exceto no “Jornal da Noite”; e o *PEV* mostra uma influência tendencialmente positiva só no “Telejornal”.

Por seu lado, o *PSD*, o principal partido político da oposição, além de ser o que tem a maior percentagem de *presenças*, regista uma variação negativa nos noticiários “Jornal 2” e “Jornal da Noite” e neutra no “Telejornal” e “Jornal das 8”. O *CDS* apresenta uma variação positiva em quase todos os serviços noticiosos, exceto no “Telejornal” onde não mostra uma variação entre os modelos. Finalmente, entre os partidos com representação parlamentar, o *PAN* tem a menor percentagem de *presenças* em quase todos os serviços de programas, e verifica-se que a *valência/tom* e a *audiência média* não exercem uma diferença positiva ou negativa face ao modelo simples.

No caso dos *partidos extraparlamentares*, que surgem representados de forma residual no “Jornal da Noite”, apresenta-se os partidos políticos *PNR* e *LIVRE*. O *PNR* surge em duas situações negativas, a primeira com a detenção de um simpatizante do partido por

parte da polícia quando tentou romper o cerco de segurança que o separava da manifestação dos imigrantes que exigiam a sua regularização no país; e a segunda, quando horas depois elementos do *PNR* tentaram interromper uma conferência na sede do partido *LIVRE*.

As *outras formações* que englobam organismos de natureza política não partidária –, mas também os *Governos, partidos políticos* e *assembleias legislativas regionais*, assim como os *comentadores* e os *candidatos* às eleições presidenciais de janeiro de 2016 -, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas pelos *organismos empresariais/económicos nacionais*, seguindo-se os *organismos institucionais nacionais*, a *Presidência da República*, os *órgãos da União Europeia* e os *membros da sociedade civil*.

No conjunto das formações consideradas, as menos representadas, abaixo de 1 %, são os *movimentos organizados da sociedade civil*, os *candidatos presidenciais* (António Sampaio da Nóvoa, Marcelo Rebelo de Sousa, Marisa Matias, Maria de Belém Roseira, Edgar Silva, Cândido Ferreira, Paulo Morais, Jorge Sequeira, Vitorino Silva e Henrique Neto), os *Governos da Madeira e dos Açores*, os *partidos regionais da Madeira*, as *autarquias regionais* e a *Assembleia legislativa da Madeira*.

Constata-se que, no caso das *outras formações*, a *valência/tom* e a *audiência média*

assumem uma influência diversificada, com tendência a tornar as *presenças* dessas formações mais positivas, bem como se assistem a pequenas variações das escolhas editoriais entre os serviços de programas analisados.

Em grande parte dos casos, a influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* deve-se não só às situações em que as formações são criticadas, mas também àquelas em que são apenas referidas em enquadramentos conjunturais negativos, sem um acesso simultâneo à mediatização da sua palavra ou ponto de vista, de forma direta ou indireta, em peças com níveis de *audiência média* mais elevados.

Tais casos, com uma variação essencialmente negativa, verificam-se para os *organismos empresariais/económicos nacionais*, representados nomeadamente pelo banco Caixa Geral de Depósitos, no contexto dos salários e necessidade de apresentação das declarações de rendimentos pelos gestores da entidade bancária, entre outros assuntos.

Contrariamente, a *Presidência da República* e os *membros da sociedade civil*, revelam uma influência positiva do modelo. Cabe destacar, que a *Presidência da República* reflete as atividades do novo presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, que tomou posse em março de 2016. As peças com o novo *Presidente da República* caracterizam-se nomeadamente por transmitir as suas declarações e reportarem situações contextuais positivas. Por seu lado, os *membros da sociedade civil* são representados por *cidadãos comuns* em contextos variados,

peritos e especialistas, bem como trabalhadores não organizados coletivamente também em discurso direto.

PRESENÇA DE COMENTADORES

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O levantamento das peças com presença de comentadores, seguindo os critérios definidos pela ERC para o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária⁴, permite verificar que, na globalidade dos serviços de programas analisados, estas presenças registam-se em 18 das 30 edições analisadas.

No caso da presente análise, como referido, a presença dos *comentadores* cinge-se às peças com referências a intervenientes político-partidários, nomeadamente Governos (nacionais e regionais), partidos (nacionais e regionais), coligações partidárias (nacionais e regionais), Presidente da República, Representantes da República nas regiões autónomas e candidatos eleitorais.

Os casos elencados dizem respeito a géneros jornalísticos diversificados, identificando-se a presença de *comentadores* de forma transversal, designadamente quando assim são referidos pelo operador, quer quando se

apresentam em estúdio, quer enquanto fontes de informação em peças editadas.

Existem 39 peças (5,1%) com presença de comentadores, correspondendo, em termos de tempo total, a 2 horas 53 minutos e 16 segundos, e correspondendo a 19 comentadores no total das 18 edições identificadas.

Estas presenças são significativamente inferiores relativamente ao ano precedente. Regista-se assim um menor número de presenças e diversidade de interlocutores. Tal pode ser justificado pelas características específicas ao ano de 2015 que contou com uma mudança de Governo.

Na mesma edição podem surgir vários comentadores entre os vários serviços de programas, bem como comentadores diversos numa mesma edição de um só bloco informativo.

Note-se também que a duração destas peças é, num número significativo de casos, superior à média de duração das peças da amostra (2m e 24 segundos).

A ERC solicitou aos operadores, aqui em análise, o envio de informação complementar no sentido de se poder listar a presença de comentadores para o total de edições. Os dados obtidos estão apresentados em anexo (ver anexo 4).

⁴ O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político tem como universo de análise as peças com referência a intervenientes político-partidários (Governo ou partido político), quer através do discurso do jornalista, quer através das declarações das fontes. Identificam-se também formações que, embora não sendo consideradas no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, permitem contextualizar as peças onde são referidos: Governos (nacionais e regionais), partidos (nacionais e regionais), coligações partidárias (nacionais e regionais), Presidente da República, Representantes da República nas regiões autónomas e candidatos eleitorais.

PRESENÇA DE COMENTADORES

Analisando cada um dos serviços de programas quanto à presença de comentadores, verifica-se o seguinte:

O “Telejornal” (*RTP1*) não registou, na análise realizada sob base amostral, qualquer presença de algum comentador.

Tomando em consideração os dados enviados pelo operador para a totalidade de emissões (ver anexo 4), são dois os comentadores residentes, Ana Gomes e Nuno Morais Sarmiento, presentes, no seu conjunto, num total de 8 edições.

O “Jornal 2” (*RTP2*), em 11 edições, regista 14 presenças de comentadores, para um tempo total de 1 hora, 24 minutos e 29 segundos. Inclui-se neste total uma peça com a presença conjunta de dois comentadores.

Este é o serviço de programas com a maior presença de comentadores.

A presença que conta com registos em mais edições é Carlos Reis (duas edições). As restantes presenças cingem-se a edições únicas e, em geral, com uma peça. A exceção é Carlos Reis que, na edição de 19 de fevereiro, conta com duas peças e José Pedro Aguiar Branco com três peças na edição de 20 de dezembro.

Tomando em consideração os dados fornecidos pela *RTP*, Ricardo Jorge Pinto, Manuel Carvalho e Cristina Azevedo têm

presenças num número superior de edições (15), para o período de janeiro a dezembro de 2016. Note-se que os comentadores elencados pelo operador para este serviço informativo são todos de natureza irregular.

O “Jornal da Noite” (*SIC*) conta as maiores presenças de Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares, ambos em três edições do bloco informativo, perfazendo o primeiro um total de 15 peças comentadas (total temporal de 1 hora 5 minutos e 7 segundos) e o segundo quatro.

No total, identifica-se a presença de quatro comentadores no “Jornal da Noite” (*SIC*). Em termos de duração, e apesar de com menos presenças que o “Jornal 2” (*RTP2*), esta é a mais elevada entre os três serviços de programas (1 hora 25 minutos e 57 segundos), particularmente pelos comentários de Luís Marques Mendes.

Se tomarmos em conta a informação disponibilizada pela *SIC*, constata-se que Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares são precisamente os dois comentadores residentes deste serviço de programas.

O “Jornal das 8” (*TVI*) regista a menor presença de comentadores. A presença identificada é de Constança Cunha e Sá a 14 de janeiro de 2016.

A informação disponibilizada pela *TVI* indica que, no ano em análise, não dispôs de comentadores e analistas residentes.

Em suma, o total de peças comentadas é superior na *SIC* (21), bem como a duração temporal destas presenças, seguindo-se a

RTP2 [17] e a TVI [uma peça]. Para o “Telejornal” não foram identificadas presenças. O “Jornal 2” tem a presença mais variada de comentadores e o “Jornal da Noite” conta com a maior presença de comentadores residentes.

Fig. 5 PRESENÇAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TVI

SERVIÇO PROGRAMAS	Nome	N.º Edições	Datas Edições	N.º Peças Comentadas	Duração Peças	Peças por Comentador	Duração Total Peças
Jornal 2 (RTP2)	Carlos Reis	2	19/02/2016	2	00:04:16	3	00:09:52
			02/09/2016	1	00:05:36		
	José Pedro Aguiar Branco	1	20/12/2016	3	00:10:44	3	00:10:44
	Álvaro Almeida	1	27/07/2016	1	00:05:40	1	00:05:40
	António Costa	1	14/01/2016	1	00:04:11	1	00:04:11
	António Perez Metello	1	20/04/2016	1	00:06:10	1	00:06:10
	Cristina Azevedo	1	08/04/2016	1	00:06:04	1	00:06:04
	Domingos Andrade	1	08/06/2016	1	00:04:42	1	00:04:42
	Elísio Estanque	1	27/05/2016	1	00:06:34	1	00:06:34
	Felisbela Lopes	1	03/03/2016	1	00:08:04	1	00:08:04
	Manuel Carvalho	1	26/01/2016	1	00:03:51	1	00:03:51
	Marco Silva	1	26/01/2016	1	00:04:45	1	00:04:45
	Rui Nunes	1	08/06/2016	1	00:04:38	1	00:04:38
	Vários	Nuno Vieira Brito e Miguel Alves	1	14/09/2016	1	00:09:14	1
Totais	14	14	11	17	01:24:29	17	01:24:29
Jornal da Noite (SIC)	Luís Marques Mendes	3	07/02/2016	5	00:27:02	15	01:05:07
			27/03/2016	5	00:18:07		
			03/07/2016	5	00:19:58		
	Miguel Sousa Tavares	3	20/06/2016	1	00:03:59	4	00:13:47
			26/09/2016	2	00:06:11		
			14/11/2016	1	00:03:37		
Bernardo Ferrão	1	08/04/2016	1	00:03:31	1	00:03:31	
José Gomes Ferreira	1	19/02/2016	1	00:03:32	1	00:03:32	
Totais	4	8	7	21	01:25:57	21	01:25:57
Jornal das 8 (TVI)	Constança Cunha e Sá	1	14/01/2016	1	00:02:50	1	00:02:50
Totais	1	1	1	1	00:02:50	1	00:02:50
TOTAL GERAL		23	18	39	02:53:16	39	02:53:16

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2016 = 761; “Telejornal” = 227; “Jornal 2” = 155; “Jornal da Noite” = 205; “Jornal das 8” = 174.

Total de peças com presença de comentadores: 39.

Valores em números absolutos.

São contabilizadas as peças com presença de comentadores nos vários tipos de registo jornalístico: comentário, informativo, entrevista e debate. Os comentadores individualizados na tabela são, em geral, os que são apresentados nessa qualidade e com presença frequente, embora nem sempre regular. Trata-se de intervenientes que são assim apresentados pelos operadores e que comentam casos de agenda específicos.

Informação Diária

RTP3

CAPÍTULO III – RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 199 peças nos dias da amostra de 2016, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – *Governos* (nacional e regionais), *partidos políticos* e *Presidência da República* – estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas.

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

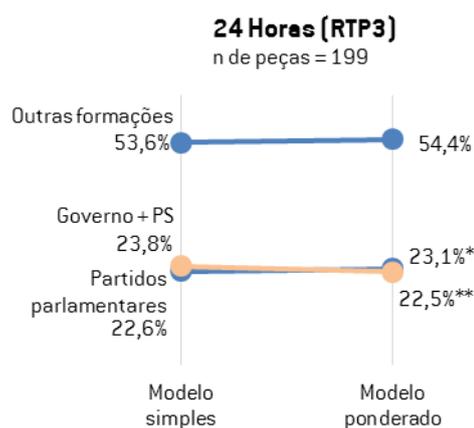
O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da RTP3 – incidindo no bloco informativo da meia-noite (24 Horas), no período de janeiro a dezembro de 2016, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2016** utilizada para os dados da RTP3 é de 6,7 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

MODELOS SIMPLES E PONDERADO – RTP3

Fig. 6 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP3



*Valor do modelo ponderado para os Partidos Parlamentares.

**Valor do modelo ponderado para o Governo + PS.

Analisando os valores obtidos no bloco informativo da RTP3 pelo *Governo*, pelos *partidos políticos* e *restantes formações*, no **modelo simples** de registo de presenças em 2016, verifica-se que:

A *presença* do *Governo* e do *PS*, em conjunto, atinge a maior percentagem (23,8 %). Com valores semelhantes, os *partidos com representação parlamentar* registam presenças de 22,6 %.

As *outras formações* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* nas peças abrangem os 53,6 % no registo simples de presenças.

Em 2016, nas datas analisadas, não houve *presença* dos *partidos políticos sem representação parlamentar* no noticiário.

No caso do **modelo ponderado**, que aprecia a representação das formações medida pela sua *presença* (em discurso direto ou citada) em conjunto com as variáveis *valência/tom* e *audiência média*, pode constatar-se que, genericamente, os valores se alteram. Mantêm-se, contudo, as tendências assinaladas no modelo simples. Vejamos:

Os blocos informativos da *RTP3* situam o *Governo* e o *PS* nos 22,5 %, ou seja, abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado.

Contrariamente, os valores obtidos pelos *partidos parlamentares* apresentam uma sensibilidade positiva ao modelo ponderado, atingindo os 23,1 %.

As *presenças* nas peças das *restantes formações* assumem valores representativos superiores àqueles que se inserem no espectro político-partidário. As *outras formações* que interagem nas peças com o *Governo* e os *partidos políticos* registam um valor de 54,4 % no modelo ponderado, observando uma influência positiva do mesmo.

Fig. 7 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo + PS	23,8%	22,5%	(-)
Partidos parlamentares	22,6%	23,1%	(+)
Outras formações	53,6%	54,4%	(+)
Governo e partidos parlamentares			
Governo [isolado]	18,2%	17,0%	(-)
PPD/PSD	6,9%	6,7%	(-)
PS [isolado]	5,6%	5,5%	(-)
BE	5,4%	5,8%	(+)
PCP	5,2%	5,6%	(+)
CDS-PP	4,2%	4,1%	(-)
PEV	0,7%	0,7%	(=)
PAN	0,3%	0,3%	(=)
Outras formações			
Organismos institucionais nacionais	7,9%	7,8%	(-)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,3%	7,4%	(+)
Presidência da República	6,3%	6,9%	(+)
Membros da sociedade civil	5,3%	5,8%	(+)
Órgãos da união europeia	4,4%	4,4%	(=)
Assembleia da República	3,7%	3,7%	(=)
Restantes organismos políticos nacionais	2,7%	1,9%	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	2,9%	2,8%	(-)
Organismos políticos internacionais	2,7%	2,7%	(=)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,1%	2,3%	(+)
Organismos institucionais internacionais	1,6%	1,6%	(=)
Autarquias nacionais	1,0%	1,1%	(+)
Movimentos organizados da sociedade civil	0,9%	1,0%	(+)
António Sampaio da Nóvoa	0,7%	0,6%	(-)
Marcelo Rebelo de Sousa	0,6%	0,6%	(=)
Marisa Matias	0,6%	0,7%	(+)
Maria de Belém Roseira	0,4%	0,5%	(+)

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Cândido Ferreira	0,3%	0,3%	(=)
Edgar Silva	0,3%	0,3%	(=)
Henrique Neto	0,3%	0,3%	(=)
Paulo Morais	0,3%	0,3%	(=)
Governo Regional dos Açores	0,1%	0,1%	(=)
Governo Regional da Madeira	0,1%	0,2%	(+)
Partidos Região Autónoma dos Açores	0,1%	0,1%	(=)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%	0,1%	(=)
Assembleia Legislativa dos Açores	0,1%	0,1%	(=)
Assembleia Legislativa da Madeira	0,1%	0,2%	(+)
Jorge Sequeira	0,1%	0,2%	(+)
Vitorino Silva	0,1%	0,2%	(+)
Autarquias regionais	0,1%	0,2%	(+)
Total de presenças	100% 698	100% 752	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2016 = 199.

Total de presenças das formações do modelo simples = 698 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações do modelo ponderado = 752 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

A figura 7 sintetiza a distribuição das presenças dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP3 e a ponderação das suas presenças em função das variáveis valência/tom e audiência média.

Em 2016, como foi referido anteriormente, as presenças conjuntas simples do Governo e do PS, representam 23,8 % no bloco informativo considerado. A aplicação do modelo ponderado na presença conjunta destas formações reflete uma variação negativa de 22,5 %. Analisados isoladamente, verifica-se que o Governo é a formação que explica maioritariamente esta variação.

O PSD, o partido político parlamentar com maior presença, apresenta uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado. O CDS também apresenta uma influência ligeiramente negativa. Por seu lado, o PAN tem a menor percentagem de presenças no noticiário e não

apresenta uma variação quando considerado o modelo ponderado.

Dos três partidos políticos parlamentares que fazem parte do acordo de incidência parlamentar com o Governo atual (PS), dois deles, o BE e o PCP, apresentam uma sensibilidade positiva quando se tem em conta as variáveis valência/tom e audiência média. Já o PEV, com uma menor representação, não é afetado pelas variáveis do modelo ponderado.

A variação das presenças das restantes formações sob o modelo ponderado resulta positiva na grande maioria dos casos. As exceções dizem respeito apenas aos organismos institucionais nacionais, aos restantes organismos políticos nacionais, aos organismos empresariais/económicos internacionais e à candidatura presidencial de António Sampaio da Nóvoa.

Nesta categoria, as formações com maior representação são os organismos

institucionais nacionais, os organismos empresariais/económicos nacionais e a Presidência da República.

A presença dos *organismos empresariais/económicos nacionais* denota uma influência positiva, na maioria em peças relacionadas com as entidades bancárias Caixa Geral de Depósitos, Banif e BES.

A *Presidência da República* reflete as atividades do novo Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, que tomou posse em março de 2016. Esta formação reflete uma sensibilidade positiva ao modelo ponderado.

Na amostra de 2016, os *partidos extraparlamentares* não tiveram presenças no noticiário.

PRESENÇA DE COMENTADORES

A RTP3 não regista no ano de 2016 qualquer presença de comentadores, quer de acordo com a análise realizada pela ERC, quer tomando em consideração os dados enviados pela RTP.

Informação Diária

RTP AÇORES

CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP Açores* – incidindo no bloco informativo das 20 horas (Telejornal Açores), no período de janeiro a dezembro de 2016, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – *Governos* (nacional e regionais), *partidos políticos* e *Presidência da República*, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

Os resultados apresentados não foram desagregados pelos dois governos regionais presentes em 2016, dado que o XII Governo Regional dos Açores é formado pelo *PS*, o mesmo do XI Governo Regional. Também a composição da Assembleia Legislativa dos Açores se manteve com os mesmos partidos representados na legislatura anterior.

A amostra referente a 2016 abrange 167 peças (30 edições).

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

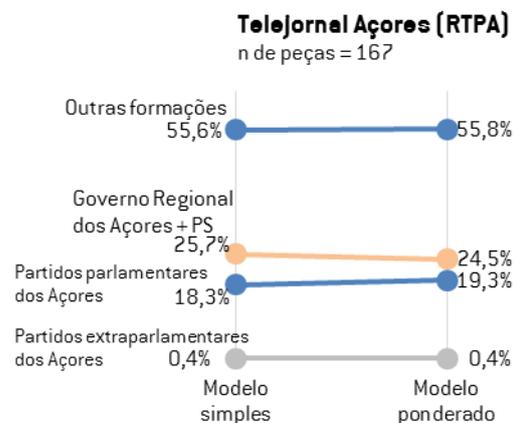
A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2016** utilizada para os dados da *RTP Açores* é de 7,3 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos

como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

É importante notar que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático *RTP3*. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à *RTP Açores* e à *RTP Madeira* combina a variável *presença* das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza dados sobre *audiência média* das peças para os canais regionais.

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP AÇORES

Fig. 8 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA



Analisando os valores obtidos, no “Telejornal” da *RTP Açores*, pelo *Governo* e pelos *partidos*

políticos, no **modelo simples** de registo de presenças em 2016, verifica-se o seguinte:

O *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* são as formações político-partidárias com maior presença, em conjunto atinge 25,7 %. Segue-se os *partidos com assento parlamentar* que representam 18,3 % e os *partidos extraparlamentares dos Açores* que obtêm presenças na ordem dos 0,4 %. As *outras formações* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* nas peças do “Telejornal” da *RTP Açores* atingem os 55,6 % em termos de registo simples de presenças.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores apenas se alteram ligeiramente, mantendo-se as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos da *RTP Açores* situam o *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* nos 24,5 %, abaixo do registo de presenças simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Pelo contrário, os valores alcançados pelos *partidos parlamentares dos Açores* apresentam uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*, atingindo 19,3 %.

Os *partidos extraparlamentares dos Açores* não registaram qualquer alteração relativa ao *modelo simples*.

No caso das *outras formações*, a intervenção do *modelo ponderado* aumentou ligeiramente a sua presença (55,8 %).

Fig. 9 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo Regional dos Açores + PS Açores	25,7%	24,5%	(-)
Partidos parlamentares dos Açores	18,3%	19,3%	(+)
Partidos extraparlamentares dos Açores	0,4%	0,4%	(=)
Outras formações	55,6%	55,8%	(+)
Governo e partidos parlamentares dos Açores			
Governo Regional dos Açores (isolado)	20,9%	19,9%	(-)
PS Açores (isolado)	4,8%	4,6%	(-)
PPD/PSD Açores	4,8%	5,0%	(+)
PCP Açores (isolado)	4,2%	4,3%	(+)
CDS-PP Açores	2,8%	3,0%	(+)
PPM Açores	2,6%	2,8%	(+)
BE Açores	2,2%	2,4%	(+)
CDU Açores (coligação)	1,0%	1,1%	(+)
PEV Açores (isolado)	0,6%	0,6%	(=)
Partidos extraparlamentares dos Açores			
PAN Açores	0,2%	0,2%	(=)
PURP Açores	0,2%	0,2%	(=)
Governo e partidos nacionais			
Governo	7,8%	7,8%	(=)
PS	1,2%	1,0%	(-)
PCP	0,8%	0,9%	(+)
CDS-PP	0,8%	0,6%	(-)
PPD/PSD	0,6%	0,2%	(-)

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
BE	0,2%	0,2%	(=)
PPM	0,2%	0,2%	(=)
PAN	0,2%	0,2%	(=)
Outras formações			
Organismos institucionais nacionais	10,4%	10,7%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	6,8%	6,9%	(+)
Membros da sociedade civil	5,8%	6,3%	(+)
Autarquias regionais	4,0%	4,3%	(+)
Assembleia Legislativa dos Açores	3,0%	2,9%	(-)
Órgãos da União Europeia	3,0%	2,9%	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,2%	2,4%	(+)
Restantes organismos políticos nacionais	1,8%	1,6%	(-)
Organismos políticos internacionais	1,6%	1,6%	(=)
Organismos institucionais internacionais	1,4%	1,4%	(=)
Presidência da República	0,8%	0,8%	(=)
Movimentos organizados da sociedade civil	0,8%	0,9%	(+)
Representante da República para a Região dos Açores	0,6%	0,6%	(=)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,6%	0,6%	(=)
Assembleia da República	0,4%	0,4%	(=)
Autarquias nacionais	0,2%	0,2%	(=)
Comentadores	0,2%	0,2%	(=)
Total de presenças	100,0% (498)	100,0% (538)	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2016 = 167.

Total de presenças das formações do modelo simples= 498 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações do modelo ponderado= 538 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto *destinatário/alvo*).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

NOTA SOBRE AS COLIGAÇÕES: SEMPRE QUE OS OPERADORES REFEREM COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS SEM INDIVIDUALIZAR AÇÕES PARTICULARES DOS PARTIDOS QUE AS COMPÕEM, ESTAS SÃO CONTABILIZADAS NUMA VARIÁVEL AUTÓNOMA DEDICADA ESPECIFICAMENTE ÀS COLIGAÇÕES.

A figura 9 sintetiza a distribuição das *presenças* dos *Governos*, *partidos políticos*, *Presidência da República* e *restantes forças sociais* que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP Açores e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em 2016, observa-se que o *Governo dos Açores* apresenta uma variação negativa com a aplicação do modelo ponderado, passando de 20,9% para 19,9%.

Os partidos com maior presença no “Telejornal” dos Açores são o partido do *Governo*, o *PS Açores*, e o partido da oposição, o *PSD Açores*.

Quanto à aplicação do modelo ponderado, estes partidos têm uma tendência oposta; para o *PS Açores* a variação é ligeiramente negativa, já para o *PSD Açores* a variação é ligeiramente positiva.

Os outros *partidos dos Açores com representação parlamentar* apresentam uma variação positiva, exceto o *PEV Açores*, o partido parlamentar com menor presença no noticiário, que não apresenta qualquer variação entre os modelos.

Os *partidos extraparlamentares dos Açores* apresentam uma variação nula, ou seja, não são afetados de forma positiva nem negativa pela *valência/tom*. Só dois *partidos*

extraparlamentares têm presença, o *PAN Açores* e o *PURP Açores* – ambos aparecem em campanha eleitoral para as eleições legislativas realizadas a 16 de outubro de 2016.

A variação das presenças das *restantes formações* sob o *modelo ponderado* oscila ligeiramente positiva e negativa consoante os casos, sendo, no seu conjunto, positiva.

Observando uma influência positiva do modelo ponderado encontram-se formações como: *organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, representações dos sindicatos e dos trabalhadores e os movimentos organizados da sociedade civil.*

No que respeita aos *organismos institucionais nacionais*, a formação extrapartidária mais presente na amostra, as entidades que a compõem revelam uma grande variedade, mas incidindo sobretudo em temáticas relacionadas com a atuação do *Governo Regional dos Açores*.

No seio dos *organismos empresariais/económicos nacionais* constam tanto empresas públicas como privadas da Região, bem como associações e federações regionais como a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e a Federação Agrícola dos Açores.

Por outro lado, as formações que registam uma influência negativa do modelo ponderado são a *Assembleia Legislativa dos Açores*, os *órgãos da União Europeia* e os *restantes organismos políticos nacionais*.

De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Açores*, o formato de *presença de comentadores* no “Telejornal Açores” baseia-se em presenças pontuais. Para o ano de 2016, *RTP-A* identificou para o “Telejornal Açores” a presença de um comentador, Mário Fortuna (ver anexo 4).

Identifica-se ainda a presença de José Lourenço, apresentado como diretor do Diário Insular e habitual comentador da RTP, que a 2 de novembro de 2016, numa peça de 5 minutos e 51 segundos, analisa a composição do XII Governo Regional dos Açores, apresentada por Vasco Cordeiro, presidente indigitado na sequência das eleições de 16 de outubro.



Informação Diária

RTP MADEIRA

CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP Madeira* – incidindo no bloco informativo das 21 horas (Telejornal Madeira), no período de janeiro a dezembro de 2016, e abrange todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – *Governos* (nacional e regionais), *partidos políticos* (nacionais e regionais) e *Presidência da República* – incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2016 abrange 178 peças (30 edições).

A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

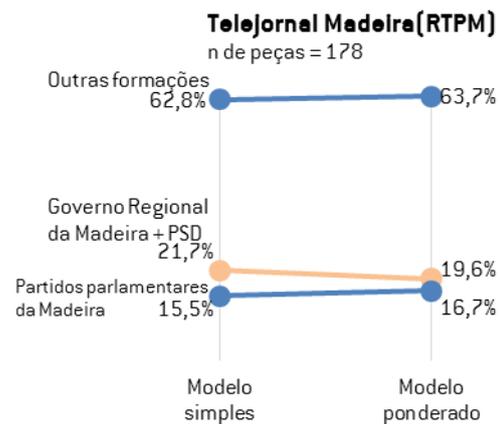
A margem de **erro máximo** da amostra utilizada para os dados da *RTP Madeira* é de 7,0 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

É importante notar, tal como referido no capítulo da *RTP Açores*, que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo

nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático *RTP3*. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à *RTP Açores* e à *RTP Madeira* combina a variável *presença* das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza dados sobre *audiência média* para os canais regionais.

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP MADEIRA

Fig. 10 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM



Analisando os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Madeira* pelo *Governo*, pelos *partidos políticos* e *restantes formações*, no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2016 verifica-se o seguinte:

A presença do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*, em conjunto, atinge 21,7 %. Os *partidos parlamentares da Madeira* representam 15,5 % das *presenças* das formações consideradas. Já as *outras formações* que interagem com o *Governo* e os

partidos políticos representam 62,8 % em termos de registo simples de *presenças*.

Em 2016, nas datas analisadas, não houve *presença* dos *partidos políticos sem representação parlamentar* no noticiário regional.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos do “Telejornal Madeira” situam o *Governo Regional da Madeira e o PSD Madeira* nos 19,6 % abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações

apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Pelo contrário, os valores obtidos pelos *partidos parlamentares* apresentam uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*, com 16,7 % de referências.

No caso das *outras formações* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos*, a intervenção do *modelo ponderado* inflete de forma positiva a sua *presença* (63,7 %).

Fig. 11 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo Regional da Madeira + PSD Madeira	21,7%	19,6%	(-)
Partidos parlamentares da Madeira	15,5%	16,7%	(+)
Outras formações	62,8%	63,7%	(+)
Governo e partidos parlamentares da Madeira			
Governo Regional da Madeira [isolado]	17,8%	16,3%	(-)
PPD/PSD Madeira [isolado]	3,9%	3,3%	(-)
PS Madeira	3,1%	3,2%	(+)
PCP Madeira [isolado]	2,9%	3,3%	(+)
JPP Madeira	2,5%	2,7%	(+)
CDS-PP Madeira	2,3%	2,5%	(+)
BE Madeira	1,9%	2,1%	(+)
PTP Madeira	1,4%	1,5%	(+)
Político Independente Eleito	1,0%	1,1%	(+)
CDU Madeira [coligação]	0,2%	0,2%	(=)
PAN Madeira	0,2%	0,2%	(=)
Governo e partidos nacionais			
Governo	8,3%	7,8%	(-)
PS	1,0%	1,0%	(=)
PPD/PSD	0,8%	0,8%	(=)
PCP	0,6%	0,6%	(=)
CDS-PP	0,6%	0,6%	(=)
BE	0,6%	0,6%	(=)
Governo dos Açores			
Governo Regional dos Açores	0,4%	0,4%	(=)
Outras formações			

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Organismos institucionais nacionais	12,8%	13,4%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,4%	7,3%	(-)
Membros da sociedade civil	6,4%	6,9%	(+)
Assembleia Legislativa da Madeira	4,1%	4,0%	(-)
Autarquias regionais	3,9%	4,0%	(+)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	1,9%	2,0%	(+)
Órgãos da União Europeia	1,9%	1,9%	(=)
Assembleia da República	1,7%	1,7%	(=)
Movimentos organizados da sociedade civil	1,6%	1,7%	(+)
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,4%	1,4%	(=)
Restantes organismos políticos nacionais	1,2%	0,8%	(-)
Presidência da República	1,0%	1,0%	(=)
Organismos políticos internacionais	1,0%	1,0%	(=)
Organismos institucionais internacionais	0,8%	0,8%	(=)
Representante da República para a Região da Madeira	0,6%	0,5%	(-)
António Sampaio Da Nóvoa	0,4%	0,4%	(=)
Cândido Ferreira	0,4%	0,4%	(=)
Jorge Sequeira	0,4%	0,4%	(=)
Marcelo Rebelo De Sousa	0,4%	0,5%	(+)
Maria de Belém Roseira	0,4%	0,4%	(=)
Edgar Silva	0,2%	0,2%	(=)
Henrique Neto	0,2%	0,2%	(=)
Marisa Matias	0,2%	0,2%	(=)
Paulo Morais	0,2%	0,2%	(=)
Vitorino Silva	0,2%	0,4%	(+)
Autarquias nacionais	0,2%	0,2%	(=)
Total de presenças	100% (516)	100% (571)	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2016 = 178.

Total de presenças das formações do modelo simples = 516 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Total de presenças das formações do modelo ponderado = 571 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto *destinatário/alvo*).

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Nota sobre as coligações: Sempre que os operadores referem coligações partidárias sem individualizar ações particulares dos partidos que as compõem, estas são contabilizadas numa variável autónoma dedicada especificamente às coligações.

A figura 11, acima apresentada, sintetiza a distribuição das *presenças* do *Governo, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais* que intervêm nas peças emitidas pelo serviço informativo do operador público da região da Madeira e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em 2016, as *presenças* simples do *Governo da Região Autónoma da Madeira* representam 17,8 % no bloco informativo considerado. Já o partido do governo regional, o *PSD Madeira*, atinge uma percentagem igual a 3,9 %, sendo o partido político com maior *presença* simples registado

no noticiário. Ambas as formações, com a aplicação do modelo ponderado, refletem um decréscimo da percentagem das presenças.

Pelo contrário, em relação à maioria dos *partidos com representação parlamentar*, bem como o deputado independente no parlamento, a ponderação introduzida face à leitura das *presenças* simples resulta positiva. As formações partidárias parlamentares com menor percentagem de *presenças* simples, a coligação *CDU Madeira* e o *PAN Madeira*, não são afetadas pelo modelo ponderado.

No caso do *Governo* nacional, nos blocos do “Telejornal” da Madeira, apresenta uma sensibilidade negativa face ao modelo ponderado, passando de 8,3 % para 7,8 %. Por seu lado, os *partidos políticos parlamentares* (PSD, PCP, CDS e BE), assim como o partido do *Governo* da República (PS), não registam uma diferença quando aplicado o modelo ponderado.

Finalmente, a ponderação das *presenças* das *restantes formações* sob o modelo ponderado resulta positiva na globalidade. Analisadas individualmente estabelecem-se algumas diferenças, em particular no caso dos *organismos institucionais nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, representações dos sindicatos e dos trabalhadores, movimentos organizados da sociedade civil* e os candidatos às eleições presidenciais, Marcelo Rebelo de Sousa e Vitorino Silva, cuja *presença* é afetada positivamente com a introdução da ponderação da variável *valência/tom*.

Os *organismos institucionais nacionais*, a formação mais presente neste conjunto, integram uma variedade de entidades, destacando-se nas temáticas relacionadas com as políticas governativas a nível regional.

Por outro lado, registando uma influência negativa do modelo ponderado, os *organismos empresariais/económicos nacionais* revelam uma grande diversidade de intervenientes nas peças analisadas, mas sobretudo empresas regionais.

Os *membros da sociedade civil*, a terceira formação deste conjunto mais presente, contemplam essencialmente moradores e

trabalhadores.

PRESENÇA DE COMENTADORES

Na análise realizada, em 2016, não se identifica qualquer presença de comentadores no bloco informativo em horário nobre da *RTP Madeira*.

De acordo com os dados fornecidos pela *RTP Madeira*, não há comentadores nos serviços de informação, nem são trazidos convidados ao *Telejornal*.

PARTE II

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP3, RTPA e RTPM

Parte II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2016)

INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2016 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP3* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.

A análise dos sete serviços de programas que se desenvolve neste capítulo incide na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate, entrevista e comentário em que aqueles não estão em exclusividade. No caso das edições em que os convidados políticos confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera política.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

QUESTÕES METODOLÓGICAS

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário que integraram autonomamente⁵ as grelhas de emissão de 2016 dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira*, em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político.

São objeto de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes políticos, seja de nível nacional, seja regional – Governos nacional e regionais, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia da República e Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira, e outros convidados ligados à vida política nacional e regional.

⁵ Nesta segunda parte do relatório são analisados os programas de debate, entrevista e comentário político que integram autonomamente as grelhas de emissão dos serviços de programas considerados. Ou seja, a unidade de análise corresponde a cada um dos programas considerados individualmente, delimitados, no seu início e no seu termo, por um genérico próprio e distintivo dos restantes conteúdos. Embora na Parte II do relatório sejam considerados apenas os programas autónomos, os serviços de programas analisados podem conter aqueles géneros informativos integrados nos blocos noticiosos diários. Todavia, por não se enquadrarem na definição de *programa*, esses elementos de programação não fazem parte do presente capítulo, ainda que possam merecer algum tipo de menção. Os espaços de debate, entrevista e comentário que surgem dentro dos serviços noticiosos são analisados no capítulo relativo à informação diária (cf. Parte I – Informação Diária).

Os procedimentos de constituição do *corpus* de análise mantiveram-se praticamente inalterados face aos anos anteriores, fazendo-se a partir da consulta aos diretores de Informação dos serviços de programas abrangidos, da consulta dos respetivos *sites* e da utilização da plataforma *Telereport* da MediaMonitor/Markttest, excluindo desta opção os centros regionais por não estarem incluídos no pacote de serviços de programas fornecidos por esta empresa.

Sempre que necessário, os dados oriundos dessas fontes foram cruzados com a informação remetida à ERC pelos operadores para verificação do anúncio da programação.

Os contatos estabelecidos anualmente entre a ERC e os serviços de programas analisados visam dotar o regulador de informação sobre os programas enquadráveis nos propósitos do relatório, sendo solicitados, sempre que justificável, dados de contextualização dos mesmos, como o tema, quando aplicável, a data e hora de exibição, a duração e a ocorrência de reexibições, tal como informação relativa aos convidados políticos e extra políticos.

Os serviços de programas contemplados foram oficiados em 13 de fevereiro de 2017 com vista à validação da informação compilada pela ERC relativamente aos dados de 2016. A 3 de abril de 2017 deu entrada a resposta da *RTP Açores*; a 10 de julho de 2017 deu entrada a resposta da *RTP Madeira*. A informação permitiu completar a recolha de dados previamente realizada – levantamento de programas elegíveis e contabilização de presenças de atores políticos. Relativamente a alguns dos programas identificados pelos serviços de programas *RTP*

Açores e Madeira, após visionamento das edições relativas a 2016 verificou-se ausência de atores da esfera política, pelo que esses programas não foram incluídos no *corpus* da presente análise.

uma noite eleitoral, num total de 58 edições analisadas, nas quais estiveram presentes 277 protagonistas do campo em análise.

| DADOS GERAIS

No cômputo dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2016 incide num total de 18 programas regulares de informação não diária dos géneros debate, entrevista e comentário político, ao que se acrescenta ainda algumas edições especiais de informação que pontuaram as grelhas de emissão do ano. Este volume de programas representa um total de 631 edições analisadas com a presença de atores políticos (1827).

Distribuídos por serviço de programas, tem-se que a *RTP1* exibiu dois daqueles programas regulares de informação com atores políticos, adicionando à análise duas edições especiais exibidas em 2016. No total foram exibidos na *RTP1* 40 edições com políticos (88); a *RTP2* contribuiu com quatro programas para a análise do pluralismo político, perfazendo 111 edições com atores políticos (464). Tanto a *SIC* como a *TVI* exibiram somente um especial informativo a acompanhar a noite das Eleições Presidenciais de 2016, com 4 atores políticos no caso da primeira e 5 atores no caso da segunda.

No que se refere ao canal temático informativo da RTP e aos dois regionais, verifica-se que a análise do princípio do pluralismo político englobou dois programas da *RTP3*, que se refletiram num total de 223 edições com a presença de 469 atores políticos; oito programas da *RTP Açores*, com um total de 197 edições e 520 atores políticos e partidários nacionais e regionais. Na *RTP Madeira*, a relação foi de cinco programas regulares mais

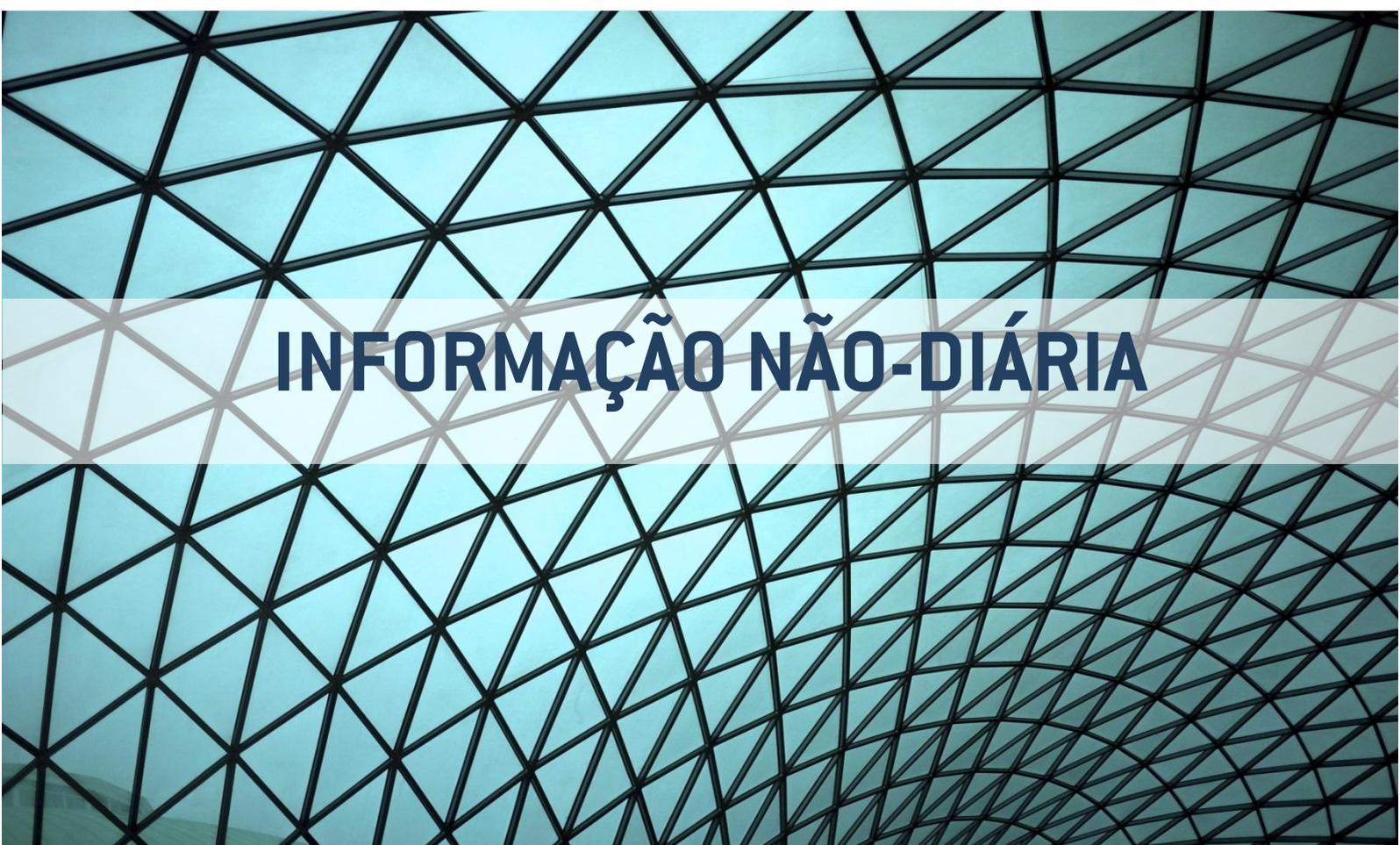
Fig. 12 PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2016 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

Serviço de programas	Programas	Género	Dia de exibição	Hora aproximada de exibição	Total de edições ^a	Edições com atores políticos ^b	N.º atores políticos
RTP1	Prós e Contras	Debate	Segunda-feira	22h00	32	22	45
	As Palavras e os Atos	Debate	Quinta-feira	20h50	19	16	37
	Edição especial: Entrevista com António Costa	Entrevista	Pontual	21h00	1	1	1
	Especial Presidenciais 2016	Variado	Pontual	19h00	1	1	5
RTP2	Eurodeputados	Debate	Terça-feira	00h25	46	46	237
	Maria Flor Pedroso Entrevista	Entrevista	Domingo	23h20	22	19	20
	Parlamento	Debate	Domingo	19h00	32	32	193
	Página 2	Comentário	Segunda a sexta-feira; sábado e domingo	21h45	151	14	14
SIC	Edição especial "Eleições Presidenciais 2016"	Variado	Pontual	19h55	1	1	4
TVI	Edição especial "Eleições Presidenciais 2016"	Variado	Pontual	19h50	1	1	5
RTP 3	Grande Entrevista	Entrevista	Quarta-feira	Variável	46	16	16
	360º	Comentário	Segunda a sexta-feira; diário	21h00	261	207	453
RTP Açores	Grande Entrevista	Entrevista	Quinta-feira	20h40	9	8	8
	Parlamento	Debate	Terça-feira	19h00	32	19	81
	Prova das Nove	Comentário	Quarta-feira	20H40	25	3	3
	Açores 24	Variado	Segunda a sexta-feira	20h45/22h00	142	140	340
	9 Círculos 9 Debates	Debate	Pontual	-	9	9	55
	Frente a Frente Eleições	Debate	Pontual	-	15	15	30
	Causa Pública	Entrevista	Quinta-feira	-	-	2	2
	Emissões especiais	Entrevista	Pontual	-	1	1	1
RTP Madeira	Aldeia Global	Entrevista/Debate	Sábados / Sexta-feira (quinzenal)	22h25	15	1	2
	Em Entrevista	Entrevista	Sexta-feira	21h40	17	6	6
	Interesse Público	Debate	Quarta-feira	22h00	19	3	6
	Parlamento	Debate	Terça-feira	22h15	36	36	130
	Poder Próximo	Debate	Quarta-feira	21h40	11	11	128
	Especial Presidenciais 2016 ^{c)}	Variado	Pontual	18h30	1	1	5

Nota: Universo das edições exibidas durante o ano. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político.

c) Inclui edições especiais de informação com diferentes títulos e formatos.



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

CAPÍTULO I – RTP1

“PRÓS E CONTRAS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 13 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	243	47:05:51	01:28:18

Em 2016, foram exibidas 32 edições do programa “Prós e Contras”, correspondentes a cerca de 47 horas de tempo anual de emissão, com uma duração média de 1 hora e 28 minutos. O programa manteve a sua exibição às segundas-feiras, com hora de início mais frequente a rondar as 22h00.

No total das edições exibidas em 2016 estiveram presentes 243 convidados, dos quais 45 pertencentes ao campo político-partidário nacional. Estes 45 atores participaram num conjunto de 22 edições, que reuniram um total de 174 convidados, totalizando 32 horas e 46 minutos de tempo de emissão (ver Volume III, Anexos).

Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa (41), havendo a assinalar, além destas, uma participação por ligação ao satélite internacional por parte de um membro do *Governo* e três membros na plateia.

No formato de mais habitual do programa “Prós e Contras”, os atores políticos interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições. Porém, em

2016, registaram-se algumas edições num formato de debate mais fechado, sem participação da plateia.

Nestes debates, os atores políticos estiveram em copresença sobretudo com *professores / especialistas* (43) e *representantes de empresas* (17). Devido à composição da mesa e plateia de um dos programas, com diversos representantes das Forças Armadas, essa tipologia de atores saiu reforçada no total anual (11).

No que toca à segmentação dos atores políticos, o *Governo* é a força política mais frequentemente representada, com 12 presenças. O *PSD*, principal partido da oposição, teve 10 presenças, entre atuais deputados e antigos membros de Governos. Os *PS* teve 8 representantes, dos quais 5 deputados e 3 autarcas. O *CDS-PP* contou 6 presenças, também repartidas entre atuais deputados e antigos membros de governo da coligação *PSD/CDS-PP*. Assinalou-se ainda, pelo *BE* e pelo *PCP*, uma presença cada um. Identificou-se ainda a intervenção de um autarca de um município de coligação *PSD/CDS-PP*.

Há ainda a assinalar a presença de quatro ex-Governantes *independentes*, nomeadamente um antigo ministro do anterior governo de coligação *PSD/CDS-PP*, dois antigos governantes de executivos *PS* e um membro de um governo *PSD*.

Por fim, registou-se numa das edições a presença de dois antigos *Presidentes da*

República (um deles ligado ao *PS*, tendo sido secretário-geral do partido).

Fig. 14 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
11-01-2016	O que falta nos nossos hospitais?	Fernando Leal da Costa	Antigo Ministro da Saúde Governo PSD/CDS-PP	Independente	Palco
18-01-2016	Mais feriados e menos horas melhoram a economia?	Paulo Trigo Pereira	Deputado PS e Prof. Catedrático ISEG	PS	Palco
25-01-2016	O dia seguinte (às eleições presidenciais)	Jorge Lacão	Vice-presidente AR	PS	Palco
		António Leitão Amaro	Deputado PSD	PSD	Palco
15-02-2016	Eutanásia	Pedro Delgado Alves	Deputado PS	PS	Palco
		Isabel Galriça Neto	Dep. CDS-PP especialista em cuidados paliativos	CDS-PP	Palco
07-03-2016	Portugueses no mundo	António Ramalho Eanes	Antigo Presidente da República	Ex-Presidente República	Palco
		Jorge Sampaio	Antigo Presidente da República	Ex-Presidente República	Palco
21-03-2016	A Europa cercada	Margarida Marques	Sec. Estado Assuntos Europeus	Governo	Palco
		Miguel Poiães Maduro	Prof. Instituto Univ. Europeu de Florença	PSD	Palco
04-04-2016	A Europa está em guerra contra o terrorismo islâmico!	Azere do Lopes	Ministro da Defesa	Governo	Palco
		Figueiredo Lopes	Antigo Ministro da Defesa	PSD	Palco
02-05-2016	Reformas em marcha	Pedro Marques	Ministro do Planeamento e Infraestruturas	Governo	Palco
		Cecília Meireles	Vice-presidente CDS-PP	CDS-PP	Palco
09-05-2016	O que vai ser do nosso futuro na EU?	Augusto Santos Silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	Palco
16-05-2016	O Estado deve ou não pagar colégios?	Alexandra Leitão	Secretária de Estado Adjunta e da Educação	Governo	Palco
		Nilza de Sena	Vice-pres. Comissão Parlam. Ciência e Cultura	PSD	Palco
		Leonel Rocha	Vereador Educação CM Famalicão	PSD/CDS-PP	Plateia
23-05-2016	Exploração de petróleo no Algarve	José Amarelinho	Presidente CM Aljezur	PS	Palco
		Jorge Botelho	Presidente CM Tavira	PS	Palco
		Rui André	Presidente CM Monchique	PSD	Plateia
		Vítor Aleixo	Presidente CM Loulé	PS	Plateia
30-05-2016	35 Horas	Tiago Barbosa Ribeiro	Deputado PS	PS	Palco
		Maria Mercês Borges	Deputada PSD	PSD	Palco
06-06-2016	O motor da confiança	Manuel Caldeira Cabral	Ministro da Economia	Governo	Palco
		Diogo Feio	Deputado CDS-PP	CDS-PP	Palco

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
27-06-2016	A história volta a bater à porta (Brexit)	Margarida Marques	Secretária de Estado dos Assuntos Europeus	Governo	Palco
		Miguel Poiães Maduro	Ex- ministro, Prof. Inst. Univ. Europeu de Florença	PSD	Palco
04-07-2016	Impacto do Brexit na Europa e Portugal	Margarida Marques	Secretária de Estado dos Assuntos Europeus	Governo	Ligação internacional
12-09-2016	A calamidade dos incêndios que têm fustigado o nosso país	Jorge Gomes	Secretário de Estado da Administração Interna	Governo	Palco
		João Almeida	Ex-Secretário de Estado da Administração Interna	CDS-PP	Palco
10-10-2016	Os taxis e novas plataformas de transportes	José Mendes	Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente	Governo	Palco
24-10-2016	Há justiça na distribuição dos impostos?	Paulo Nuncio	Ex-Sec. Estado Assuntos Fiscais (2011-2015)	CDS-PP	Palco
		Carlos Lobo	Ex-Sec. Estado Assuntos Fiscais (2008-2009)	Independente	Palco
		Vasco Valdez	Ex-Sec. Estado Assuntos Fiscais (93-95, 2002-2004)	PSD	Palco
		Rogério Fernandes Ferreira	Ex-Sec. Estado Assuntos Fiscais (2001-2002)	Independente	Palco
31-10-2016	Alterações climáticas	José Eduardo Martins	Antigo Secretário de Estado do Ambiente	PSD	Palco
14-11-2016	O estado da Cultura	Luís Castro Mendes	Ministro da Cultura	Governo	Palco
21-11-2016	Em defesa da floresta	Luís Capoulas Santos	Ministro da Agricultura	Governo	Palco
		João Soares	Ex-Secretário de Estado das Florestas	Independente	Palco
28-11-2016	A demissão na Caixa Geral de Depósitos	João Galamba	PS	PS	Palco
		Hugo Soares	PSD	PSD	Palco
		Pedro Filipe Soares	BE	BE	Palco
		Nuno Melo	CDS-PP	CDS-PP	Palco
		Jorge Pires	PCP	PCP	Palco

N=22 (n.º total de edições consideradas); N=45 (n.º total de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 22 edições de 2016 consideradas do programa “Prós e Contras”, em que participaram atores políticos e partidários, registaram-se 45 presenças de atores políticos, de entre um total de 174 convidados presentes nas edições analisadas.

A formação política mais representada foi o Governo, com 12 presenças, a que se podem somar oito presenças de membros do *PS*, dos quais cinco deputados. Dos partidos parlamentares, contam-se dez presenças por parte do *PSD* e seis do *CDS-PP*. A estas pode somar-se a presença de um autarca de um município de coligação *PSD/CDS-PP*. A maior clivagem dá-se face ao *BE* e *PCP*, que estiveram representados, cada um, apenas uma vez.

O programa da *RTP1* contou ainda com quatro presenças de *independentes*, ex-governantes de executivos *PS*, *PSD* e governo *PSD/CDS-PP*, e com duas presenças de antigos *Presidentes da República*.

“AS PALAVRAS E OS ATOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 15 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AS PALAVRAS E OS ATOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
19	59	10:28:15	00:33:04

Em 2016, a *RTP1* emitiu, até início de junho, o programa de debate político “As Palavras e os Atos”, com periodicidade semanal. O programa foi emitido à quinta-feira, com início de emissão em torno das 20h50. No total do ano,

foram emitidas 19 edições, com duração total de 10 horas e meia aproximadamente.

A maioria das edições (16) contou com a participação de atores políticos. Com um leque de convidados a oscilar entre dois e quatro por programa, houve edições em que o painel foi composto exclusivamente por atores políticos, enquanto noutros casos o debate incluiu atores extrapolíticos.

De um total de 37 convidados políticos, as forças mais representadas foram o *PS* e o *PSD*, ambos com 10 presenças (sobretudo deputados, mas também antigos membros de Governos *PS* e *PSD*). Em terceiro surge o *CDS-PP*, com sete presenças e em seguida o *BE*, com quatro. Do *PCP* há a assinalar duas presenças e uma de Rui Tavares, fundador e dirigente do *Livre*. Dois ex-governantes *independentes* também estiveram presentes (Bagão Félix e Ana Benavente, o primeiro associado a governos *PSD/CDS-PP* e a segunda a Governos *PS*).

Registou-se ainda uma presença de Manuel Monteiro, ex-*CDS-PP*, fundador e dirigente do (extinto) Partido Nova Democracia, contabilizado como *independente* por não ser conhecida, no período a que reporta a análise, associação partidária.

Fig. 16 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AS PALAVRAS E OS ATOS”

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação política
28/01/2016	Orçamento de Estado	Paulo Trigo Pereira	Deputado PS	PS
		António Leitão Amaro	Deputado PSD	PSD
04/02/2016	Bruxelas vai aceitar o Orçamento?	António Leitão Amaro	Deputado PSD	PSD
		João Galamba	Deputado PS	PS
11/02/2016	Portugal ganhou com o confronto com Bruxelas?	Marisa Matias	Eurodeputada BE	BE
		José Manuel Fernandes	Eurodeputado PSD	PSD
		Elisa Ferreira	Eurodeputada PS	PS
18/02/2016	Há espaço para consensos na política?	Carlos Abreu Amorim	PSD	PSD
		António Filipe	PCP	PCP
		Pedro Delgado Alves	PS	PS
		Nuno Melo	CDS-PP	CDS-PP
25/02/2016	O Orçamento vai ser um sucesso ou um fracasso?	Cecília Meireles	Deputada	CDS-PP
		Mariana Mortágua	Deputada	BE
03/03/2016	Que oposição vão fazer PSD e CDS?	Ângelo Correia	Empresário, histórico militante PSD	PSD
		Manuel Monteiro	Professor universitário, líder CDS e Nova Democracia [extinto]	Independente
10/03/2016	Marcelo Rebelo de Sousa vai ser muito diferente de Cavaco Silva?	José Eduardo Martins	Comentador, militante PSD	PSD
		João Galamba	Deputado	PS
17/03/2016	O Orçamento de Estado para 2016	Mariana Mortágua	BE	BE
		Pedro Delgado Alves	PS	PS
		António Leitão Amaro	PSD	PSD
		Diogo Feio	CDS-PP	CDS-PP
31/03/2016	Porque caiu o BANIF?	Mariana Mortágua	Deputada	BE
		Cecília Meireles	Deputada	CDS-PP
07/04/2016	Panama papers	António Bagão Félix	Ex-governos PSD/CDS-PP	Independente
		Rui Tavares	Dirigente Livre	Livre
14/04/2016	Criação do "banco mau"	Carlos Abreu Amorim	Deputado	PSD
		João Oliveira	Deputado	PCP
21/04/2016	A estratégia do Governo vai evitar mais austeridade?	António Correia de Campos	PS	PS
		Diogo Feio	CDS-PP	CDS-PP
28/04/2016	Para que servem os apelos do presidente ao consenso?	Pedro Silva Pereira	Antigo ministro, PS	PS
		Nuno Morais Sarmiento	Antigo ministro, PSD	PSD
05/05/2016	Portugal vai cumprir a meta do défice?	António Leitão Amaro	Deputado	PSD
		João Paulo Correia	Deputado	PS
12/05/2016	Deve o Estado financiar as escolas privadas?	Ana Benavente	Ex-secretária de estado da educação de governo PS	Independente
		Diogo Feio	Ex-secretário de Estado da Educação, dirigente CDS-PP	CDS-PP
19/05/2016	De quem é o mérito de Portugal não sofrer sanções?	Nuno Melo	CDS-PP	CDS-PP
		João Galamba	PS	PS

N=16 (n.º total de edições consideradas); N=37 (n.º total de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 16 edições do programa “As Palavras e os Atores” em que participaram 37 atores políticos, registaram-se 10 presenças do PS e igualmente 10 do PSD. O CDS-PP teve sete presenças, o BE teve quatro e o PCP duas. Regista-se uma presença de um dirigente do Livre e três independentes.

EDIÇÃO ESPECIAL: ENTREVISTA COM ANTÓNIO COSTA

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Realizou-se na RTP1, a 5 de Dezembro, pelas 21h00, uma entrevista ao Primeiro-Ministro, António Costa, com duração de 51 minutos.

Na ótica da monitorização do pluralismo político, esta entrevista contabiliza-se como uma presença do Governo.

ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A 24 de janeiro de 2016 tiveram lugar eleições presidenciais. A RTP1 acompanhou as últimas horas desse dia, entre as 18h57 e as 23h53, com emissão simultânea com a RTP3, a RTP Internacional e a RTP África e duração aproximada de 4h40m.

A análise dos resultados eleitorais, em estúdio, esteve a cargo de cinco representantes dos partidos com representação no Parlamento, nomeadamente BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD. Assinala-se ainda a presença em estúdio de um ator extrapolítico, o analista Pedro Magalhães.

Além da mediação política em estúdio, a RTP1 fez ligações em direto às sedes de campanha das dez candidaturas: Marcelo Rebelo de Sousa, Sampaio da Nóvoa, Maria de Belém, Marisa Matias, Edgar Silva, Cândido Ferreira, Vitorino Silva, e Paulo Morais.

Houve ainda ligações em direto para declarações dos líderes dos partidos com representação parlamentar - os mesmos com assento em estúdio.

Fig. 17 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação política	Hora de início	Duração
24/01/2016	Pedro Silva Pereira	PS	PS	18:00:00	05:46:00
	José Manuel Pureza	BE	BE		
	João Ferreira	PCP	PCP		
	Luís Montenegro	PSD	PSD		
	Nuno Magalhães	BE	BE		

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=5 (n.º total de atores políticos)

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP2

CAPÍTULO II – RTP2

“EURODEPUTADOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 18 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
46	240	21:26:42	00:27:58

Em 2016, a RTP2 exibiu 46 edições do programa “Eurodeputados”. O programa foi exibido à terça-feira, depois da meia-noite (cerca das 00h25).

Com uma duração média de aproximadamente 28 minutos por edição, o programa rondou, em 2016, um total anual de cerca de 21 horas e meia de emissão.

Nesse ano, no universo dos 46 debates estiveram representados 240 eurodeputados (incluindo 3 estrangeiros), dos quais 237 políticos nacionais. As restantes três presenças foram de um eurodeputado do Partido Conservador britânico⁶.

“Eurodeputados” é um programa de debate em que participam elementos das forças políticas representadas no Parlamento Europeu. No atual mandato, são seis os partidos políticos nacionais representados naquela instituição: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD* e *MPT*. Em 2016, o programa contou com a presença de cinco convidados em mais de metade (25) das edições, em quatro dos debates estiveram presentes quatro convidados e em duas edições estiveram representados apenas três

partidos. O pleno de seis eurodeputados teve representação em 15 edições do programa.

O *PCP*, o *PS* e o *PSD* marcaram presença no total das 46 edições; o *CDS-PP* esteve presente em 40. O *BE* teve 34 presenças e o *MPT* registou 25.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

O programa de debate “Eurodeputados”, da RTP2, alberga no seu formato representantes das forças políticas nacionais eleitas para o Parlamento Europeu: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS*, *PSD* e *MPT*, para debate de temas relacionados com aquele órgão de soberania.

Houve edições em que, por motivos alheios ao operador, não estiveram presentes elementos dos seis partidos em 2016. Foram contabilizadas 237 presenças de atores políticos nas 46 edições do programa, com o pleno de partidos com mandato no Parlamento Europeu representado em 15 edições.

As forças políticas com participação em todas as edições foram *PCP*, *PS* e *PSD*. O *CDS-PP* esteve presente em 40, o *BE* em 34 e o *MPT* em 25.

“MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 19 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
22	23	14:08:30	00:38:34

O programa de entrevistas conduzido pela jornalista Maria Flor Pedrosa é transmitido pela RTP2 e pela rádio *Antena 1*.

⁶ Estas presenças não são contabilizadas para efeitos de monitorização do cumprimento do princípio do pluralismo político.

Em 2016, houve lugar à exibição de 22 edições originais do programa, totalizando pouco mais de 14 horas de emissão. O programa foi exibido ao domingo, com hora de início, em média, às 23h20, ainda que flutuando entre as 22h55 e a 24h30. A duração média do programa rondou em 2016 os 39 minutos.

Focando a análise no ângulo do pluralismo político, em 2016, foram 19 as edições de “Maria Flor Pedroso Entrevista” com presença de atores do campo político-partidário nacional, num total de 20 convidados, já que um das edições teve um par de entrevistados: dois ex-Secretários de Estado, antigos titulares da pasta das Comunidades.

O *PS* foi o partido com o maior número de presenças, com oito atores. Seguem-se o *PSD* com quatro presenças, o *BE* com três presenças, o *PCP* com duas e o *CDS-PP* com uma única presença.

Uma edição contou com a presença de um membro do Governo socialista. Teve ainda lugar uma entrevista com um ator político *independente*, Diogo Freitas do Amaral, fundador do *CDS-PP*, que apoiou o *PS* nas eleições legislativas de 2015 e Marcelo Rebelo de Sousa nas Presidenciais de 2016.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, a RTP2 exibiu 19 edições do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista” com presença representantes da esfera política nacional, num total de 20.

O partido mais representado foi o *PS*, com oito presenças; o dobro das presenças do *PSD*, que surge em segundo lugar (com quatro atores). O *BE*

teve três presenças, o *PCP* duas e o *CDS-PP* teve uma.

Registou-se uma presença de um membro do Governo socialista. Finalmente, assinala-se a presença de um ator político *independente*.

“PARLAMENTO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 20 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	193	22:43:57	00:42:37

Em 2016 foram exibidas na RTP2 32 edições do programa de debate “Parlamento”, com emissão aos domingos pelas 19h, num total de 22 horas e 44 minutos de emissão e duração média aproximada de 43 minutos e meio por edição.

Manteve-se o formato habitual do programa – debate temático presencial em estúdio (no espaço do Parlamento) entre representantes de quatro dos partidos políticos com assento parlamentar, terminando com a exibição de depoimentos pré-gravados de deputados dos restantes partidos representados na Assembleia da República.

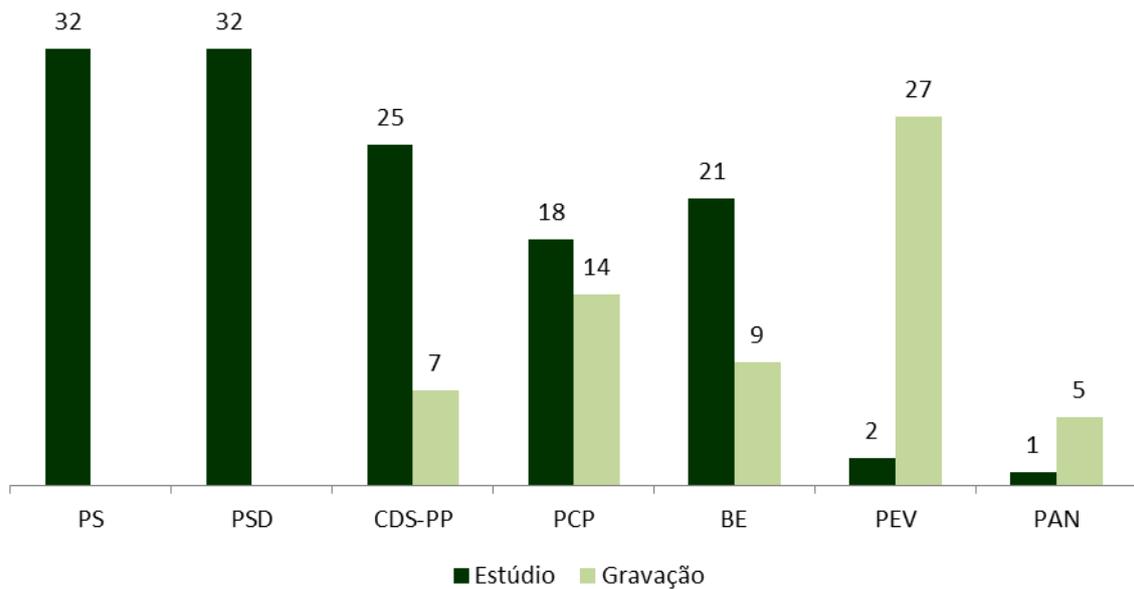
Em 2016, independentemente da forma de participação, as presenças dos sete partidos com assento parlamentar perfizeram 193 atores.

O *PS* e o *PSD* foram os dois partidos presentes no painel de debate nas 32 edições do programa. O *CDS-PP* registou 25 presenças em estúdio e sete declarações pré-gravadas, perfazendo 32 intervenções. O *PCP* teve também um total de 32 participações, 18 das quais no espaço de debate e

14 depoimentos; o BE participou em 30 edições, das quais 21 no painel de debate e 9 intervenções pré-gravadas. PEV e PAN participaram no programa sobretudo na modalidade de declarações pré-

gravadas. O PEV (29) teve 27 depoimentos e duas presenças no painel de discussão. Do PAN (6) registaram-se 5 declarações pré-gravadas e uma participação presencial no debate.

Fig. 21 ATORES POLÍTICOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”



N= 32 (n.º total de edições/atores do PSD, do PS, do CDS-PP e do PCP); N = 30 (n.º total de edições/atores do BE); N = 29 (n.º total de edições/atores do PEV); N= 6 (n.º total de edições/atores do PAN).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, a RTP2 exibiu 32 edições do “Parlamento”, em que participaram os partidos políticos com assento na Assembleia da República à data da emissão – *BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS, PSD e PAN*.

No cômputo geral, houve lugar a 193 intervenções: 131 participações presenciais no espaço do debate e 62 na modalidade de declarações de deputados dos restantes partidos, previamente gravadas e exibidas no final do programa.

O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio em todas as edições. O *CDS-PP* e o *PCP* também estiveram presentes em todas as edições: no caso do primeiro, 25 das quais no painel de debate e 7 com depoimento pré-gravado; o segundo teve 18 presenças no espaço de debate e 14 depoimentos. Os restantes partidos estiveram ausentes de algumas edições, a saber: o *BE* participou em 30 edições (21 no debate e 9 em pré-gravação). O *PEV* teve 29, repartidas entre 27 depoimentos e duas presenças no painel de discussão e o *PAN* participou com cinco declarações pré-gravadas e uma presença no debate, num total de seis.

“PÁGINA 2”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 22 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PÁGINA 2”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
151	152	34:44:10	00:13:48

Em 2016, a RTP2 transmitiu 151 edições originais do programa “Página 2”, com um total de 152 convidados. O programa foi exibido aos dias de semana, pelas 21h47m, com uma duração média de perto de 14 minutos. A partir de setembro, o programa passou a ser exibido aos sábados e domingos.

Analisando o programa “Página 2” sob o prisma do princípio do pluralismo político, verifica-se que 14 edições tiveram a intervenção de atores do campo político-partidário nacional, num total de três horas de emissão. Apenas uma das edições contou com dois convidados, um dos quais um ator político.

Registaram-se sete presenças de representantes do Governo. O *PSD* e o *BE* tiveram neste programa duas comparências cada um. Foi contada uma presença de um autarca associado ao *PS*, de um autarca madeirense eleito pela Coligação Mudança e ainda de um *independente* (ex-membro de um governo de coligação *PSD/CDS-PP*)

Fig. 23 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PÁGINA 2”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação política	Hora de início	Duração
25/01/2016	Marisa Matias	Candidata apoiada pelo BE	BE	21:47:20	00:14:15
27/01/2016	Azeredo Lopes	Ministro da Defesa	Governo	21:47:41	00:13:40
29/01/2016	Rui Rio	Economista	PSD	21:48:34	00:14:45
02/02/2016	Catarina Marcelino	Sec. Estado para a Cidadania e Igualdade	Governo	21:47:14	00:13:35
23/03/2016	Paulo Cafôfo	Presidente CM Funchal	Coligação Mudança	21:45:30	00:13:00
25/03/2016	João Matos Fernandes	Ministro do Ambiente	Governo	21:47:20	00:13:20
01/04/2016	Capoulas Santos	Ministro da Agricultura	Governo	21:49:19	00:14:00
05/04/2016	Raul Cunha	Presidente CM Fafe	PS	21:49:14	00:14:10
08/04/2016	Jorge Barreto Xavier	Ex-Sec. de Estado da Cultura governo PSD/CDS-PP	Independente	21:49:07	00:12:43
07/06/2016	José Soeiro	Autor "A Falácia do Empreendedorismo", Deputado	BE	21:50:49	00:13:45
20/06/2016	José Luís Carneiro	Sec. Estado Comunidades	Governo	21:49:06	00:14:30
28/06/2016	Catarina Marcelino	Sec. Estado Cidadania e Igualdade	Governo	21:48:27	00:13:15
04/07/2016	Azeredo Lopes	Ministro da Defesa	Governo	21:49:05	00:14:00
05/07/2016	Victor Frutuoso	Pres. CM Marvão	PSD	21:48:14	00:12:40

N= 14 (n.º de edições com presença de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, de 151 edições do programa “Página 2” sujeitas a visionamento no âmbito do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, verifica-se que 14 edições tiveram a participação de atores políticos nacionais.

De entre os 14 atores políticos, registaram-se sete presenças de representantes do Governo. O PSD e o BE tiveram neste programa duas comparências cada um. Foi contada uma presença de um autarca associado ao PS, de um autarca madeirense eleito pela Coligação Mudança e de um independente (que exerceu funções num governo PSD/CDS-PP).

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

SIC

CAPÍTULO III – SIC

Em 2016, a grelha da SIC caracterizou-se mais uma vez pela ausência de programas autónomos regulares com presença de atores políticos.

A noite informativa especial “Eleições Presidenciais 2016” foi a única edição de informação não-diária emitida pela SIC, que preenche os requisitos da presente análise.⁷

EDIÇÃO ESPECIAL “ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O especial “Eleições Presidenciais 2016”, que acompanhou o apuramento de resultados das eleições nacionais legislativas, foi emitido das 19h55 até cerca das 23h30.

Ao longo de aproximadamente 2 horas e 50 minutos, a edição contou com comentadores em estúdio e diversas ligações em direto às sedes de campanha dos candidatos.

Em estúdio, ao longo da noite informativa, houve dois painéis distintos de comentadores. Na primeira parte estiveram dois comentadores sem associação partidária e um comentador associado ao PSD. A partir das

22h30 intervieram atores com associação partidária, um do BE, um do PS e um do PSD.

Além da mediação política em estúdio, a SIC fez ligações em direto às sedes de campanha de oito candidaturas: Marcelo Rebelo de Sousa, Sampaio da Nóvoa, Maria de Belém, Marisa Matias, Edgar Silva, Vitorino Silva, Jorge Sequeira e Henrique Neto.

Fig. 24 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PRESIDENCIAIS 2016”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação política
24/01/2016	Marques Mendes	Comentador SIC	PSD
	Pedro Santana	Comentador SIC	PSD
	Lopes		
	António Vitorino	Comentador SIC	PS
	Francisco Louçã	Comentador SIC	BE

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=4 (n.º total de atores políticos)

⁷ Não tendo a SIC, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar à previamente apurada pela ERC, conclui-se que a edição analisada corresponde à totalidade da programação exibida pela SIC em 2016, elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

TVI

CAPÍTULO IV - TVI

Em 2016, a grelha da *TVI* caracterizou-se mais uma vez pela ausência de programas autónomos regulares com presença de atores políticos.

A noite informativa especial “Eleições Presidenciais 2016” foi a única edição de informação não-diária emitida pela *TVI*, que preenche os requisitos da presente análise.⁸

EDIÇÃO ESPECIAL “ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A *TVI* acompanhou as últimas horas do dia 24 de janeiro de 2016, com uma emissão especial com início às 19h50 e término pelas 22h40. Duração de 2 horas e 40 minutos aproximadamente.

Em estúdio, na primeira hora houve lugar à intervenção de três comentadores, um dos quais com associação ao *PSD* e dois sem associação político-partidária. No painel de comentadores que acompanhou os resultados a partir das 21h, estiveram presentes quatro representantes de partidos com assento parlamentar – *BE*, *CDS-PP*, *PCP* e *PS*.

Além da mediação político-partidária em estúdio, a *TVI* fez várias ligações em direto às sedes de campanha dos candidatos Marcelo Rebelo de Sousa, Sampaio da Nóvoa, Maria de Belém, Marisa Matias, Edgar Silva, Vitorino Silva e Henrique Neto. Quanto aos candidatos Jorge Sequeira, Paulo de Morais e Cândido Ferreira houve transmissão de declarações, sem direto.

Fig. 25 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação política
24/01/2016	Manuela Ferreira Leite	Comentadora TVI	PSD
	Adolfo Mesquita Nunes	CDS-PP	CDS-PP
	Isabel Moreira	PS	PS
	Miguel Tiago	PCP	PCP
	Mariana Mortágua	BE	BE

N=1 (n.º total de edições consideradas); N=5 (n.º total de atores políticos)

⁸ Não tendo a *TVI*, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar à previamente apurada pela ERC, conclui-se que a edição analisada corresponde à totalidade da programação exibida pela *TVI* em 2016, elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP3

CAPÍTULO V – RTP3

“GRANDE ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 26 DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Edições/Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
46	37:13:11	00:48:33

O programa “Grande Entrevista” teve em 2016, na RTP3, um total de 46 edições de entrevistas individuais, com uma duração total de 37 horas e treze minutos de emissão e duração média aproximada de 49 minutos por edição. O programa foi exibido à quarta-feira, com hora de início entre as 22h00 e as 23h00 (habitualmente pelas 22h30).

Foram emitidas 16 entrevistas com atores ligados à esfera política nacional, que totalizaram cerca de 13 horas e 30 minutos.

Em 2016 foram entrevistados 16 atores políticos, associados às seguintes forças políticas: sete presenças de membros do Governo; quatro presenças de políticos ligados ao *PS*, entre eles o atual presidente do partido e dois ex-governantes ligados ao *PS* (um ex-Primeiro Ministro e um ex-Presidente da República), uma de um dirigente do *PSD* e duas do *CDS-PP*. Foram ainda entrevistados dois atores *independentes* que já desempenharam funções em órgãos de soberania, nomeadamente dois ex-ministros do anterior Governo *PSD/CDS-PP*.

Fig. 27 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Data	Ator	Qualidade/função	Representação política	Hora de início	Duração
06-01-2016	António Guterres	Antigo Primeiro-Ministro de Portugal, Antigo Alto-comissário para os Refugiados da ONU	PS	22:29:47	0:56:03
13-01-2016	Nuno Melo	Vice-presidente e Eurodeputado do CDS-PP	CDS-PP	22:30:04	0:55:01
27-01-2016	António Bagão Félix	Antigo Ministro das Finanças	Independente	22:30:03	0:51:50
03-02-2016	Augusto Santos silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	22:30:03	0:53:36
10-02-2016	Rui Rio	Economista, antigo presidente CM Porto	PSD	22:30:04	0:59:57
09-03-2016	Assunção Cristas	Candidata à liderança do CDS	CDS-PP	22:31:19	0:48:33
23-03-2016	Augusto Santos silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	22:30:04	0:54:22
06-04-2016	Manuel Alegre	Poeta e político	PS	23:00:22	0:52:55
20-04-2016	Luís Filipe Castro Mendes	Poeta, diplomata e Ministro da Cultura	Governo	23:05:37	0:46:33
04-05-2016	Pedro Nuno Santos	Sec. Estado dos Assuntos Parlamentares	Governo	23:00:32	0:50:23
01-06-2016	Carlos César	Presidente do PS e líder parlamentar	PS	23:00:19	0:48:31
29-06-2016	Jorge Sampaio	Antigo Presidente da República	PS	22:12:31	0:38:39
28-09-2016	José Azeredo Lopes	Ministro da Defesa	Governo	23:04:19	0:48:08
12-10-2016	Adalberto Campos Fernandes	Ministro da Saúde	Governo	23:05:20	0:49:01
23-11-2016	Vieira da Silva	Ministro do Trabalho, Solidariedade e Seg. Social	Governo	23:05:23	0:49:05
14-12-2016	Nuno Crato	Prof. universitário, antigo Ministro da Educação	Independente	23:05:03	0:49:02

N= 16 (n.º de edições/atores considerados).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das 46 edições do programa “Grande Entrevista” emitidas em 2016 registou-se a presença de convidados ligados à esfera política em 16 edições.

Estiveram no programa atores políticos associados às seguintes formações: *Governo* (sete); *PS* (quatro), *PSD* (um) e *CDS-PP* (dois). Foram ainda entrevistados dois *independentes* (ex-ministros de governos *PSD/CDS-PP*).

“360º”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 28 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “360º”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
261	916	404:44:50	01:34:08

A *RTP 3* exibiu, em 2016, 261 edições originais do programa “360º”⁹, com duração total de 404h45m e duração média aproximada de 1h34 por edição. O programa teve lugar na grelha da *RTP3* de segunda a quinta-feira, entre janeiro e abril. A partir de abril, passou a ser exibido de segunda a sexta-feira, até meados de novembro, altura em que o programa passou a ser exibido diariamente (incluindo fins-de-semana).

A emissão manteve aproximadamente a hora de início de 21h00m.¹⁰ Ao longo do ano 2016 observaram-se alguns momentos de alteração no

formato deste magazine; um desses momentos foi em abril, altura em que o programa (que passou então a ser exibido também à sexta-feira) passou a ter um espaço fixo de comentário sobre a atualidade política, preenchido a cada dia da semana por uma dupla relativamente estável de comentadores. Observou-se que na composição destes pares o operador procurou pôr em diálogo atores com relevância na vida política nacional e com associação (passada ou atual) a partidos que ocupam posições distintas no espectro ideológico, fazendo dessa forma por salvaguardar a diversidade e pluralismo de correntes ideológicas e de opinião presentes no painel.

No âmbito da análise de pluralismo político, são relevantes as edições com presença de atores políticos, que em 2016 foram 207 edições, num total de 327 horas e 59 minutos de emissão, com uma duração média de 1 hora e 35 minutos. Neste conjunto de 212 edições registou-se a presença de 453 atores políticos.

Em primeiro lugar surgem as presenças de comentadores com relevância política e condição *independente* (112), de onde se destaca um atual deputado eleito pelo *PS* (com 4 presenças), dois comentadores habituais que desempenharam funções em governos anteriores, um liderado pelo *PS* e outro pela coligação *PSD/CDS-PP* (32 presenças cada) e ainda, com uma forte expressão de presenças por ser também comentadora regular, uma ex-dirigente e ex-deputada do *BE*, ex-dirigente e ex-candidata do *Livre/Tempo de Avançar*. Esta categoria inclui ainda duas presenças de um fundador e ex-dirigente do *CDS-PP* que, mais recentemente,

⁹ Uma das edições foi dedicada apenas a notícias.

¹⁰ Na contabilização do número de atores não se incluiu os participantes nos painéis de comentário desportivo do 360º.

integrou um governo *PS* e participações de três candidatos à Presidência da República.

Os comentadores classificados como *PSD* foram os atores com associação partidária mais assíduos no 360º (110), o que inclui não só militantes, dirigentes e deputados como também membros de anteriores Governos. As intervenções de atores associados ao *PS* surgem em terceiro lugar (76). O *CDS-PP* teve 53 presenças e o *PCP* teve 45 presenças. Em ambos os casos, a maioria dessas presenças foi assegurada pela intervenção de comentadores fixos nos respetivos espaços semanais de

comentário/debate. No caso do *CDS-PP*, trata-se de um militante histórico, ex-dirigente e ex-líder parlamentar (e também ex-membro de um Governo de coligação *PSD/CDS-PP*). Já no caso do *PCP*, tratou-se de um (atual) autarca, ex-líder parlamentar. Assinala-se ainda a presença de 44 presenças associadas ao *BE*, das quais, também aqui, a maioria (32) corresponde a um comentador regular, dirigente do partido. Registaram-se dez presenças de membros do *Governo* e três presenças de um ator associado, como dirigente, ao *Livre*.

Fig. 29 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “360º”

Ator	Qualidade/função	Represent. política	Nº presenças
Ângelo Correia	Especialista em defesa nacional	PSD	38
Bernardino Soares	(Autarca)	PCP	37
Mónica Ferro	Professora universitária ISCSP	PSD	37
Ana Drago	(Ex-BE, Ex-Livre)	Independente	35
Luís Nobre Guedes	(CDS-PP, Ex-Ministro de Governo PSD/CDS-PP)	CDS-PP	35
Eduardo Marçal Grilo	(Ex-governo PS)	Independente	32
João Tabora da Gama	(Ex-gov PSD/CDS-PP)	Independente	32
João Teixeira Lopes	(BE)	BE	32
António Correia de Campos	(PS)	PS	23
Pedro Adão e Silva	(PS)	PS	21
Francisco Mendes da Silva	Deputado	CDS-PP	7
Francisco Seixas da Costa	Embaixador	PS	5
Duarte Marques	Deputado	PSD	4
Eurico Brilhante Dias	Deputado	PS	4
Paulo Trigo Pereira	Deputado (independente eleito pelo PS)	Independente	4
Carlos Abreu Amorim	Deputado	PSD	3
Cecília Meireles	Deputada	CDS-PP	3
João Galamba	Deputado	PS	3
José Matos Correia	Deputado	PSD	3
Luís Fazenda	Deputado	BE	3
Mariana Mortágua	Deputada	BE	3
Nuno Magalhães	Líder parlamentar	CDS-PP	3
Pedro Delgado Alves	Deputado	PS	3
Pedro Filipe Soares	Líder parlamentar	BE	3
Rui Tavares	Professor universitário	Livre	3
Vera Jardim	Pres. Comissão Liberdade Religiosa; ex-governo PS	PS	3
António Bagão Félix	Ex-governo PSD e CDS-PP	Independente	2
António Vitorino	Ex-comissário europeu	PS	2
Diogo Freitas do Amaral	Prof. universitário (fundador CDS-PP, ex-governo PS)	Independente	2
Duarte Pacheco	Deputado	PSD	2
Inês Domingos	Deputada	PSD	2
João Paulo Correia	Deputado	PS	2
João Soares	Ex-ministro de Governo PS	PS	2

Ator	Qualidade/função	Represent. política	Nº presenças
José Eduardo Martins	(PSD)	PSD	2
José Manuel Pureza	Deputado	BE	2
José Pacheco Pereira	Historiador (Militante e ex-dirigente PSD)	PSD	2
Luís Pais Antunes	Ex-membro de Governo PSD	PSD	2
Miguel Poiães Maduro	Prof. universitário; Ex-membro governo PSD/CDS-PP	PSD	2
Pedro Lomba	(Ex-membro de governo PSD/CDS-PP)	PSD	2
Adriano Moreira	Fundador CDS-PP	CDS-PP	1
Agostinho Lopes	Membro do Comité Central PCP	PCP	1
Ana Gomes	Eurodeputada	PS	1
Ana Paula Vitorino	Ministra do Mar	Governo	1
António Costa da Silva	Coord. Comissão Economia PSD	PSD	1
António Leitão Amaro	(PSD)	PSD	1
Assunção Cristas	Presidente do CDS-PP e deputada	CDS-PP	1
Augusto Santos Silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	1
Basílio Horta	Autarca independente eleito pelo PS	Independente	1
Cândido Ferreira	Candidato presidencial	Independente	1
Carlos Carvalhas	(PCP)	PCP	1
Carlos César	Presidente do PS e deputado	PS	1
Carlos Encarnação	(PSD)	PSD	1
Carlos Moedas	Comissário Europeu	PSD	1
Carlos Pereira	Vice-presidente do Grupo parlamentar	PS	1
Carlos Silva	Deputado	PSD	1
Catarina Marcelino	Sec. Estado para a Cidadania e Igualdade	Governo	1
Clara Marques Mendes	Deputada	PSD	1
Fernando Teixeira dos Santos	Professor universitário (Ex-Governo PS)	Independente	1
Francisca Van Dunem	Ministra da Justiça	Governo	1
Francisco Assis	Eurodeputado	PS	1
Francisco Louçã	Economista	BE	1
Graça Fonseca	Sec. Estado Adjunta e da Modern. Administrativa	Governo	1
Ilda Figueiredo	Eurodeputada	PCP	1
Isabel Galriça Neto	CDS-PP	CDS-PP	1
Jerónimo de Sousa	PCP	PCP	1
João Ferreira	Deputado	PCP	1
João Oliveira	Eurodeputado	PCP	1
Jorge Gomes	Sec. Estado Admin. Interna	Governo	1
Jorge Sequeira	Candidato presidencial	Independente	1
José Manuel Fernandes	Eurodeputado	PSD	1
Luís Amado	Ex-governo PS	PS	1
Luís Campos e Cunha	Ex-governo PS	PS	1
Luís Montenegro	Líder parlamentar	PSD	1
Manuel Alegre	(PS)	PS	1
Manuel Heitor	Ministro da Ciência, Tecnologia e Ens. Superior	Governo	1
Marcelo Guerreiro	Presidente CM Ourique	PS	1
Maria Celeste Cardona	CDS-PP	CDS-PP	1
Mário David	Ex-eurodeputado	PSD	1
Martins da Cruz	Embaixador, Ex-Ministro Neg. Estrangeiros	PSD	1
Nilza de Sena	Deputada	PSD	1
Paulo Sá	Deputado	PCP	1
Pedro Marques	Ministro do Planeamento e Infraestruturas	Governo	1
Pedro Nuno Santos	Sec. Estado dos Assuntos Parlamentares	Governo	1
Ribeiro e Castro	(CDS-PP)	CDS-PP	1
Rita Rato	Deputada	PCP	1
Tiago Brandão Rodrigues	Ministro da Educação	Governo	1
Vitorino Silva	Candidato presidencial	Independente	1
Total de Presenças			453

N= 207 (n.º total de edições consideradas); N=453 (n.º total de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 207 edições do programa 360º, que teve a participação de 88 atores diferentes, cujo acumulado de presenças (representado na tabela acima) totalizou 453, verificou-se que a presença mais pronunciada foi a de comentadores com relevância política e condição *independente* (112), ainda que vários destes atores tenham proximidade, atual ou passada, a algum partido ou Governo. Em segundo lugar, do PSD (110), ainda que nestas presenças esteja a ser levada em consideração a representação de uma corrente ideológica, e nem sempre a representação de posições do partido. As intervenções de atores associados ao PS surgem em terceiro lugar (76). O CDS-PP teve 53 presenças e o PCP teve 45 presenças. Assinala-se ainda a presença de 44 presenças associadas ao BE. O Governo

teve 10 participações. Houve três presenças de um dirigente do *Livre*.

ESPECIAL PRESIDENCIAIS 2016

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A 24 de janeiro de 2016 tiveram lugar eleições presidenciais. A RTP1 acompanhou as últimas horas desse dia, entre as 18h57 e as 23h53, com emissão simultânea com a RTP3, a RTP Internacional e a RTP África e duração aproximada de 4h40m.

Os dados relativos a esta edição especial são apresentados no capítulo dedicado à RTP1.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP AÇORES

CAPÍTULO VI – RTP AÇORES

“GRANDE ENTREVISTA” (AÇORES)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 30 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA” (AÇORES)

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
9	9	06:55:01	0:46:07

Em 2016, o programa “Grande Entrevista” foi exibido à quinta-feira pelas 20h40, até junho de 2016. Nesse período foram exibidas oito edições do programa com a presença de atores políticos, consideradas no corpus da presente análise de observância do princípio do pluralismo político.

Assim, verificou-se a presença de dois atores do *PSD* e dois do *PS*. Houve um ator em representação de cada um dos seguintes partidos: *BE*; *CDS-PP*; *PCP*; *PPM*.

“PARLAMENTO” (AÇORES)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 31 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	81	23:36:03	00:44:15

Em 2016, a *RTP Açores* emitiu 19 edições do programa “Parlamento” consideradas na análise da observância do princípio do pluralismo político,¹¹ das quais 13 no formato de debate com a participação de atores

políticos representantes dos seis partidos com assento no parlamento regional (ALRAA) e seis edições com o formato de entrevista, a primeira destas teve como protagonista a Presidente da ALRAA (*PS*) e as cinco que se seguiram um representante dos seguintes partidos: *PSD*, *BE*; *CDS-PP*; *PCP*; *PPM*. A entrevista a um representante do *PS* realizou-se já depois do final do ano em análise.

O programa foi exibido à terça-feira, por volta das 19h00 (20h00m hora continental). No caso das entrevistas, a maioria teve exibição pelas 21h45. O programa foi emitido ao longo de todo o ano, com uma interrupção entre a segunda quinzena de julho e a segunda quinzena de novembro, inclusive. Este longo interregno coincidiu não só com o verão mas com a realização de eleições para a ALRAA, a 16 de outubro de 2016.¹²

Estas 19 edições somaram um tempo de emissão aproximado de 14 horas e 05 minutos, com uma duração média de 44 minutos e meio por edição.

Nas 19 edições de “Parlamento” com a presença de atores políticos emitidas em 2016 contaram-se 81 presenças, das quais 75 no formato de debate (39 em estúdio e 36 declarações pré-gravadas) e 6 entrevistas individuais, que tiveram como agenda o balanço das eleições para a ALRAA e perspectivas para a nova legislatura. Registou-se uma representação de cada um dos

¹¹ Houve ainda 13 edições não contempladas na presente análise, que consistiram na transmissão em direto do debate parlamentar.

¹² O elenco de partidos representados no parlamento regional não sofreu alterações com este ato eleitoral.

seguintes partidos parlamentares: *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PPM* e *PSD* e da Presidente da ALRAA.

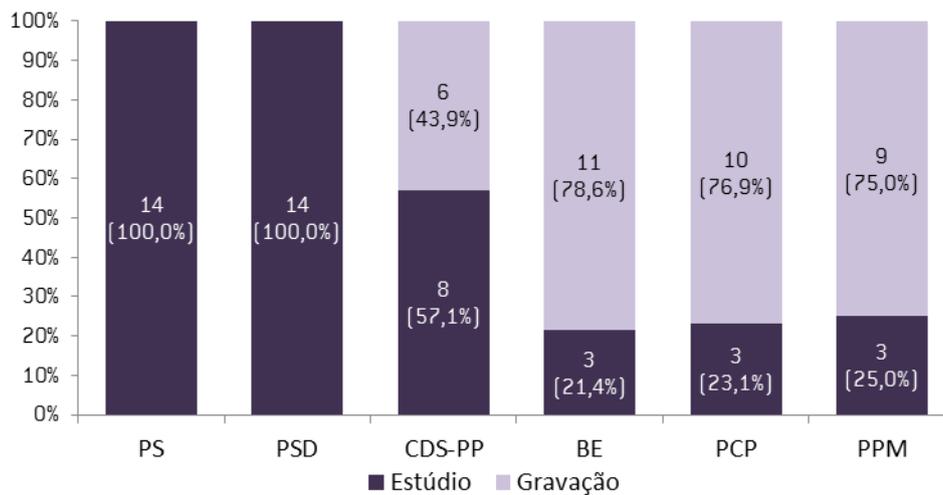
Nos programas de debate, quatro partidos intervieram nas 13 edições analisadas (sem atender a diferenças na forma de participação): *BE Açores*, *CDS-PP Açores*, *PS Açores* e *PSD Açores*. Todas as participações do *PS Açores* e do *PSD Açores* foram no debate em estúdio. No caso do *BE Açores*, a maioria das intervenções foram declarações pré-gravadas (11, contra duas presenças em estúdio). O *CDS-PP Açores* teve sete participações no debate em estúdio e seis pré-gravadas.

Por impedimentos de última hora (de agenda do próprio ou técnicos), o *PCP Açores* esteve ausente de uma edição e o *PPM Açores* de duas. Assim, contabilizou-se um total de 12 participações do *PCP Açores*, das quais 10 pré-gravadas e duas em estúdio. Já *PPM Açores*,

que também participou em duas mesas de debate e teve nove depoimentos pré-gravados, participou num total de 11 edições.

PS Açores e *PSD Açores* intervieram em 14 edições (13 edições de debate e uma edição de entrevista) e sempre em estúdio. O *CDS-PP Açores* teve oito presenças em estúdio e seis intervenções pré-gravadas. *BE Açores* e *CDS-PP Açores* também intervieram no total das edições, mas o primeiro sobretudo com intervenções pré-gravadas (11, contra três presenças em estúdio), enquanto o segundo teve quase o mesmo número de depoimentos pré-gravados (seis) e de presenças em estúdio (oito). O *PCP Açores* participou em 13 edições e o *PPM Açores* em 12. O *PCP Açores* teve 10 pré-gravadas e três em estúdio. O *PPM Açores* também participou em três mesas de debate em estúdio e teve nove depoimentos pré-gravados.

Fig. 32 REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)



N= 19 (n.º total de edições consideradas); N=81 (n.º total de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, o programa “Parlamento” apresentou 81 representantes políticos num total de 19 edições, das quais seis no formato de entrevista e 13 no formato de debate.

Relativamente à distribuição partidária, *PS Açores*, *PSD Açores*, *CDS-PP Açores* e *BE Açores* intervieram em 14 edições. O *PCP Açores* participou em 13 edições e o *PPM Açores* em 12.

“PROVA DAS NOVE”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2016 foram emitidas 25 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional *RTP Açores*, das quais somente três contaram com a participação de atores políticos, com um tempo de emissão total de 2 horas e 25 minutos.

Contam-se duas presenças de representantes do *CDS-PP Açores* e uma presença ligada ao *BE Açores*.

“AÇORES 24”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 33 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AÇORES 24”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
142	450	124:56:26	00:52:48

Contemplou-se nesta análise um conjunto de 142 edições do programa da *RTP Açores* “Açores 24”, que reforça o panorama

informativo na *RTP Açores* através de um programa de comentário, entrevista e debate.

Este é emitido habitualmente entre segunda e sexta-feira, no primeiro semestre às 22:00 e após o interregno, entre julho e outubro, às 20h45. As edições tiveram uma duração média aproximada de 53 minutos, sendo a duração total de 130 horas e oito minutos.

O programa inclui um espaço de entrevista com um convidado (podendo ser ou não ator político), um frente-a-frente entre atores políticos associados a partidos regionais e, semanalmente, dois espaços de comentário um assinado pelo *ex-Presidente do Governo Regional*, João Bosco da Mota Amaral e outro pelo *ex-Eurodeputado* e *ex-militante do PSD* Vasco Garcia.

Registou-se em 140 das 142 edições originais a presença de atores políticos, num total de 340. O *PS Açores* liderou na frequência de presenças, com 121 participações, correspondendo 117 destas a intervenções na rubrica “Em Frente” e quatro a entrevistas a dirigentes e eleitos do partido. Do *PSD Açores* contam-se 120 presenças, 21 das quais correspondente ao comentário do *ex-Presidente do Governo Regional* e as restantes dividindo-se entre 89 participações no debate “Em Frente” e 10 entrevistas a representantes do partido. Existe ainda um outro espaço de comentário regular da responsabilidade de Vasco Garcia, antigo Reitor da Universidade dos Açores, *ex-eurodeputado* e *ex-militante do PSD*, registando 24 presenças, enquanto *independente*. Em terceiro lugar, a grande distância dos dois cimeiros, encontra-se o *CDS-*

PP Açores, com 22 presenças no espaço “Em Frente” e uma entrevista. Surge em seguida PCP Açores com 15 intervenções no espaço de debate e duas entrevistas a dirigentes; e o BE-Açores com 17 presenças, 16 na rubrica “Em frente” e uma a entrevista à Coordenadora regional do partido. Representantes do Governo Regional foram entrevistados em seis ocasiões e tiveram duas participações em

debates. De entre as presenças regulares, o PPM é o partido com menor número intervenções, com sete presenças, seis destas em painel de debate e uma em contexto de entrevista. Finalmente, foram entrevistados um representante do Livre e o antigo Presidente do governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

Fig. 34 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AÇORES 24”

Ator	Atividade/função	Representação	
		política	Nº presenças
Vasco Garcia	Ex-Eurodeputado PSD	Independente	24
Francisco César	Deputado PS Açores	PS Açores	22
Jorge Macedo	Deputado PSD Açores	PSD Açores	22
Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional dos Açores; Ex-Presidente da Assembleia da República	PSD Açores	21
Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD Açores	17
André Bradford	Deputado PS Açores	PS Açores	12
José Contente	Deputado PS Açores	PS Açores	12
Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD Açores	12
José San-Bento	Deputado PS Açores	PS Açores	11
Pedro Arruda	(PS Açores)	PS Açores	11
Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP Açores	10
Zuraida Soares	Deputada BE Açores	BE Açores	9
Nuno Barata	(CDS-PP Açores)	CDS-PP Açores	8
Paulo Linhares Dias	Advogado	PS Açores	8
Ricardo Rodrigues	Presidente da CM Vila Franca do Campo	PS Açores	8
António Lima	(BE Açores)	BE Açores	7
José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD Açores	7
Paulo Estevão	Deputado PPM	PPM	7
Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP Açores	6
Alexandre Gaudêncio	Pres. CM Ribeira Grande	PSD Açores	5
António Soares Marinho	Deputado PSD Açores	PSD Açores	5
Berto Messias	Pres. Grupo Parlamentar PS Açores	PS Açores	5
Francisco Coelho	Deputado PS Açores	PS Açores	5
Joaquim Machado	Deputado PSD Açores	PSD Açores	5
Luís Maurício	Vice-Presidente PSD Açores	PSD Açores	5
Mário Fortuna	Economista	PSD Açores	5
Sónia Nicolau	Deputada PS Açores	PS Açores	5
Artur Lima	Pres. Regional CDS-PP Açores	CDS-PP Açores	4
Cláudia Cardoso	Deputada PS Açores	PS Açores	4
Graça Silveira	Deputada CDS-PP Açores	CDS-PP Açores	4
Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP Açores	4
Nuno Miranda	Vereador da CM Ponta Delgada	PS Açores	4
Luís Soares Almeida	(PSD Açores)	PSD Açores	4
Catarina Furtado	Deputada PS Açores	PS Açores	3
Alexandre Pascoal	Pres. Cons. de Adm. Teatro Micaelense	PS Açores	2

Ator	Atividade/função	Representação	
		política	Nº presenças
Álvaro Monjardino	1º Pres. ALRAA	PSD Açores	2
Camilo Moniz	(PS Açores)	PS Açores	2
Duarte Freitas	Presidente do PSD Açores	PSD Açores	2
Fausto Brito e Abreu	Sec. Reg. do Mar, Ciência e Tecnologia	Governo Regional dos Açores	2
Hélder Medeiros	(CDS-PP Açores)	CDS-PP Açores	2
José Decq Mota	Ex-Deputado PCP Açores	PCP Açores	2
Luís Rendeiro	Deputado PSD Açores	PSD Açores	2
Roberto Monteiro	Presidente da CM Praia da Vitória	PS Açores	2
Vítor Fraga	Sec.Reg. Do Turismo e dos Transportes	Governo Regional dos Açores	2
Alberto João Jardim	Ex-Presidente do Governo Regional da Madeira	PSD-Madeira	1
António Vasco Viveiros	(PSD Açores)	PSD Açores	1
Avelino Meneses	Secretário Regional de Educação	Governo Regional dos Açores	1
Costa Neves	Ex-Ministro da Agricultura, Ex-Eurodeputado	PSD Açores	1
Fernando Lopes	Prof. Universitário; Ex-Sec. Reg. Agricultura	PS Açores	1
João Ponte	Presidente Antlanticoline	PS Açores	1
José Azevedo	Coord. Regional Partido Livre	Livre	1
José Leonardo Silva	Presidente CM Horta	PS Açores	1
Lúcia Arruda	Coordenadora BE Açores	BE Açores	1
Luís Garcia	(PSD Açores)	PSD Açores	1
Luís Neto Viveiros	Sec. Regional de Agricultura	Governo Regional dos Açores	1
Paulo Silva	Candidato à liderança do PSD Açores	PSD Açores	1
Reis Leite	Antigo Presidente da ALRAA	PSD Açores	1
Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD Açores	1
Ricardo Serrão Santos	Eurodeputado do PS	PS Açores	1
Rui Martins	(CDS-PP Açores)	CDS-PP Açores	1
Sérgio Ávila	Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores	Governo Regional dos Açores	1
Vasco Cordeiro	Presidente do PS Açores	PS Açores	1
Vasco Cordeiro	Presidente do Governo Regional dos Açores	Governo Regional dos Açores	1
Total Geral			340

N= 140 (n.º total de edições consideradas); N = 340 (n.º total de atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das 140 edições do programa “Açores 24”, com a presença de 340 atores políticos, verificou-se a seguinte segmentação política: 121 participações de atores associados ao *PS Açores*; 120 presenças de representantes do *PSD Açores*, 21 das quais na figura do *ex-Presidente do Governo Regional*, comentador residente do programa; em terceiro lugar, o *CDS-PP Açores* com 22 presenças; em seguida o *PCP Açores* e o *BE Açores*, com 17 presenças cada; o *Governo Regional* interveio oito vezes e

o *PPM* teve sete participações; o *Livre* foi entrevistado uma vez.

“9 CÍRCULOS 9 DEBATES”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 35 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “9 CÍRCULOS 9 DEBATES”

Edições	Atores	Duração total [hh:mm:ss]	Duração média [hh:mm:ss]
9	55	13:02:06	01:26:54

Por ocasião das eleições legislativas regionais, de 16 de outubro de 2017, a RTP Açores

organizou debates entre todas as forças políticas candidatas a cada um dos Círculos Eleitorais de ilha, resultando na realização de nove debates.

Emitidas na primeira quinzena do mês de setembro, as edições tiveram uma duração média aproximada de uma hora e 26 minutos, sendo a duração total de cerca de 13 horas.

Foram contabilizadas 55 presenças de representantes dos partidos concorrentes às eleições. Somente *PS Açores* e *CDU Açores* intervieram em todos os debates; seguindo-se *PSD Açores* e *CDS-PP Açores* com oito presenças, *BE Açores* com sete e *PPM Açores* com seis participações. *Livre* e *PAN* marcaram presença nos debates sobre as ilhas do Pico e de São Miguel, totalizando duas intervenções cada. *MAS*, *MPT*, *PCTP-MRPP* e *PURP* fizeram-se representar no debate sobre a ilha de São Miguel. De assinalar que este foi o debate com maior número de representantes de candidaturas partidárias, 12. O debate sobre a ilha do Corvo contou apenas com representação de três candidaturas, *PS Açores*, *CDU Açores* e *PPM*.

“FRENTE A FRENTE ELEIÇÕES”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 36 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “FRENTE A FRENTE ELEIÇÕES”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
15	30	12:57:28	00:51:50

No âmbito das eleições legislativas regionais de 2016 a RTP Açores realizou um conjunto de

debates entre os líderes dos seis partidos com representação parlamentar.

As 15 edições tiveram lugar na segunda quinzena de setembro, com uma duração média por edição de cerca de 52 minutos e uma duração total de 12 hora e 57 minutos.

No total, foram 30 as presenças dos líderes partidários nos “frente a frente” que antecederam a eleições. O *PPM* e o *PSD Açores* são as forças partidárias com maior número de participações, seis. Seguem-se *BE Açores* e *CDS-PP Açores* com cinco presenças e *PS Açores* e *PCP Açores*, com quatro intervenções.

“CAUSA PÚBLICA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A RTP Açores emite semanalmente um programa de entrevista dedicado às causas de interesse público, nas mais diversas áreas. O programa pretende conhecer as instituições e as pessoas que as constroem. Cada edição tem cerca de 30 minutos.

Em 2016, foram dois os protagonistas políticos entrevistados no «Causa Pública», a Presidente da ALRAA e o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória, ambos do *PS*.

“EMISSÕES ESPECIAIS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2016, a RTP Açores realizou uma entrevista ao Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, por ocasião dos 100 dias de Governo. Esta emissão especial teve uma duração de cerca de 51 minutos.

A cobertura da Eleições Presidenciais 2016 fez-se a partir dos estúdios da *RTP Açores*, contando com a presença de dois comentadores habituais do canal, complementada com diretos para as sedes nacionais e regionais dos candidatos

presidenciais e tendo três horas e 19 minutos de duração. Não havendo comentário, debate ou entrevista em estúdio a atores políticos, esta emissão não se enquadra nos parâmetros metodológicos de seleção dos programas a analisar.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP MADEIRA

CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA

ALDEIA GLOBAL

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

“Aldeia Global” é um programa que entrou na grelha de programação da *RTP Madeira* em 2016, dedicado à discussão de temas como “A Europa e a Madeira, os sistemas de incentivos do novo quadro comunitário 2014/2020, a relevância das políticas comunitárias na vida dos madeirenses, o trabalho das instituições e dos eleitos.”¹³.

O programa foi exibido quinzenalmente, até junho, aos sábados, com duração média de 28 minutos. A exibição foi retomada em outubro, à sexta-feira, com duração aproximada de uma hora.

Foram realizadas 15 edições de entrevista ou debate (exceção feita para uma edição que consistiu na exibição de um reportagem). Deste programa, somente uma edição contou com a presença de atores políticos, qualificando-se assim para a presente análise.

A única edição que teve presença de atores políticos consistiu num debate com a presença de duas eurodeputadas, uma em representação do *PS* e outra do *PSD*.

“EM ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Em Entrevista”, com duração média aproximada de 41 minutos em 2016, foi emitido quinzenalmente à sexta-feira pelas 21h40.

Das 17 edições exibidas em 2016, seis foram entrevistas realizadas a atores da esfera política e partidária.

Destas seis edições elegíveis, em 2016, para efeitos de monitorização da observância do pluralismo político, há a registar a presença de dois membros do *Governo Regional da Madeira*; a que se soma uma presença associada ao *PSD Madeira* (o Presidente Assembleia Legislativa Regional). Contou-se ainda uma presença do líder do *PS Madeira*, uma do líder do *CDS-PP Madeira* e uma do líder do *JPP*.

¹³ Conforme descrito pelo operador em <https://www.rtp.pt/programa/tv/p32106>

Fig. 37 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”

Data	Ator	Atividade/função	Representação política
01-01-2016	Carlos Pereira	Presidente PS Madeira, Vice-presidente bancada PS na AR	PS Madeira
22-04-2016	António Lopes Fonseca	Presidente do CDS-Madeira	CDS Madeira
03-06-2016	Élvio Sousa	Presidente Juntos pelo Povo	JPP
17-06-2016	Tranquada Gomes	Presidente Assembleia Legislativa Regional	PSD Madeira
14-10-2016	Miguel Albuquerque	Presidente do Governo Regional da Madeira	Governo Regional
25-11-2016	Rui Gonçalves	Secretário Regional Finanças e Administração Pública	Governo Regional

N=6 (n.º total de edições/atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, no programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira* estiveram presentes seis representantes da vida política e partidária da Região Autónoma da Madeira e nacional.

Registaram-se duas presenças do *Governo Regional*, uma presença do *PSD Madeira*, uma presença do *PS Madeira* uma do *CDS-PP Madeira* e uma do *JPP*.

“INTERESSE PÚBLICO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2016, a *RTP Madeira* emitiu 19 edições do “Interesse Público”, programa de debate

temático com enfoque regional, com a participação de um leque alargado de atores locais e antena aberta a espetadores.

O programa, emitido quinzenalmente à quarta-feira, com hora de início em torno das 22 horas; teve em 2016 duração total de 28h40m e duração média de 1h30m por edição.

Foi identificada a presença de atores ligados à vida política e partidária regional em três edições. De um total de seis atores políticos, a participação mais frequente foi a de membros do Governo Regional, três presenças (nas três edições). O *PSD Madeira* interveio com dois atores, ambos autarcas, em duas edições. O Presidente da Câmara do Funchal, eleito pela *Coligação Mudança (PS/PTP/MPT/PAN)*, marcou presença uma vez.

Fig. 38 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”

Data	Tema	Ator	Atividade/função	Representação política
24-02-2016	20 de fevereiro, 6 anos depois	Sérgio Marques	Sec. Reg. Assuntos Parlamentares e Europeus	Governo Regional
		Ricardo Nascimento	Pres. CM Ribeira Brava	PSD Madeira
01-06-2016	Desafios do ensino público e privado	Jorge Carvalho	Secret. Reg. Educação	Governo Regional
25-08-2016	Incêndios na Madeira	Paulo Cafofo	Pres. CM Funchal	Coligação Mudança
		Rubina Leal	Secret. Reg. Inclusão	Governo Regional
		Carlos Teles	Pres. CM Calheta	PSD Madeira

N= 3 (N.º total de edições consideradas); N= 6 (N.º total de atores políticos nas edições consideradas)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2016, foi contabilizada a presença de seis atores ligados à vida política e partidária

regional em três edições do programa “Interesse Público”.

A força política mais representada foi o Governo Regional, com três presenças. O *PSD Madeira* teve duas participações de atores do poder local; a *Coligação Mudança* esteve presente, também com um autarca, numa edição.

“PARLAMENTO” (MADEIRA)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 39 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
36	130	44:35:53	01:14:20

O programa de debate “Parlamento” é exibido na *RTP Madeira* semanalmente à terça-feira, iniciando-se a emissão a partir das 22h00 (em média pelas 22h15), cuja duração aproximada é de 1 hora e 14 minutos.

O debate dedica-se, em semanas alternadas, a questões em debate na Assembleia da República, com a presença de deputados eleitos pelo círculo da Madeira,¹⁴ e a assuntos relativos ao parlamento regional, com representantes de partidos com assento na Assembleia Legislativa da Madeira.¹⁵

Nas 36 edições do programa emitidas em 2016 pela *RTP Madeira* estiveram presentes 130 atores políticos, refletindo a composição dos respetivos hemiciclos (nacional ou regional) à data das edições.

Foram 22 as edições dedicadas a temas regionais, que totalizaram 88 presenças de

deputados regionais, com a seguinte repartição: 22 presenças do *PSD Madeira*, o único partido a fazer o pleno dos debates. Logo atrás, o *CDS-PP Madeira*; com 21 presenças. Em terceiro lugar, o *JPP* e o *PS Madeira* estiveram presentes em 11 debates cada um. Tanto o *BE Madeira* como o *PCP Madeira* estiveram presentes em nove debates. O *PTP* interveio em cinco debates. No seu conjunto, os partidos que compõem a coligação Mudança participaram em 19 das 22 edições do programa com deputados regionais.

Quanto às edições sobre temas nacionais, num total de 14 em 2016, registou-se presença de 42 atores, com participação plena dos três partidos representados na AR pelo círculo da Madeira: *BE Madeira*, *PS Madeira* e *PSD Madeira* estiveram presentes nas 14 edições. À exceção de quatro participações a partir do estúdio de Lisboa (duas do *PSD Madeira*, uma do *BE Madeira* e outra do *PS Madeira*), todas as participações foram presenciais.

No agregado das 36 edições do programa “Parlamento (Madeira)” em 2016, o *PSD* esteve representado em todos os debates. Abaixo surge o *PS*, presente em 25. O *BE* marcou presença em 23 edições. Quanto aos restantes partidos, com assento apenas no Parlamento regional, contabilizaram-se, em 2016, 21 presenças do *CDS-PP Madeira*, 11 intervenções do *JPP*, 9 do *PCP Madeira* e cinco do *PTP*.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

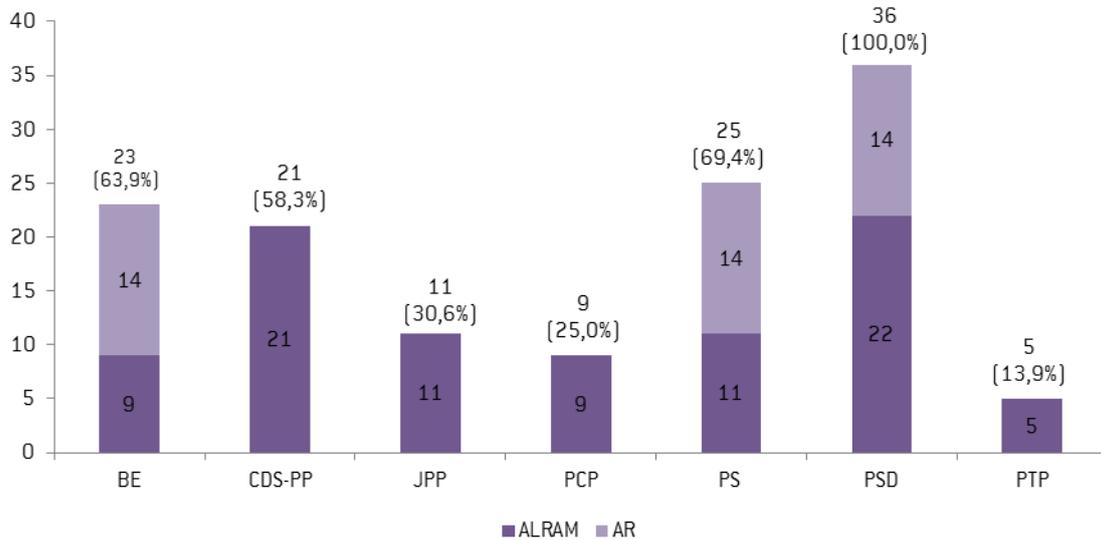
Em 2016, a *RTP Madeira* emitiu 36 edições do programa “Parlamento”, com a presença de 130 representantes políticos. O *PSD Madeira*

¹⁴ PSD, PS e BE na XIII Legislatura, iniciada em outubro de 2015.

¹⁵ PSD, CDS-PP, Mudança (PS, PTP, PAN, MPT), JPP, CDU (PCP, PEV), BE, PND na XI Legislatura, iniciada em abril de 2015.

foi o único presente em todas as edições do programa, independentemente do enfoque nacional ou regional. O *PS Madeira* participou em 25 edições do programa. O *BE Madeira* participou em 23, das quais 14 com deputados do Parlamento da República. Quanto aos partidos com assento apenas na ALRAM, em 2016, o *CDS-PP Madeira* teve presença em 21 edições, o *JPP* registou 11 intervenções, o *PCP Madeira* nove e o *PTP* cinco participações em debates do “Parlamento Madeira”.

Fig. 40 REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)



N= 36 (N.º total de edições); N= 130 (N.º total de atores políticos)

PODER PRÓXIMO

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Entre junho e setembro de 2016, a *RTP Madeira* promoveu uma série de debates (11) sobre os concelhos da região, um debate por cada um dos onze municípios, com intervenientes políticos municipais. Para estes debates foram convidados todos os representantes dos órgãos de poder local – Presidente da Câmara, vereadores deputados com assento nas Assembleias Municipais, representantes das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesias. Em palco participaram os Presidentes de Câmara e o vereador líder da oposição (à exceção de um caso em que o vereador da oposição, do *PSD Madeira*, declinou o convite). A plateia, para além de outros eleitos, era composta por representantes da sociedade civil.

O programa “Poder Próximo” foi exibido à quarta-feira, pelas 21h40, com duração média de 1 hora e 40 minutos.

Dos participantes no palco, de um total de 21 atores (presidentes de Câmara e líderes da oposição), registou-se um total de 21 eleitos em representação de seis forças políticas, a saber: dez do *PSD Madeira*, cinco do *PS Madeira*, três do *CDS-PP Madeira* e um por cada uma das seguintes forças políticas: *Coligação Mudança*, *Juntos pelo Povo* e *Movimento Unidos por São Vicente*.

As presenças na plateia, que participaram no debate, representaram um acréscimo de pluralismo político, visto estarem aí representadas 13 forças políticas (excluindo os *independentes*), num total de 107 atores, a saber: em primeiro lugar, e novamente a grande distância dos restantes partidos e movimentos políticos, o *PSD Madeira* (52

atores). Segue-se o *PS Madeira* (15) e o *CDS-PP Madeira* (13). O *JPP – Juntos pelo Povo* surge em quarto lugar, (com sete atores), acima de *Coligação Mudança* e do *Movimento Unidos por São Vicente* (ambos com quatro presenças). Registou-se a presença de dois atores contabilizados pelo *PCP Madeira* e mais um pela *CDU Madeira* (a que se soma um ex-

deputado *CDU*). Contou-se ainda uma presença dos seguintes partidos/movimentos: *PTP*, *MPT* e *Movimento Ponta do Sol (MPSol)*. Assinale-se ainda a presença de cinco *independentes*, entre os quais três eleitos pelo *PSD Madeira*, um eleito pelo *CDS-PP Madeira* e um eleito como candidato *JPP* (entretanto dissidente e assumidamente próximo do *PS*).

Fig. 41 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PODER PRÓXIMO”

Data	Ator	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
29-06-2016	José António Garcês	Presidente CM S. Vicente	Movimento Unidos por São Vicente	Palco
	Aires Jesus	Presidente da Assembleia Municipal	Movimento Unidos por São Vicente	Plateia
	Guido Gonçalves	Deputado Municipal	PSD	Plateia
	José Miguel Freitas Luís	Pres. Junta de Freguesia da Ponta Delgada	Movimento Unidos por São Vicente	Plateia
	Lino Santos	Pres. Junta de Freguesia de Boaventura	Movimento Unidos por São Vicente	Plateia
	Maria Conceição Pestana	Pres. Junta de Freguesia de São Vicente	Movimento Unidos por São Vicente	Plateia
	Ricardo Fernandes	Deputado Municipal	PSD	Plateia
	Artur Fernandes	Deputado Municipal	PSD	Plateia
	Fernando Góis	Vice-presidente da CM S. Vicente	MPT	Plateia
13-07-2016	Rui Marques	Presidente da CM Ponta do Sol	PSD	Palco
	Célia Pessegueiro	Vereadora da oposição PS	PS	Palco
	Gualberto	Presidente da Assembleia Municipal	PSD	Plateia
	Sandra Gouveia	Pres. Junta Freguesia Madalena do Mar	PSD	Plateia
	Lino Pita	Pres. Junta Freguesia das Canhas	PSD	Plateia
	Juvenal	Pres. Junta de Freguesia Porta do Sol	PSD	Plateia
	Fátima	Deputada Municipal	Movimento Ponta do Sol - MPSol	Plateia
Sandro Tomás	Deputado pelo CDS	CDS-PP	Plateia	
20-07-2016	Teófilo Cunha	Presidente da CM Santana	CDS-PP	Palco
	Manuel Heliodoro Dória	Vereador	PSD	Palco
	Rui Barreto	Presidente Assembleia Municipal	CDS-PP	Plateia
	Ricardo Teixeira	Presidente da Junta de Freguesia de Santana	CDS-PP	Plateia
	Fátima Camacho	Pres. Junta de Freguesia do Arco de São Jorge	PSD	Plateia
	Nuno Matos	Pres. Junta de Freguesia d de São Jorge	CDS-PP	Plateia
	Lionel Pedro	Presidente da Junta de Freguesia da Ilha	PSD	Plateia
	Manuel Luís	Presidente da Junta de Freguesia do Faial	PSD	Plateia
	Gonçalo Jardim	Pres. Junta de Freguesia de S. Roque do Faial	PSD	Plateia
	Marco Franco	Deputado Municipal	PS	Plateia
	Márcio Dinarte	Vereador	CDS-PP	Plateia
Paulo	Deputado	PSD	Plateia	
27-07-2016	Filipe Sousa	Presidente da CM de Santa Cruz	JPP - Juntos pelo Povo	Palco
	Jorge Baptista	Vereador	PSD	Palco
	Júlia Caré	Presidente Assembleia Municipal Interina	Juntos pelo Povo	Plateia
	Élvio Sousa	Deputado Reg. e Pres. Junta Freguesia de Gaula	Juntos pelo Povo	Plateia
	Paulo Alves	Deputado Reg. e Pres. Junta Freguesia Sta Cruz	Juntos pelo Povo	Plateia
	José Reis	Presidente Junta de Freguesia da Serra	Juntos pelo Povo	Plateia
	Silvestre Sobrinho	Presidente da Junta de Freguesia do Caniço	Juntos pelo Povo	Plateia
David Rodrigues	Presidente da Junta de Freguesia da Camacha	Juntos pelo Povo	Plateia	

Data	Ator	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
	João Pedro Sousa	Deputado Municipal PSD	PSD	Plateia
	Ricardo Rodrigues	Deputado Municipal	Independente *	Plateia
	Eduardo Gonçalves	Deputado Municipal PCP	PCP	Plateia
	Miguel Alves	Vice-presidente da CM	Juntos pelo Povo	Plateia
	[inaudível] Santos	Ex-deputado da CDU	CDU	Plateia
	Joaquim Marujo	Deputado Assembleia Regional PSD	PSD	Plateia
17-08-2016	José Pedro Coelho	Presidente de CM Câmara de Lobos	PSD	Palco
	Roberto Rodrigues	Vereador CDS	CDS-PP	Palco
	Manuel Pedro	Presidente da Assembleia Municipal	Independente **	Plateia
	Isidoro Ornelas	Pres. Junta de Freguesia de Jardim da Serra	PSD	Plateia
	João Rodrigues	Pres. Junta de Freguesia de Quinta Grande	PSD	Plateia
	Amândio Silva	Vereador do PS	PS	Plateia
	Celso Bettencourt	Presidente J. Freguesia Câmara de Lobos	PSD	Plateia
	Manuel Salustino Jesus	Presidente J. Freguesia Curral das Freiras	PSD	Plateia
	Gabriel Pereira	Pres. J. Freguesia Estreito de Câmara de Lobos	PSD	Plateia
	Alexandre Fernando	Deputado	CDU	Plateia
	João Paulo Santos	Líder da bancada CDS	CDS-PP	Plateia
	Higino Teles	Deputado Regional	PSD	Plateia
	Sónia Figueiredo	Assembleia Junta Freguesia Curral das Freiras	CDS-PP	Plateia
	Alexandre Gonçalves	Deputado Assembleia Municipal	PSD	Plateia
24-08-2016	Carlos Teles	Presidente da Câmara Municipal da Calheta	PSD	Palco
	Martinho Gouveia	Vereador líder da oposição	CDS-PP	Palco
	José Manuel Silva	Presidente da Junta de Freguesia da Calheta	PSD	Plateia
	Fernando Campos	Pres. Junta de Freguesia do Arco da Calheta	PSD	Plateia
	Manuel Costa	Pres. Junta de Freguesia do Ponta do Pargo	CDS-PP	Plateia
	Gabriel Neto	Pres. Junta de Freguesia do Fajã de Óvelha	CDS-PP	Plateia
	Paulo Garcês	Pres. Junta de Freguesia do Paul do Mar	PSD	Plateia
	Bruno Pereira	Pres. Junta de Freguesia do Jardim do Mar	PSD	Plateia
	Jorge Patrício Agrela	Pres. Junta de Freguesia do Estreito da Calheta	PSD	Plateia
	Nuno Maciel	Vereador	PSD	Plateia
	António Marques	Membro da Assembleia Municipal da Calheta	PSD	Plateia
	Aleixo	Vereador	PSD	Plateia
	Agostinho	Ex-deputado Assembleia Regional	PSD	Plateia
	Josefina	Deputada Municipal	PSD	Plateia
31-08-2016	Paulo Cafôfo	Presidente da Câmara Municipal Funchal	Coligação Mudança	Palco
	Bruno Pereira	Vereador PSD	PSD	Palco
	Rodrigo Trancoso	Presidente Assembleia Municipal	Coligação Mudança	Plateia
	Gonçalo Pimenta	Deputado CDS	CDS-PP	Plateia
	Artur Andrade	Vereador PCP	PCP	Plateia
	Domingos Abreu	Líder bancada PSD - Assembleia Municipal	PSD	Plateia
	Guida Martins	Deputada	Coligação Mudança	Plateia
	Guido Gomes	Presidente Junta Freguesia Santa Maria Maior	Coligação Mudança	Plateia
	Sem id.	CDS-PP	CDS-PP	Plateia
	Rómulo Coelho	Deputado	PSD	Plateia
	Miguel Gouveia	Vereador Pasta Finanças	Coligação Mudança	Plateia
07-09-2016	Ricardo Nascimento	Presidente da CM Ribeira Brava	PSD	Palco
	Alano Gonçalves	Vereador da oposição PS	PS	Palco
	Horácio Ferreira	Presidente da Assembleia Municipal	PSD	Plateia
	Rafael Gomes	Vereador	CDS-PP	Plateia
	Jorge Santos	Pres. Junta de Freguesia de Serra de água	PSD	Plateia
	Vítor Abreu	Pres. Junta de Freguesia de Tabua	PSD	Plateia
	João José	Vereador da Junta de Freguesia do Campanário	PSD	Plateia
	Higino Fernandes	Pres. Junta de Freguesia de Ribeira Brava	PSD	Plateia
	Luís Drummond	Deputado municipal independente, ex-Presidente da	Independente **	Plateia

Data	Ator	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
		Assembleia Municipal		
	Marco Almas	Vereador	PTP	Plateia
	Domingos Andrade	Assembleia Municipal da Ribeira Brava, Ex-PSD	Independente **	Plateia
	Rui Chaves	Junta de freguesia da Tabua	PS	Plateia
	Clara Tiago	Deputada na ALRAM	PSD	Plateia
	Fábio Santos	Deputado Municipal	PS	Plateia
	Nome não referido	Vereador	PS	Plateia
	Nome não referido	Deputado Municipal	PSD	Plateia
14-09-2016	Ricardo Franco	Presidente da CM Machico	PS	Palco
	António Olim	Vereador da oposição PSD	PSD	Palco
	João Bosco	Presidente da Assembleia Municipal do Machico	PS	Plateia
	Ademar Nunes	Presidente da Junta de Freguesia do Caniçal	PSD	Plateia
	Gilberto Rodrigues	Pres. Junta de Freguesia de Sto. António da Serra	PSD	Plateia
	Duarte Fernandes	Pres. Junta de Freguesia de Porto da Cruz	PS	Plateia
	Avelino Conceição	Pres. Junta de Freguesia de Água de Pena	PS	Plateia
	Ricardo Sousa	Vereador	PSD	Plateia
	Sem id.	Deputado Municipal	PS	Plateia
	Sem id.	Deputado Municipal	PS	Plateia
	Sem id.	Deputado Municipal	CDS-PP	Plateia
	Nelson Carvalho	Junta de Freguesia do Machico	PSD	Plateia
Élvio Encarnação	Deputado ALRAM	PSD	Plateia	
21-09-2016	Filipe Menezes	Presidente da CM Porto Santo	PS	Palco
	Nuno Baptista	Vereador da oposição	PSD	Palco
	Idalino Vasconcelos	Deputado Mun. e Pres. Junta Freguesia P. Santo	PSD	Plateia
	Dinarte Velosa	Deputado	Independente***	Plateia
	Pedro Hortelã	Membro da Assembleia Municipal	PSD	Plateia
	Bernardo Caldeira	Deputado Municipal	PSD	Plateia
	Luís Pedro Melim	Ex-deputado mun.; adjunto do Presidente CM	PS	Plateia
Andreia Drummond	Deputada municipal	PS	Plateia	
24-09-2016	Emanuel Câmara	Presidente da CM Porto Moniz	PS	Palco
	Valter Correia	Vereador da oposição	PSD	Palco
	Emanuel Jardim Fernandes	Pres. Assembleia Municipal do Porto Moniz	PS	Plateia
	Tito Júnior	Pres. Junta de Freguesia do Porto Moniz	PS	Plateia
	Pedro Gonçalves	Pres. Junta de Freguesia das Achadas da Cruz	PSD	Plateia
	Ariete Rentroia	Pres. Junta de Freguesia da Ribeira de Janela	PSD	Plateia
	Orlando Fernandes	Pres. Junta de Freguesia de Seixal	PS	Plateia
	Jaime Lucas	Deputado Municipal	PSD	Plateia
Nélio Rodrigues	Pres. Comissão Pol. Concelhia PSD Porto Moniz	PSD	Plateia	

N=11 (n.º total de edições consideradas); N=128 (n.º total de atores políticos)

* Eleito pelo Movimento Juntos pelo Povo, do qual saiu. Atualmente afirma-se próximo do PS.

**Eleito pelo PSD

*** Eleito pelo CDS-PP.

| “PRESIDENCIAIS 2016”

| PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

| SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 11 edições do programa “Poder Próximo” emitidas pela RTP Madeira esteve representado um largo espectro de forças políticas da região, pois a composição dos debates foi estruturada de maneira a incluir todas as formações eleitas para os vários órgãos de poder local. Assim, no centro do debate (no palco), participou em cada sessão um presidente de Câmara e o respetivo líder da oposição camarária,¹⁶ num total de 21 atores, assim desagregados: dez do *PSD Madeira*, cinco do *PS Madeira*, três do *CDS-PP Madeira* e ainda um pela Coligação Mudança, um pelo JPP e um pelo Movimento Unidos por São Vicente.

Na plateia, estiveram representadas 13 forças políticas (excluindo os *independentes*), num total de 107 atores, a saber: *PSD Madeira* (52), *PS Madeira* (15), *CDS-PP Madeira* (13), *JPP – Juntos pelo Povo* (sete), *Coligação Mudança* e *Movimento Unidos por São Vicente* (quatro cada um). Registou-se a presença de dois atores contabilizados pelo *PCP Madeira* e mais um pela *CDU Madeira* (a que se soma um ex-deputado *CDU*). Contou-se ainda uma presença dos seguintes partidos/movimentos: *PTP*, *MPT* e *Movimento Ponta do Sol (MPSol)*. Participaram cinco *independentes*, três dos quais eleitos pelo *PSD Madeira*, um pelo *CDS-PP Madeira* e um *ex-JPP* (assumido como próximo do *PS* à data da edição).

A 24 de janeiro de 2016 tiveram lugar eleições presidenciais. A RTP Madeira acompanhou as últimas horas desse dia, a partir das 18h30, com um programa especial de informação que contou, num dos painéis de debate, com a presença de atores políticos.

A emissão teve uma duração total de 3 horas e 33 minutos.

Estiveram presentes em estúdio cinco atores em representação de cinco dos dez candidatos presidenciais, a saber: Edgar Silva, Marcelo Rebelo de Sousa, Maria de Belém, Marisa Matias e António Sampaio da Nóvoa.

Assinala-se ainda a presença, num outro painel, de quatro atores extrapolíticos, na qualidade de comentadores e analistas.

Fig. 42 ATORES POLÍTICOS NA EDIÇÃO ESPECIAL “PRESIDENCIAIS 2016”

Ator	Atividade/função	Representação política
Nicolau Fernandes	Mandatário Regional de Edgar Silva	Edgar Silva
Sérgio Marques	Representante da candidatura de Marcelo Rebelo de Sousa	Marcelo Rebelo de Sousa
Adelaide Ribeiro	Representante da candidatura de Maria de Belém	Maria de Belém
Raquel Gonçalves	Representante da candidatura de Marisa Matias	Marisa Matias
Raimundo Quintal	Mandatário Regional de Sampaio da Nóvoa	Sampaio da Nóvoa

¹⁶ Com exceção de um vereador da oposição (PSD), que optou por estar ausente, apesar de convite do operador.

ÍNDICE DE FIGURAS

	INTRODUÇÃO GERAL	6
	SUMÁRIO EXECUTIVO	9
	INFORMAÇÃO DIÁRIA	10
	INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC e TVI	10
	SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC e TVI	11
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3	14
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES	16
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA	17
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA	20
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1	20
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2	21
	SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3	22
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES	23
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA	25
	PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2016)	28
	CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....	28
	Fig. 1 Edições Monitorizadas em 2016	28
	Fig. 2 Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político	29
	CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC e TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2016.....	33
	Fig. 3 Presenças Conjuntas do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: modelo simples – RTP1, RTP2, SIC e TVI	34
	Fig. 4 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: modelo simples e modelo ponderado – RTP1, RTP2, SIC e TV	37
	Fig. 5 Presenças de Comentadores – RTP1, RTP2, SIC e TVI	43
	CAPÍTULO III – RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	45
	Fig. 6 Presenças Conjuntas do Governo, partidos e outras formações: modelo simples e modelo ponderado – RTP3	45
	Fig. 7 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: modelo simples e modelo ponderado	46
	CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	50
	Fig. 8 Presenças conjuntas do Governo, partidos e outras formações: modelo simples e modelo ponderado – RTPA	50
	Fig. 9 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: modelo simples e modelo ponderado – RTPA.....	51

	CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	56
	Fig. 10 Presenças conjuntas do Governo, partidos e outras formações: modelo simples e modelo ponderado – RTPM.....	56
	Fig. 11 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: modelo simples e modelo ponderado – RTPM.....	57
	PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2016)	62
	INTRODUÇÃO	62
	Questões metodológicas	62
	Dados gerais.....	64
	Fig. 12 Programas abrangidos nas análises de 2016 – 1 de janeiro a 31 de dezembro	66
	CAPÍTULO I – RTP1	68
	“Prós e Contras”	68
	Fig. 13 Dados gerais do programa “Prós e Contras”	68
	Fig. 14 Atores políticos no programa “Prós e Contras”	70
	“As palavras e os atos”	72
	Fig. 15 Dados gerais do programa “As Palavras e os Atos”	72
	Fig. 16 Atores políticos no programa “As Palavras e os Atos”	73
	Edição especial: entrevista com António Costa	74
	Especial presidenciais 2016	74
	Fig. 17 Atores políticos no programa “Eleições Presidenciais 2016”	74
	CAPÍTULO II – RTP2	77
	“Eurodeputados”	77
	Fig. 18 Dados gerais do programa “Eurodeputados”	77
	“Maria Flor Pedroso Entrevista”	77
	Fig. 19 Dados gerais do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista”	77
	“Parlamento”	78
	Fig. 20 Dados gerais do programa “Parlamento”	78
	Fig. 21 Atores políticos e modalidade de participação no programa “Parlamento”	79
	“Página 2”	80
	Fig. 22 Dados gerais do programa “Página 2”	80
	Fig. 23 Atores políticos no programa “Página 2”	81
	CAPÍTULO III – SIC	85
	Edição especial “Eleições presidenciais 2016”	85
	Fig. 24 Atores políticos no programa “Presidenciais 2016”	85
	CAPÍTULO IV - TVI	87
	Edição especial “Eleições presidenciais 2016”	87

Fig. 25	Atores políticos no programa “Eleições presidenciais 2016”	87
CAPÍTULO V – RTP3.....		90
	“Grande Entrevista”	90
Fig. 26	Dados gerais do programa	90
Fig. 27	Atores políticos no programa “Grande Entrevista”	90
	“360º”	91
Fig. 28	Dados gerais do programa “360º”	91
Fig. 29	Atores políticos no programa “360º”	92
	Especial presidenciais 2016	94
CAPÍTULO VI – RTP AÇORES		97
	“GRANDE ENTREVISTA” (Açores)	97
Fig. 30	Dados gerais do programa “Grande Entrevista” (açores)	97
	“Parlamento” (Açores)	97
Fig. 31	Dados gerais do programa “Parlamento” (açores).....	97
Fig. 32	Representação política e modalidades de intervenção no programa “Parlamento” (Açores)...	98
	“Prova das Nove”	99
	“Açores 24”	99
Fig. 33	Dados gerais do programa “Açores 24”	99
Fig. 34	Atores políticos no programa “Açores 24”	100
	“9 Círculos 9 debates”	101
Fig. 35	Dados gerais do programa “9 Círculos 9 debates”	101
	“Frente a frente eleições”	102
Fig. 36	Dados gerais do programa “Frente a frente eleições”	102
	“Causa pública”	102
	“Emissões especiais”	102
CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA.....		105
	Aldeia global	105
	“Em Entrevista”	105
Fig. 37	Atores políticos no programa “Em Entrevista”	106
	“Interesse Público”	106
Fig. 38	Atores políticos no programa “Interesse público”	106
	“Parlamento” (Madeira)	107
Fig. 39	Dados gerais do programa “Parlamento” (Madeira).....	107
Fig. 40	Representação política no programa “Parlamento” (Madeira).....	109
	Poder próximo.....	109
Fig. 41	Atores políticos no programa “Poder Próximo”	110

	“Presidenciais 2016”	113
Fig. 42	Atores políticos na edição especial “Presidenciais 2016”	113